

Revista da Semana

Anno XXII - Num. 39 - 24 de Setembro de 1921

Preço 1\$000



A "Revista da Semana" lança no presente numero as bases do grande concurso de **A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL.**

A REVELAÇÃO

DE BEATRIZ

Desde muito joven andava Dante em liberdade pelas ruas da sua cidade natal, cheias de vendilhões e usurarios, brincando com os rapazinhos da sua idade ou ouvindo os trovadores ambulantes que habitualmente reuniam o seu auditorio na pequena praça de S. Martinho, perto da casa dos Alighieri. Estes trovadores e pelotiqueiros enchiam a cidade de alarido com os seus risos e cantoria, e organisavam dansas e torneios. E o futuro autor da Divina Comedia, que fazia sempre parte do auditorio, dava uma attenção enlevada áquellas imagens poeticas e áquellas rimas...

Vivia naquella tempo em Florença um guelfo conspícuo chamado Fulco de Portinari, fundador do Hospital de Santa Maria e maioral do bairro da Porta S. Pedro, o bairro dos Alighieri. O pae de Dante honrava-se com a sua amizade. Tinha Fulco uma filha estelta, delicada e pura como os lyrios do Arno, que então contava oito annos — quando o futuro cantor ainda não completara dez. Essa menina chamava-se Beatriz. A familia e os intimos da casa applicavam-lhe o diminuti-

Banco Commercial dos Varegistas

RUA DA ALFANDEGA, 42
Esquina da Rua da Quitanda

tivo ainda mais suave de Bice.

Ao que refere Boccacio, Bice e Dante viram-se pela primeira vez em casa dos Portinari, numa tarde do mez de Maio; e Dante ficou maravilhado como perante uma visão do céu.

Desde esse momento, Beatriz domina os seus pensamentos; é a luz e a noite da sua alma encantada.

Pretendem alguns dos biographos de Dante que Beatriz nunca existiu. Pensam outros que a donzella celebrada pelo poeta nenhuma relação tem com a filha dos Portinari. Contra essas versões se manifesta Boccacio, contemporaneo do poeta e a quem dão fé mui-

tos commentadores. A Beatriz que o Dante idealizou, como synthese de todas as bellezas e symbolo de todas

ALUYSIO DE ARAUJO :: ENG. ARCHITECTO

DIPLOMADO PELA ESCOLA POLYTECHNICA DE ZURICH.

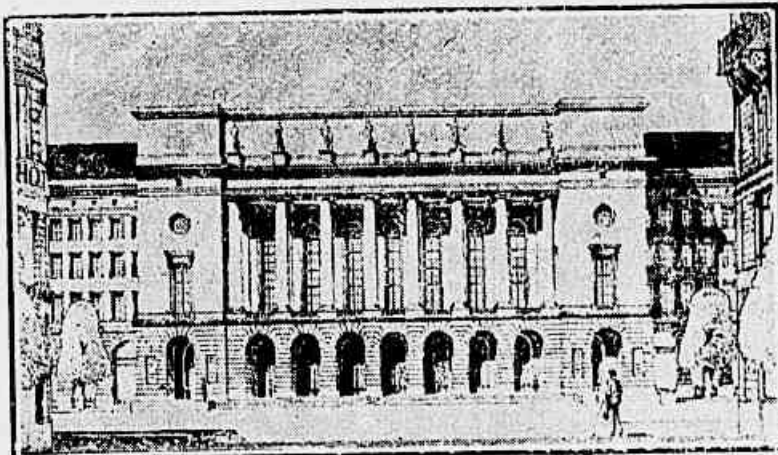
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47

Telephone Norte 114 - RIO DE JANEIRO - End. Teleg. "Ojuara"

PROJECTOS

ADMINISTRAÇÃO

FISCALISAÇÃO



PROJECTOS

ADMINISTRAÇÃO

FISCALISAÇÃO

FABRICA PROPRIA PARA FINA CONFECCÃO DE ESQUADRIAS
— DECORAÇÕES INTERIORES EM MADEIRA, ETC. —

as virtudes, não era rigorosamente a criança que o menino Durante viu, aos nove annos de idade, em casa de seu pae.

Sem duvida, na contemplação da filha dos Portinari a alma do futuro cantor vislumbrou subitamente a personagem symbolica que foi mais tarde a musa dos seus sonhos e magnificamente apparece em todas as suas obras.

A BELLA OTERO

Ha muito tempo que o nome celebre da Otero não figura num cartaz de theatro. Foi afixado o mez passado... na porta da 4.ª Camara Correccional de Pa-

ris. A bella Otero era autora num processo contra a Compagnie des Autos-places, da qual ella reclamava uma indemnisação por motivo dum choque de vehiculo.

A 29 de maio de 1920, subia a sra. Otero, num taxi daquella Empresa, a avenida dos Campos Elyseos. A certa altura, fathou o governo do carro e este foi de encontro a um lampeão. A passageira ficou ferida numa perna e num braço e recebeu tambem estilhaços de vidro no rosto. O dr. Duval, encarregado de a examinar, declarou que não lhe ficaria signal visivel do desastre.

A sra. Otero processou a companhia, reclamando 100.000 francos de indemnisação; e o tribunal concedeu-lhe 2.000 francos. Se fosse ha vinte ou trinta annos, ter-lhe-hia talvez concedido 200.000.

PENSAMENTOS

Os nossos soffrimentos aborrecem aquelles que elles não entristecem.

Quando se hesita entre dois deveres, o mais penoso deve ser o mais necessario.

Como ousar julgar os outros, quando nós sentimos tão bem tudo o que lhes falta para nos julgarem?



MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta Capital

Magalhães, Machado & Cia.



Rua dos Andradas 19 e 21
(Baixos do HOTEL GLOBO)



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

À SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones : DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a **AURELIANO MACHADO**
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

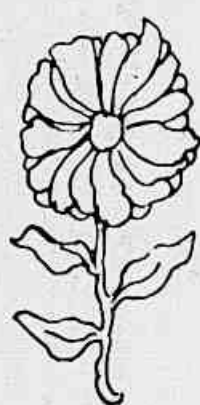
6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1921

Nº 39 da Nova Serie



AMOR



illustre academico e romancista de Chanaen, sr. Graça Aranha, acaba de publicar o seu livro de ensaios philosophicos e sociologicos, que intitulou A Esthetica da Vida. Artista de aguda sensibilidade, a metaphisica do eminente homem de letras subordina a um sentimento hellenico de belleza e de harmonia a sua concepção do homem nas relações com o universo. D'esta obra platonica de transcendente idealismo transcrevemos um excerpto do estudo dedicado ao Amor, que dará ao leitor a justa medida dos transportes de imaginação e da lucidez de raciocinio que notabilizam a nova manifestação artistica do escriptor eminente.

Platão percebeu que ha uma unidade primitiva dos seres. Ora, se fosse mais ousado, perceberia que ha uma unidade essencial e inicial do Universo, e que os seres deviam existir eternamente na indistincção absoluta. Mas, separados do Todo universal, a vida interior dos seres humanos, fundamentalmente levados a se confundir com o Universo, é a continua e irreprimivel aspiração á Unidade primitiva. Cessado o instante doloroso da consciencia, o homem se abysma mysticamente na inconsciencia absoluta. O Amor, unindo-nos a outro ser, dá-nos a illusão da universalidade que elimina as separações, que nos arrebatam para além da relatividade consciente das cousas para nos confundir infinitamente com o Todo universal. Esta é a mystica do Amor e a sua metaphysica. Abysmando-nos no divino esquecimento, fusionando os seres no Universo, transportando os corpos ao extase supremo, arrebatando as duas vontades unidas para o Irreal, o amor é a sublime transfiguração, a eternidade instantanea, que é dada aos pobres humanos mergulhados na infinita miseria da vida contingente. Por elle somos um com a Natureza, um com Deus, um com o Universo e, o que é mais ineffavel, um com o sêr amado. E' o milagre supremo da unidade, que, partindo da attracção dos corpos, attinge á fusão no Todo infinito.

A fatalidade reina sem duvida sobre o Amor, desde o instante em que o instincto sexual age na sua profunda inconsciencia, até ao momento em que a Morte separa ou une os amantes. O sentimento da presença da morte dá esse caracter tragico, porque, interrompida a fusão com o amante, se desperta a irremediavel dôr,

que separa o espirito humano das outras cousas. Em Tristão e Isolde, desde o começo, Wagner invoca a fatalidade, sob a figura de Frau Minna, que, segundo as lendas germanicas, é uma transformação de Aphrodite, creadora da vida, geradora da tragedia universal. Dessa fatalidade que commanda o Amor e a Morte, provem o filtro que os amantes tomam. Para Dante o Amor, que move o Sol e as outras estrellas, leva a uma só morte. Mas toda essa fatalidade reina, domina, motivada pela necessidade essencial da volta á unidade inconsciente, que se realisa na fusão mystica dos corpos e dos espiritos. Depois da morte os amantes, que pelo amor fizeram o retorno á unidade primitiva do sêr e á unidade com o Todo, entrevêem a vida eterna na unidade.

«Nascidos ao mesmo tempo, disse Leopardi, o Amor e a Morte são irmãos. O mundo aqui em baixo e as estrellas lá no alto não possuem nada de mais bello». Esses dous divinos irmãos dão a magia da inconsciencia suprema, do extase, do repouso infinito áquelles que vivem na tortura e na anciedade da separação. Esse pensamento da Morte ligada ao Amor é a angustia dos amantes em ancia de eternidade.

Imaginam constantemente continuar alem da morte o amor. A religião como força mystica é uma consolação para os amantes. Que maior apego, porém, que mais entranhada e absoluta afecção não existirá nos sêres libertados do senso religioso ? Para elles cada instante é a eternidade.

O Além é o nada, a vida é tudo. A paixão cresce, exalta-se nesse pensamento, é uma chamma em que se consomem os condemnados ao Nada, ao absoluto aniquilamento. O Amor é tudo, dirão esses amantes quando separados, e a separação é a imagem da morte : mas a separação vive da esperança e a esperança é uma magia. E a Morte ? E' o fim de tudo. E elles aspiram á morte unida. Partiremos juntos, dirão : isso também é uma deliciosa e bella consolação. E assim o sentimento como uma vaga do oceano nasce da inquietação, do terror para se vir acalmar na paz derradeira. E' o rythmo perpetuo da ancia da unidade ultima, que subleva eternamente o nosso inconsciente no exilio da separação do Todo.

O que resta mysterioso no movimento do amor é a predestinação dos personagens da grande tragedia. A unidade fundamental se realisa entre seres a ella fatalmente chamados. A hypothese das affinidades electivas ou a da attracção dos semelhantes interpretaria

admiravelmente essa predestinação que, numa elaboração muitas vezes despercebida dos proprios personagens, vence as maiores opposições á sua immortal victoria, que se resgata pela morte. Onde reside essa attracção ineluctavel, ninguém pôde determinar. Parece que excede o nosso proprio ser na sua humanidade, dir-se-ia que vae além da vida animal, que está no que é imponderavel e extremamente secreto na vida universal ; dir-se-ia que ha uma attracção atomica entre os seres que pelo amor têm de se fundir no Universo. Se se imaginasse a evolução dos seres perpetuamente attrahida n'uma escala descendente, seria um maravilhoso «motivo» para uma allucinadora «fuga», em que o amor dos mesmos entes humanos fosse descrecendo ás especies animaes, aos passaros, aos insectos, aos infinitamente pequenos, aos vegetaes, a tudo que palpitasse no mundo : e a persistencia das affinidades dos amantes seria encontrada inexgotavel e imperecivel nos atomos, nas vibrações das moleculas do ether. Assim, o Amor, formidavel como a Natureza, é a liga eterna dos seres predestinados á unidade immortal.

O Amor repelle a relatividade para viver no absoluto, porque é da essencia do amor essa atmospheria de plena liberdade, essa ignorancia total de todas as convenções, que lhe são extranhas e das quaes não pôde participar. Por essa livre expansão, e por ser uma força da Natureza, ou subjectivamente a Natureza, o Amor traz o seu universo em si mesmo e vem alterar o sentimento do proprio pantheismo. Antes do instante da paixão o homem realiza a idealidade do Todo por um sentimento metaphysico, que mostra sermos apenas uma apparição do Nada, uma força instantanea que se pôde pensar a si mesma e conceber o Universo e vae desaparecer no Nada. Nesse idealismo o sentimento da Dôr se tinha eclipsado, tudo era o perpetuo renascimento do Universo, e d'ahi o absoluto scepticismo e a sublime impassibilidade deante das cousas fugitivas e illusorias. Mas desde que o Universo, pela magia do Amor, se representa em outro ser, no espirito humano se produz a mutação do pantheismo. A Natureza só é comprehendida no ser amado e só existe por essa realidade. Se o ser adorado se transforma, morre na sua forma actual, aquella realidade do Universo se extingue para o Amante e toda a vida universal cessa com a vida das vidas...

GRAÇA ARANHA



Os Proscriptos

— Novella de Honore' de Balzac —

(CONTINUAÇÃO)

DEIXOU cahir o pergaminho, passou a mão pela testa; sentindo-se, porém, naturalmente comprometida, por ter deixado ver a Jacqueline a sua commoção, tratou de se acalmar, disfarçar.

— Estou bem satisfeita! disse ella.

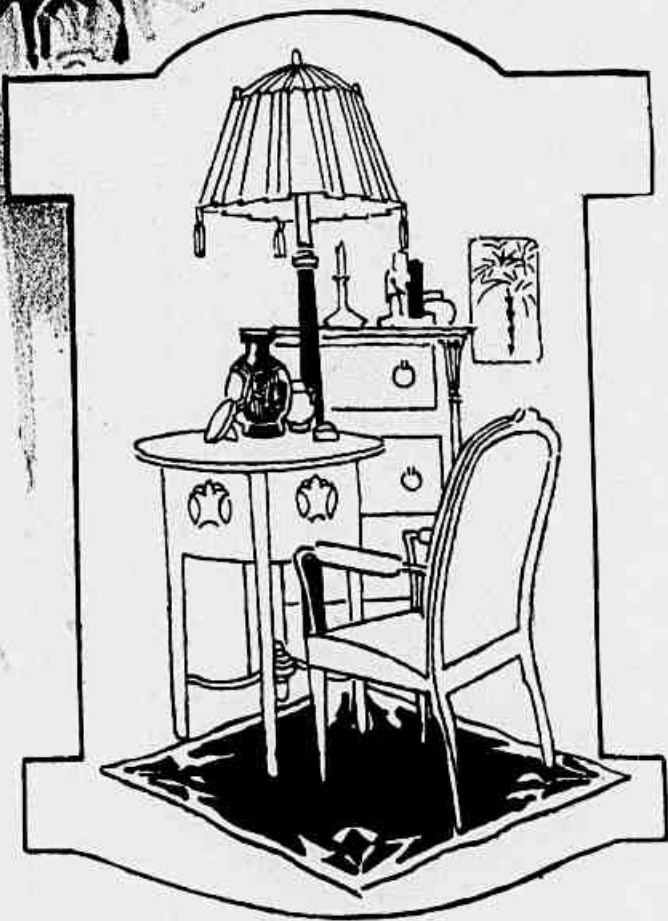
Depois, desceu e sahiu da casa. Da soleira da porta, o sargento e a mulher viram-na tomar o caminho do porto. Um barco se encontrava alli perto, amarrado. Quando os passos da Condessa puderam ser notados, um barqueiro se levantou logo, ajudou a bella operaria a sentar-se num banco e remou

de maneira a fazer a barca voar como uma andorinha pelo Sena fóra.

— Sempre és muito tolo! disse Jacqueline batendo familiarmente no hombro do sargento. — Ganhamos hoje cem escudos de ouro.

— Gosto tão pouco de alojar grãos senhores como feiticeiros. Entre uns e outros, não sei quaes mais de pressa nos poderão levar á força! retrucou elle, preparando a alabarda. — Vou fazer a minha ronda do lado de Champfleuri... Deus se amerceie de nós!

Uma vez sózinha, Jacqueline subiu precipitadamente ao quarto do nobre desconhecido, a ver se ali encontrava alguma coisa que lhe esclarecesse tão mysterioso caso. Tal como esses sabios que se dão tratos infinitos para complicar as claras e singellas leis da natureza, já ella engendrara um romance informe, para explicar a reunião daquellas tres personagens debaixo do seu tecto. Esquadrinhou o bahu e tudo examinou, sem encontrar nada de extraordinario. Viu em cima da mesa um tinteiro e algumas folhas de pergaminho; como, porém, não sabia ler, de nada lhe serviu semelhante achado. Um sentimento feminino a levou depois ao quarto do bello moço, donde avistou os seus dois hospedes que atravessavam o Sena na barca do passeur.

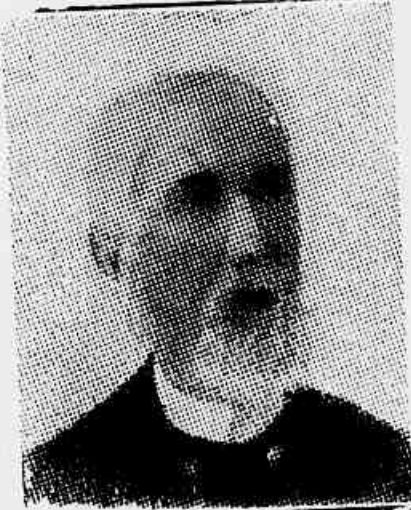


A BELLEZA FEMININA
só tem uma rival: a belleza dos
MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS da

ASAMUNES

65 - Rua da Carioca, 67 - RIO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE.
TORNA OS HOMENS VIGOROSOS, AS MULHERES
FORMOSAS E AS CRIANÇAS ROBUSTAS.



PALAVRAS DE UM SABIO

«Para bem de todos, communico-lhe que só tenho scbejos mativos de satisfação com o emprego já bastante extenso do BIOTONICO FONTOURA.

DR. LUIZ PEREIRA BARRETO.

Cura todas as fórmias de anemia.
Cura fraqueza muscular e nervosa.

EVITA A TUBERCULOSE,

sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS: PLINIO CAVALCANTE & Cia.
Rua Senador Dantas, 45 - RIO DE JANEIRO

— Parecem duas estatuas, disse ella consigo — Ah! chegam defronte da rua Fouarre. Que leve que elle é, o rapazinho! Saltou para terra como um passaro. Perto delle, o velho faz lembrar um santo de pedra da cathedral. Vão á antiga escola das Quatro Nações... Sumiram-se. — E' aqui que elle respira, o cherubim! acrescentou ella, olhando os moveis do quarto. Que graça, que galantaria a sua! Deixem lá que esses senhores são bem differentes de nós...

E Jacqueline desceu, depois de ter passado a mão pela roupa do leito e espanado o bahu, e de se ter perguntado, pela centesima vez nos ultimos seis meses:

— Em que demonio se entretém elle todo o santo dia? Não pode estar sempre a olhar o azul do céu ou as estrellas que Deus lá pendurou, como lanternas. O rapazinho tem desgosto consigo. Mas por que será

que o velho mestre e elle quasi não trocam palavra?

Depois, perdeu-se nos pensamentos que, no seu cerebro de mulher, se embrulhavam como uma verdadeira meada.

O velho e o moço entraram numa das escolas que, naquella epoca, tornavam a rua Fouarre tão celebre na Europa. O illustre Sigier, o mais famoso doutor em theologia mystica da cidade de Paris, subia á cathedra no momento em que os dois hospedes de Jacqueline chegavam á antiga escola das Quatro Nações, numa vasta sala, ao rez do chão.

O doutor Sigier era de grande estatura e estava na força da vida... A sua voz tinha uma grande doçura persuasiva, um timbre energico e insinuante... Desenvolvia elle, nesse momento, theorias relativas ás sympathias. Explicava, em linguagem biblica, os phenomenos do amor, as repulsas instinctivas, as atrações vivas que desconhecem as leis do espaço, as cohesões subitas das almas que parecem reconhecer-se.

Quanto aos diversos grãos de força de que eram susceptiveis as nossas affeições, elle as classificava pelo lugar, mais ou menos aproximado do centro, que ellas occupavam nos seus circulos respectivos. Revelava mathematicamente um grande pensamento de Deus na coordenação das differentes esferas humanas. Pelo homem, dizia elle, criavam essas esferas um mundo intermediario da intelligencia dos brutos e da intelligencia dos anjos. No seu en-

É UM CASO DE AMOR A' PRIMEIRA VISTA

para as senhoras que usam

MEIAS DE SEDA

Marca "AGUIA"

porque conformam perfeitamente com as linhas graciosas da perna; conservam a sua forma e côr, não importa quantas vezes forem lavadas, e duram muito tempo.

As Meias de Seda "AGUIA" são indiscutivelmente as mais resistentes, pois são fabricadas exclusivamente com seda animal legitima, de qualidade superior.

Todas as casas de primeira ordem vendem as Meias de Seda marca "AGUIA"

Exijam sempre esta Marca.



AMARGO Sulfuroso DO DR. KAUEMANN

O MAIOR PURIFICADOR DO SANGUE CONHECIDO

Esse grande medicamento americano é o mais BARATO e o MELHOR. Cura a peor especie de doença da pelle desde a mais leve espinha até a rebelde e terrível ESCROFULA.

Em todos os casos dessas doenças inveteradas e chronicas, o AMARGO SULFUROSO é o melhor medicamento que se possa empregar. Não espereis até amanhã: experimentae um frasco hoje.

Vossa lingua está coberta com uma camada de substancia gommosa e amarelada? Tendes mau halito? Vosso estomago não funciona regularmente? Tomae quanto antes o Amargo Sulfuroso. Se estiverdes doente, qualquer que seja o incommodo que vos affligir, tomae logo o Amargo Sulfuroso. Não espereis que o mal se agrave ao ponto de não poderdes andar ou de vos achardes de cama, mas tomae logo um frasco do Amargo Sulfuroso, o qual vos curará. O Amargo Sulfuroso é o AMIGO DO DOENTE.

Preparado por A. P. Ordway & Co. — Chemicos fabricantes, em New-York, E. U. da America.
AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua de S. Pedro 181 — Rio de Janeiro

tender, a palavra divina nutria a palavra espirital, a palavra espirital nutria a palavra animada, a palavra animada nutria a palavra animal, a palavra animal nutria a palavra vegetal e a palavra vegetal exprimia a vida da palavra esteril. As successivas transformações da chrysalida que Deus impunha assim ás nossas almas e essa especie de vida infusoria que, duma zona a outra, se communicava, cada vez mais viva, mais espirital, mais clariidente desenvolviam confusamente, mas talvez de modo bastante maravilhoso para os ouvintes inexperientes, o movimento que o Altissimo imprimia á criatura. Soccorrendo-se de numerosas passagens dos livros sagrados e das quaes se servia para se commentar a si proprio, para exprimir por imagens sensiveis os raciocinios abstractos que lhe faltavam, agitava o espirito de Deus como um facho através das profundezas da criação, com uma eloquencia que lhe era peculiar e cujas entonações, solicitavam a convicção do auditorio.

Taes eram as ideias fundamentaes do discurso proferido pelo doutor Sigier, ideias que elle envolveu da linguagem mystica e do latim extranho em uso na epoca. As Escripuras, de que elle tinha feito um estudo especial, forneciam-lhe as armas com que

se apresentava ao seu seculo, para lhe apressar a marcha. Para cobrir a sua audacia, tinha, como um manto, um grande saber; e cobria a sua philosophia com a santidade dos seus costumes. Naquelle momento, depois de haver collocado o seu auditorio na presença de Deus, frente a frente; depois de ter posto o mundo dentro dum pensamento e quasi revelado o pensamento do mundo, contemplou o auditorio silencioso, palpi-

tante, e interrogou o estrangeiro com o olhar. Inspirado sem duvida pela presença daquelle ente singular, acrescentou estas palavras:

— Onde acreditaes que o homem possa colher estas verdades fecundas, senão no proprio seio de Deus? Que sou eu? O fragil traductor duma só linha legada pelo mais poderoso dos apóstolos, uma só linha entre mil igualmente luminosas. Antes de todos nós, S. Paulo havia dito: *In Deo vivimus, movemur et sumus* (Vivemos, estamos, caminhamos em Deus). Hoje, menos crentes e mais sabedores ou menos instruidos e mais incredulos, perguntariamos ao apóstolo: «Para que este movimento perpetuo? Onde vae esta vida distribuida por zonas? Por que esta intelligencia, que começa pelas perfeições confusas do marmore e vae, de esphera em esphera, até o homem, até o anjo, até Deus? Onde está a origem, onde está o mar, se a vida, chegada até Deus, através dos mundos e das estrellas, através da materia e do espirito, torna a descer para outro destino?» Queriaeis ver o universo dos dois lados. Adorarieis o soberano, com a condição de vos sentardes um momento no seu throno. Insensatos que somos! Recusamos aos animaes mais intelligentes o dom de comprehender os nossos pensamentos e o fim dos nos-

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
ANEMIA
VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.



A' Brasileira

Grande sortimento de vestidos para passeio e grande toilette.

OS MAIS BELLOS TECIDOS
OS MAIS RECENTES MODELOS

Visitem

A' BRASILEIRA

Largo de S. Francisco 38-42

sos actos, somos impiedosos para com as criaturas das espheras inferiores, expulsamol-as do nosso mundo, negamos-lhe a faculdade de adivinhar o pensamento humano — e queriamos conhecer a mais elevada de todas as ideias, a ideia da ideia! Pois bem! Ide, parti! Subi, pela fé, de globo em globo, voae nos espaços. Nelles vos guiarão o pensamento, o amor e a fé. Atravessae os circulos, chegae ao throno. Deus é mais clemente do que vós: abriu o seu templo a todas as criações. Não esqueçaes, porém, o exemplo de Moysés. Descalçae-vos

para entrar no santuario; despojae-vos de toda a impureza, abandonae bem completamente o vosso corpo — do contrario sereis consumidos, porque Deus... Deus é a luz!

No momento em que o Dr. Sigier, com a face em brasa, a mão levantada, proferia essas grandes palavras, um raio de sol entrou por um vitral aberto e fez brotar, como por arte magica, um jorro luminoso, uma longa barra de ouro triangular que revestiu a assembléa como duma charpa. Todas as mãos aplaudiram,

porque os assistentes tomaram aquelle effeito do sol poente por um milagre. Uma grita unanime se levantou:

— Viva!
Viva!

O proprio céo parecia applaudir. Godofredo, possuido de respeito, olhava ora o velho ora o Dr. Sigier, que fallavam em voz baixa.

— Gloria ao mestre! dizia o estrangeiro.

— Que valor tem uma gloria passageira? — ponderou Sigier.

— Queria eternizar o meu reconhecimento, replicou o velho.

— Pois bem... Basta uma linha vossa. Dar-me ha a immortalidade humana.

— Ai de mim! Pode a gente dar o que não tem?

Acompanhados pela turba que, semelhantes a cortezaes em torno de reis, seguia ansiosamente os seus passos, sem deixar de guardar uma distancia respeitosa, Godofredo, o velho e Sigier caminharam até a margem lamacenta, onde ainda a esse tempo não havia casas e onde o *passeur* os esperava. O doutor e o estrangeiro não fallavam nem em latim nem em lingua gauleza, mas numa linguagem desconhecida. As suas mãos dirigiam-se ora ao céo ora á terra. Mais duma vez Sigier, a quem as margens do rio eram familiares, guiava com especial cuidado o velho para as taboas collocadas, como pontes, sobre a lama. A assembléa espreitava-os com curiosidade e alguns estudantes invejavam o privilegio do rapaz que acompanhava os dois soberanos do verbo.

Por fim, o doutor saudou o velho e este partiu no barco do *passeur*.

(Continúa)

AZEITE GUARANY
SUPERIOR E PURO DE AZEITONAS
A MARCA MAIS POPULAR NO BRASIL EM 1920 SÓ O RIO CONSUMIU 1.800.000 LATAS
INUTILIZE AS LATAS VAZIAS



Que tormento que é un Catarrho!

O Catarrho é perigoso! Podeis evital-o! Padeceis dum nariz obstruido? Sentis a garganta presa? Deixai-vos de tomar drogas e provai

Mentholatum
UM CREME SANATIVO
Indispensavel no Lar

Descarrega a cabeça e ataca o catarrho onde este se encontra. Para dores, inflammacoes, doenças da pelle, golpes contusos, cortes, eczema, picadas de insectos, urticaria, fogaçem, panaricio etc. etc.

À venda nas Pharmacias, Drograrias e Perfumarias.

The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPEOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



EDMOND PERRIER

O illustre cientista Edmond Perrier, fallecido em Paris o mez passado, com 77 annos de idade, era natural de Tulle, onde fizera os seus primeiros estudos. Concluiu o curso da Escola Normal em 1867 e no anno seguinte era admittido no Muséum, como naturalista adjuncto. Dois annos depois, era professor



da Escola Normal e em 1876 professor do Muséum. Foi eleito membro da Academia de Sciencias em 1892, para a secção de anatomia e zoologia, indo occupar a cadeira de Quatrefages de Bréau; e em 1898 entrava para a Academia de Medicina. Aos vinte e um annos, assumia a direcção do Muséum, que occupou até alguns mezes antes da sua morte.

Era membro, associado ou correspondente, de quasi todas as academias de sciencias do mundo e doutor honoris causa da Universidade de Oxford.

A sua obra scientifica é deveras consideravel. As suas descobertas relativas aos invertebrados collocaram-no entre os mais illustres zoologistas.

Edmond Perrier representava a chamada «grande escola» em anatomia e zoologia. Publicou um tra-

zar a theoria da evolução das colonias animaes, a embryogenia, etc.

UM CASO INTERNACIONAL

Na divisa dos territorios rumainico e hungaro.

Em dias do mez passado um bezerro atravessou a fronteira e foi pastar na Rumania. E esse caso tão simples suscitou, pelos modos, um grave incidente diplomatico.

ao conde Almassy pesada multa e, para garantir o pagamento, tomaram-lhe trinta vaccas. O proprietario reclamou, protestou de todas as maneiras; e como todos esses esforços fossem

gracia, que immediatamente mandou pedir ao da Rumania a necessaria reparação.

E muita sorte tiveram os dois povos em não ser aquillo considerado... um casus belli.

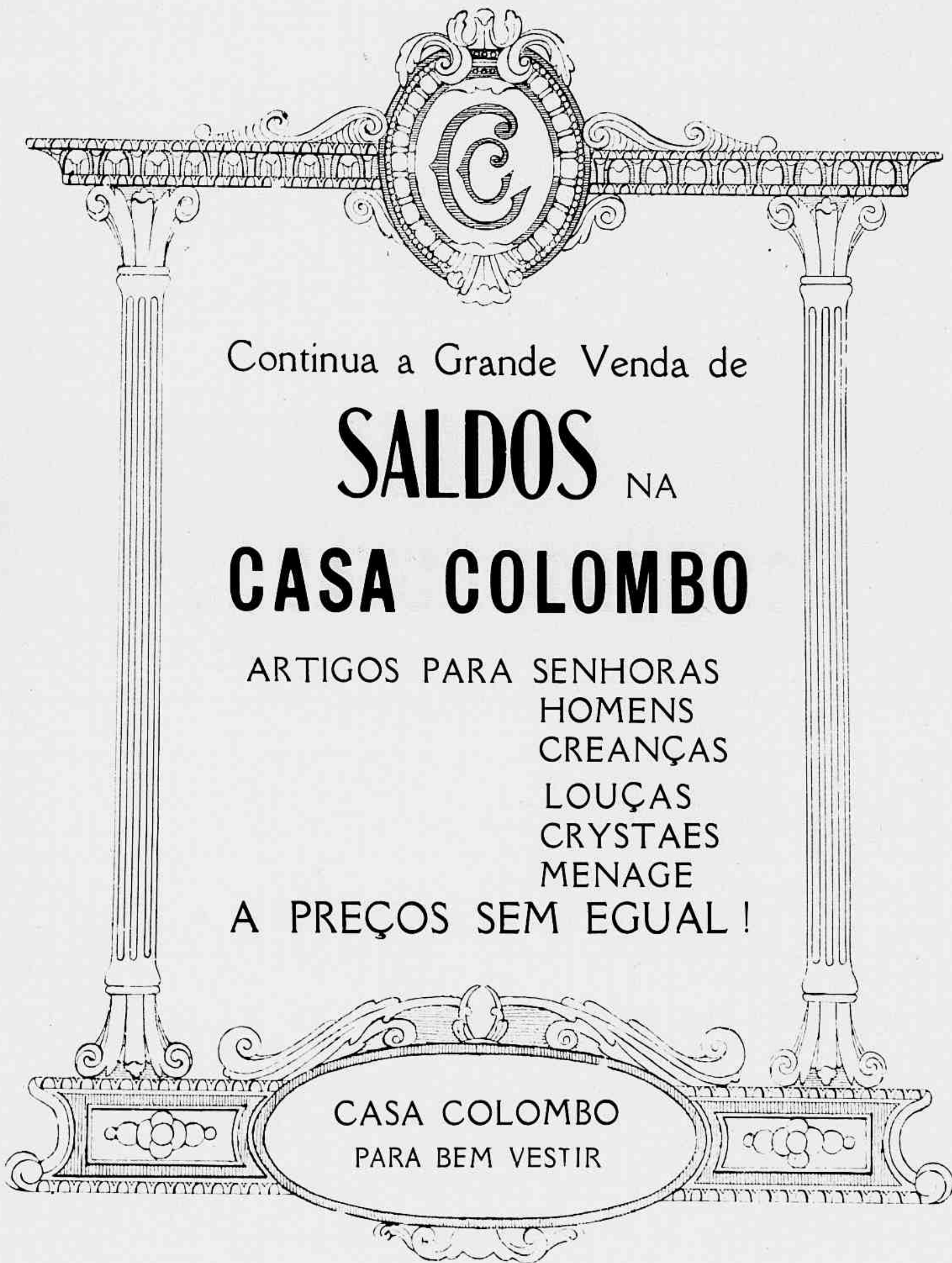
A FAVOR DOS INTELLECTUAES RUSSOS

A CABA de se constituir uma commissão franceza para auxiliar o Comité de Soccorros aos Sabios e Letrados Russos, presidido pelo sr. Tchaikovsky, ex-presidente do governo da Região do Norte.

Pelos modos, a sorte dos intellectuaes russos é das mais lamentaveis. Os que fugiram para o estrangeiro passam, em geral, as peores misérias; os que ficaram na Russia soffrem toda a sorte de humilhações e morrem, privados de tudo, até da liberdade de escrever, de trabalhar. A França dá actualmente hospitalidade a varios maiores do pensamento russo, taes como Metalnikor, o celebre biologista; o poeta Constantin Balmont; o romancista Kouptvine; a illustre jornalista sra. Teffi; o poeta Tolstoi; o popular autor da Morte dos Deuses, D. Merejkorsky, etc.

O commovente appello redigido por Maximo Gorki contribuiu poderosamente para despertar a solidariedade intellectual em favor dos martyres moscovitas. «Vinde em nosso auxilio!» escreveu Gorki. Enviae-nos promptamente seja o que fôr que possa ser comido. Daqui a algum tempo, será tarde; o ultimo de nós terá morrido de fome.

O famoso romancista inglez Wells, que não disfarçava as suas sympathias pelos bolchevistas, vê-se agora obrigado a verberar os seus crimes contra os in-



Continua a Grande Venda de

SALDOS NA

CASA COLOMBO

ARTIGOS PARA SENHORAS
HOMENS
CREANÇAS
LOUÇAS
CRYSTAES
MENAGE

A PREÇOS SEM EGUAL!

CASA COLOMBO
PARA BEM VESTIR

quasi concluido, e numerosas obras destinadas a fazer conhecer e a vulgari-

possue o fidalgo lavrador Conde Almassy uma vasta herdade onde cria gado.

Agentes rumainicos, testemunhas da escapada de travesso novillo, infligiram

baldados, enviou uma cueixa ao ministro das Relações Exteriores da Hun-

Quando faltam as forças

O REI dos fortificantes KOLA CARDINETTE, conhecido e recommendado pelas summidades medicas do mundo inteiro, RESTAURA, SUSTEM, VIGORIZA e ALIMENTA, agindo como tonico rapido, nos casos de EXGOTAMENTO, CANÇAÇO, DEPRESSÃO MENTAL, DEBILIDADE, MELANCHOLIA e ABUSO de FORÇAS VITAES sempre com resultados surprehendentes.

SOFFRE DO ESTOMAGO OU DE QUALQUER MOLESTIA DO APPARELHO DIGESTIVO?

Deixe de experimentar. — O UNICO especifico é a LACTOPEPTINE (pó ou elixir) conhecido no mundo inteiro como o verdadeiro REMEDIO nas enfermidades dos ORGÃOS DIGESTIVOS. Os resultados são positivos e rapidos, devido a ser uma combinação de todos os digestivos utilizados pelo corpo humano.

EXIJA vidros originaes tendo no sello a marca "NEW-YORK-PHARMACAL ASS'N" e ficará immediatamente alliviado.

Pedem prospectos elucidativos.
Unicos depositarios para o Brasil: ORLANDO, PRADO & Cia.
Caixa Postal. 1518 — Codigo Teleg. "Orama" — Rio de Janeiro.



Ha muita differença no aspecto das pessoas que cuidam do cabello e das que não cuidam.

O Tricófero de Barry destroe a caspa e dá formosura ao cabello. É deliciosamente perfumado.



MAGNIFICOS TERNOS DE CASEMIRA SOB MEDIDA
DESDE 153\$000

ARTIGOS PARA COLLEGIAES
ARTIGOS PARA ESCOTEIROS
ARTIGOS PARA SPORT.

VILLA DE PARIS

A casa que melhor serve e mais barato vende.

RUA DOS OURIVES 35 --- BUENOS AIRES. 76-78

tellectuaes. A sua descripção da Casa da Sciencia, especie de asylo onde os bolchevistas encerraram centenas de homens de sciencia e escriptores, commove até ás lagrimas os leitores menos susceptiveis de se impressionar.

Maximo Gorki, que cobrira com a sua grande popularidade as atrocidades dos commissarios bolchevistas, confessa atertamente a fallencia das suas ilusões de outrora, que haviam impressionado tantos espiritos imparciaes. O

COMPANHIA

— DE —

LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45.

SABBADO, 8 DE OUTUBRO

200:000\$000

POR 27\$000, EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.

autor dos Vagabundos fal-la hoje de Lenine, Trotsky e dos seus bandes, como de criminosos de grande envergadura que desgraçaram a sua patria e contribuíram para a paralyzação da vida internacional.

O BOLCHEVISMO E O CAPITALISMO DE ESTADO

O chefe dos Soviets russos, Lenine, publicou recentemente numa revista trabalhista da Inglaterra um artigo, no qual estabelece a necessidade que a Russia tem de passar

pelo capitalismo de Estado para attingir o comunismo integral.

INSTITUTO OPTICO
CASA
MADUREIRA

EXAME DA VISTA
GRATIS
95
RUA 7 SETEMBRO



«O capitalismo de Estado — escreve elle — é infinitamente superior, economicamente, ao nosso actual systema economico. Na Allemanha, por exemplo, o ultimo modelo em materia de organização systematica e technica do capitalismo moderno está subordinado ao imperialismo junker-burguez. Se, no lugar do Estado imperialista, militarista, junker-burguez, collocarmos um Estado doutro typo social, um Estado proletario, teremos o conjuncto das condições que caracterizam o socialismo. E assim a revolução proletaria allemã immediatamente assumiria tal força que asseguraria a victoria do socialismo no mundo inteiro».

Fieis aos seus principios de propaganda, os Bolchevistas continuam a incitar os outros povos a fazerem a grande revolução, promettendo-lhes o triumpho, a abundancia, a felicidade, etc. Entretanto, Lenine pontifica:

«Se a revolução tardar na Allemanha, devemos aprender com os allemães o capitalismo de Estado e empregar todos os meios dictatoriaes para apressar a occidentalisação da Russia barbara». Mais adiante, prêga: «Não devemos recuar diante de nenhuma medida barbara, para combater a barbara». E, depois de explicar que aquella especie de pacto entre o Capitalismo de Estado e o Bolchevismo nada tem de perigoso para este ultimo, declara: «A situação exige que recorramos a certos methodos que deram bom resultado nos Estados burguezes — ahi está!»

Lenine reconhece que a miseria actual da Russia exige o restabelecimento da pequena industria que pode auxiliar immediatamente a agricultura e augmentar-lhe a capacidade de produção. Esse renascimento inevitavel da pequena burguezia e do pequeno capitalismo será apenas transitorio — porque Lenine lá está para, a seu tempo, instaurar o capitalismo de Estado pelo systema de concessões. As concessões, segundo elle, constituem uma alliança do Soviet com o Capitalismo de Estado, contra a pequena propriedade particular. E conclue:

Ao 1º Barateiro

Vestidos dos ultimos modelos parisienses.
O SUPREMO CHIC.

As mais primorosas confecções.

Visitem

AO 1º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

Para a beleza das senhoras,
Para a elegancia dos homens,
Para o bem-estar das crianças,
Para o conforto do lar,

SALDOS

“VERDADEIROS”

DE

Artigos para senhoras,
Artigos para homens,
Artigos para crianças,
Artigos para casa

NO

Parc'Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

«O capitalismo, comparado ao socialismo, é um mal; é, porém, uma providencia comparado ao medievalismo, á pequena industria, ao systema que collocaria os pequenos produtores á mercê da burocracia».

Transcrevendo estas considerações, commenta o Fígaro:

«Diz-se que Lenine é intelligentissimo. Esse artigo, porém, cheio de erros sociaes, só serve para pro-

var que o Bolchevismo russo está em petição de miséria e não sabe que fazer para se salvar. Lenine foi muito intelligente, emquanto se tratou de destruir; desde que se tratou de reconstruir, deixou de o ser».

LOHENGRIK, LADRÃO DE ESTRADA

UM viajante francez que, ha mezes, atravessava o Turkestan teve, em certa região desolada, uma sur-

preza verdadeiramente sensacional. De repente, viu surgir-lhe á frente a personagem mais exotica e inesperada naquellas regiões: Lohengrin!

O cavalleiro do Cysne, com a sua authentica armadura de prata, era alli, nem mais nem menos, chefe duma quadrilha de saltadores. Capturado o viajante, pensaram os bandidos em o reter em seu poder até obterem avultada quantia de refens; de-

pois, perante uma especie de salvo conducto firmado pelo poderoso governador de Tashkend, reconsideraram e resolveram deixar o francez seguir o seu caminho.

Como, porém, se applica a presença, naquellas paragens, do heroe wagneriano? Muito simplesmente. Ha na America do Norte e na Inglaterra belchiores especialistas em comprar velhos costumes de opera e toda a sorte de trajes de fantasia, para

UMA BORBOLETA DA ARTE



Elsa Lanchester, abrindo asas ao seu temperamento excepcional, volitou em torno da pintura, do bailado e do theatro. Em tres especialidades tão divergentes, foram-lhe eguaes os triumphos alcançados perante a critica inglesa. Mas Elsa Lanchester, que é directora do Children's Theatre, não occulta a ninguém as suas preferencias pela dança.

CURA RADICAL DE VENEREO

Asunción (Paraguay) Marzo de 1920

Senores VIUVA SILVEIRA & FILHO

Rio de Janeiro.

Muy senores mios:



ANDRÉS CENCIA

Por la presente me es grato declarar publicamente que he estado soffriendo por espacio de once meses de gota militar (consequencia de uma gonorrhéa mal curada) y, aconsejado por el Doctor Federico Giuseti á usar el Depurativo de la sangre ELIXIR DE NOGUEIRA del Farmaceutico Químico João da Silva Silveira, quedé difinitivamente curado con seis frascos.

Además deajo expresa constancia de que esta cura data de once años atrás.

Sin otro particular, me complazco en salu-
darles mui atte. autorizando a Vds. de hacer uso
de la presente en la forma que major les parezca.

s. s. s.

ANDRÉS CENCIA

Residente en el Bairro Colon, Puerto Sajonia
(Asunción)

serem negociados nas regiões mais ou menos selvagens, em troca de productos ou preciosidades da terra... E, assim como foi surprehendido por Lohengrin, podia o viajante francez ter cahido nas mãos de Rigoletto ou de Mephistopheles... Puro acaso.

UMA NOVA VENUS

NAS escavações a que se está procedendo no local em que foram as thermas antigas de Cyrene, capital da Cyrenaica, ao norte da Africa italiana,

foi encontrada uma estatua magnifica de Venus.

Esta estatua acha-se em perfeito estado de conservação e absolutamente intacta. Tem assim a cabeça que é rarissima de encontrar nas descobertas do genero feitas nos nossos dias.

De que artista será essa Venus? Poderá ella rivalizar na admiração universal com a Venus de Milo? Eis o que em breve saberemos — ou não saberemos nunca, uma vez que os criticos vão como sempre... discutir.

TRATAMENTO INTENSIVO

DA SYPHILIS

POR VIA GASTRICA

ANTIGAL

do dr. Machado

Com base de ledhydraginato de rubidio arseniado.

- TOLERANCIA PERFEITA -
SEGURANÇA DE EFEITO
- RAPIDEZ DE ACÇÃO. -

Agenda da Semana

Offertas e Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

A SEMANA

SETEMBRO

25 — DOMINGO — S. Firmino.
26 — SEGUNDA-FEIRA — S. Eusebio.
27 — TERÇA-FEIRA — Sta. Judith.
28 — QUARTA-FEIRA — Sta. Eustachia.
29 — QUINTA-FEIRA — S. Miguel Archanjo.
30 — SEXTA-FEIRA — S. Jeronymo.

OUTUBRO

1 — SABBADO — Sta. Luiza de Saboia.
Lua nova ás 6 hs. 18 m. da tarde.

pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

ARTE PHOTOGRAPHICA
STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1.
Teleph. C. 5763

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712
(Cons., N. 3307

ADVOGADOS
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CFUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1.º

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Peru, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS
DR. DURVAL M. DE PAIVA
RUA DR. GARNIER, 33
(S. Francisco Xavier)
A's 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 8
ás 16; ás 3.as, 5.as e sabbados,
das 8 ás 11 horas.

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10 - 1.º

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul. 2569. —

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco, 142 - 2.º
Tel. Central 6024

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.
BRAZ LAURIA
Accella e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO



BRINCOS E COLLARES
BOLSAS — LEQUES
"A MELINDROSA"
27 - RUA THEATRO - 27

SANATORIO
BOTAFOGO
RUA D. MARCIANNA, 125
— Telephone Sul 203 —

Para a cura de nervosos, psycasthenicos, neurasthenicos convalescentes, enfermos da nutrição, morfinomanos, cocainomanos, alcoolistas, etc. CONFORTO e HYGIENE. Instalações de duchas, electricidade, parques, jardins.
DIRECTORES:
Prof. A. Austregesilo
Dr. Pernambuco Filho
Prof. Ulysses Vianna
Dr. Adauto Botelho
Qualquer medico poderá tratar seu doente internado no Sanatorio.

CAMISARIA

Moutinho & Cia
Av. Rio Branco, 154
TEL. C. 2346 RIO

GRAVATARIA

A marca MOUTINHO numa camisa ou numa gravata significa elegancia, bom gosto, a ultima palavra da moda.
A Camisaria MOUTINHO fornece-se dos mais reputados estabelecimentos de Londres e de Paris, que vestem os GENTLEMEN e os homens da moda.

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na
RED-STAR
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
— E —
URUGUAYANA, 82

LE MOBILIER Moveis
artisticos,
ricas cortinas e tapeçarias.
Grande stock a preços redu-
dos. 41, RUA URUGUAYANA, 41

PODEIS ganhar 9.000 contos
assignando a RE-
VISTA DA SEMANA.

ARTE E ANTIGUIDADES
CURIOSIDADES DO BRASIL
Borboletas, insectos,
Passaros e outras animaes. Pelles e Pen-
nas da fauna brasileira. Joias
com passaros e insectos. Filices
de pennas naturaes. Objectos
das Industrias typicamente
brasileiras ou dos Indigenas e de
toda a Historia Natural do Brasil,
para recordações, collecções e ins-
trução. **RELOJOARIA DA BOLSA**
73, PRAÇA TIRADENTES, 73

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Atende a chama-
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

PROCURAS
CASA — Familia estrangeira
deseja alugar pelos
mezes de verão um pala-
cete mobilado, com jar-
dim, nos bairros de Botafogo ou
Laranjeiras, na area comprehen-
dida entre o largo da Gloria e
praia de Botafogo. Propostas com
preço a esta administração, diri-
gidas a Mr. Dumerge.

OFFERTAS
FOX-TERRIER — Vende-
se um
casal de pura raça inglesa.
Offertas a esta administra-
ção a X. Y. Z.

RENDA DE BRUXELLAS
— Cede-se uma guarnição
de vestido, 5 metros por
40 cm. de altura, de renda
verdadeira de Bruxellas, antiga.
Quem desejar examinar queira
dizer nome e morada Caixa do
correio, 812.

28.530

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PELA
REVISTA DA SEMANA
PARA OS SEUS
ASSIGNANTES

ALFAIATES
BELLOTTI — T. C. 4543
Rua 7 Setem-
bro, 97-1.º — Ternos de
casemira inglesa 300\$000;
ternos alcitio de 120\$ a 150\$.

"GOUACHE"
LIQUIDO
Industria nacional
Cores extra-finas
PREPARADO
POR
Amaral
do Amaral
casas de artigos de
pintura

UM bilhete da Loteria de Ma-
drid custa tres contos de
réis. A REVISTA DA SE-
MANA offerece-vos a op-
portunidade de participar
no grande premio sem ne-
hum desembolso.

As
Quintas-feiras
A SCENA MUDA
Magazine
Cinematographico

A REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000 pesetas. Distri-
buirá este anno o premio
de 15 milhoes?

ARCHITECTOS

DR. MORALES DE LOS
RIOS, pae e filho
AVENIDA RIO BRANCO, 177
2.º andar

UMA NOVIDADE!...
Seis sorteios por semana sem
agio! Exclusividade da
SUL AMERICANA Clubs de joias,
relogios ternos de casimira, roupas
brancas, calçados, chapéus, etc.
R. 7 de Setembro, 176-Phone C. 3744
RIO DE JANEIRO (Acceptam Agentes)

O VOSSO ANNUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

MODA
MME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CHAPEUS CHICS para se-
nhoras e meninos a preços
baratos. — CASA PIRES
Rua 7 de Setembro, 175.
Telephone Central 282

CHAPEAUX MODELES
des plus grandes maisons
de Paris, chez
Mme. NADINE
101, Rua Corrêa Dutra-B. M. 3520

VESTIDOS e CHAPEOS
Chegaram de Paris as ultimas
novidades
Vestido de 18 desde 220\$000
Costumes tailleur, desde 280\$000 - Vestidos de baile,
desde 280\$000 - Vestidos de seda, desde 220\$000.
Chapros modelos, desde 45\$000 - Pelles verdadeiras
desde 250\$000.
MIMM ET C.; DE PARIS
112, Rua Marquez de Olinda, 112
(Botafogo) — Sul 2608

ROBES EN TOUS GENRES
Prix très avantageux
19, Rua Gonçalves Dias-1.º and.

ES MODELES de robes de
ville, chapeaux, etc.
que vous montrera la
CASA NASCIMENTO
confirmara la reputação de bon goût de cette maison.
257, Avenida Rio Branco, 257

MAISON
FANY KAHAN TEL. CENTR. 5738
21, Rua Senador Dantas
De sexta-feira em diante - Grande exposição
de vestidos modelos para passeio, soirées e
bailes, capotes, manteaux, etc.

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapeus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

OSCAR — Não convem con-
tinuar esta cortesi-
pendencia. Peça-lhe que
confie em mim e espere.
Mãe acalmará por dar o seu
consentimento. Lourdes lhe dirá os
motivos que tenho para fallar as-
sim. Volto depois de amanhã para
Paqueta e aguardo carta de Bello-
Horizonte, que tudo resolverá tal-
vez. Veja se pode activar o tra-
alho do inventario. Minha felici-
dade depende da constancia de
seu affecto. Seja fiel e leal. Adeus.
Sua desventurada Aurora.

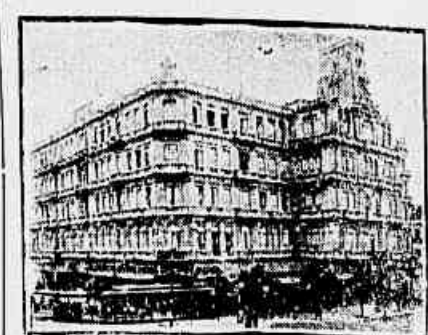
AO PAPAE NOEL

CASA ESPECIAL
EM BRINQUE-
DOS FINOS

David Pi-
nheiro
& C.
R. Gonçal-
ves Dias, 62
Tel. C. 3169
RIO

RIO

HOTELS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone : Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$.
Telephone : Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant à la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE : CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone : Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

HOTEL GLOBO
A sua frequência de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph. : Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de velle-
giatura. Diaria desde 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE : CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

CURSO DE DANÇA
MODERNA E CLASSICA
Mme DANITZA
131, AVEN. RIO BRANCO, 131
(Altos da Casa Bazar)
— Das 10 ás 12 e das 2 ás 5 —

SYLKALE
O
MELHOR
SABONETE

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 45000 RÉIS
OFFERTAS E PROCURAS A 1.000 RÉIS A LINHA. — ANNUNCIOS MENSAES DE
MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 125000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante

A SOCIEDADE DE SANTIAGO



1 — Sra. Maria Oyarzun de Lavardens; 2 — Sra. Eliza Larenas de Garrigó; 3 — Sra. Graziela Izquierdo de Larenas; 4 — Sra. Blanca Vicuña de Vergara; 5 — Sra. Eliza Garrigó de Caballero; 6 — Sras. Soledad e Enriqueta Vera de Larenas

ANTIAGO do Chile é a flôr meridional de Pacifico. Quando D. Pedro de Valdivia, estando com as tropas conquistadoras á margem do Mapocho, bateu na terra a corôna do pesado mosticção seiscentista para apregoar as excellencias e as bellezas do sitio, por certo o coração lhe palpitou debaixo da reluzente armadura, na previsão da futura grandeza da cidade que ali se fundasse.

Santiago concentrou em breve espaço as aspirações colonias. Ao receber das mãos de Carlos I a graça de ser chamada *muy leal y noble ciudad* no transcurso do século XVI, as suas viellas risonhas já davam guarida aos romances de capa e espada, que traduziam a vida sentimental da fidalguia de então.

A belleza hespanhola, desabrochando na esguia faixa da

terra chilena, transformou Santiago numa cidade romanesca e perturbadora, cujas filhas, num simples relancear de olhos negros, sabiam transtornar os corações. Esta tradição graciosa nada soffreu com as alterações do tempo. A capital politica do Chile é também a capital da belleza chilena. Basta cruzar-se á tarde, no conforto d'alguma carruagem, a elegante Alameda das Delicias para que os olhos se nos perturbem mil e uma vezes, deante das formosuras que passam, deixando na penumbra do crepusculo uma impressão luminosa e suave. Prolonga-se a majestosa avenida através de quatro dilatados kilometros, entre filas harmoniosas de arvores e de palacios. São quatro kilometros de elegancia e de graça, nos dias urbanos de *corso* e de *footing*.

Em toda parte se repete o espectáculo variado e solenne. Onde quer que haja, na capital chilena, o brilho d'alguma reunião mundana, a belleza apparece, diversa nas revelações, simples ou faustosa, mas sempre a belleza das *santiaguinas*, igualmente suggestiva e perfeita.

O centenario da Independencia do Chile, que se festejou na semana finda, offerece-nos o ensejo propicio de reunir nesta pagina algumas senhoras de fino relevo na sociedade de Santiago.

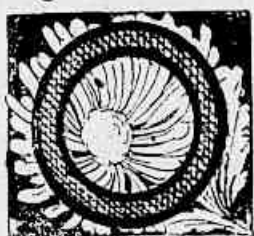
Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A NOITE e a REVISTA DA SEMANA
TOMAM A INICIATIVA DE PROMOVER UM GRANDIOSO INQUERITO PARA PROCLAMAR O MAIS BELLO
EXEMPLAR DA BELLEZA BRASILEIRA



grande vespertino **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA** propõem-se a organizar, em accordo com os órgãos da imprensa local de todo o paiz, um vasto plebiscito para a eleição da mais formosa das mulheres existentes no Brasil.

Depois dos sensacionais e triumphantes concursos da mais bella mulher de França, organizados por "Le Journal", as populações da Inglaterra, dos Estados-Unidos, da Hespanha e da Italia estão empenhadas na organização de identicos certames, que permitam collocar em confronto com os exemplares mais perfeitos da belleza franceza os da formosura anglo-saxonica, hespanhola e italiana.

O concurso de belleza deixou de ser um thema de vaidade pueril, simples recreio dos leitores de revistas frivolas, para attingir uma significação eugénica como attestado das qualidades physicas de uma raça. Tanto como a força, a belleza é um certificado de valores ethnologicos, uma certidão de eugenia. Os povos fracos e decadentes estão incapacitados de crear exemplares de formosura, que representam a somma de qualidades ethnicas superiores.

Pelo que respeita ao Brasil, uma experiencia tendente a exhibir ao mundo os exemplares representativos da belleza da nossa raça teria uma transcendente significação, pois que responderia á anciosa pergunta que tantos formulam sobre as qualidades oriundas do caldeamento de diversos sangues na formação do nosso typo ethnico.

Maurice Waleffe, o illustre jornalista parisiense a quem "Le Journal" confiou a organização dos seus dois pleitos, declarava recentemente que de diversas nações da Europa e da America latina lhe tinham sido dirigidas consultas orientadoras de certames em vias de organização, e sabe-se que na Argentina, na Belgica, no Chile, na Polonia e na Bolivia se estão já preparando concursos plebiscitarios de belleza, quer nos moldes do concurso de "Le Journal", levado a effeito com a cooperação do cinematographo, quer, como o do "Daily Mail", de Londres, por meio de photographias. As vencedoras destes concursos nacionaes da Belleza concorrerão ás Olympiadas da Formosura, que no proximo anno se realizarão em Nice e para as quaes serão convidadas as laureadas de todas as nações do mundo.

"Estes convites—escreve Maurice Waleffe—ou antes estes desafios foram acceitos. A America preparase para enviar a sua representante a Nice. Nesse pleito maximo figurará a argentina altiva e encantadora; a peruviana, que á languidez da Andaluzia junta o sangue ardente dos Incas. A Turquia, a Arabia, a India mysteriosa enviarão a esse torneio as suas mais bellas mulheres, cujo véo de musselina alli se levantará pela primeira vez. Será o comparecimento em massa de todas as mulheres com direito ao diadema de Venus: não o de Venus Aphrodita, mas o de Venus armada e altiva, soberana dos homens e dos deuses; Venus geradora, de onde deve sahir uma raça humana perfeita na belleza, na moral e na força".

Porque, entre todos os povos que se preparam para o certame mundial da Formosura, repetição e ampliação do julgamento de Páris, não figurará a representação da belleza brasileira? Será porque no Brasil a nossa raça ainda não produziu os exemplares perfeitos da belleza humana? Será porque temos a consciencia da nossa inferioridade physica? Com certeza que não. A formosura da Brasileira tem sido exaltada por innumeros viajantes estrangeiros, como um dos mais graciosos typos da belleza humana. O que tem faltado para assignalar e documentar a belleza brasileira tem sido tão somente a falta de iniciativa; e, uma vez que os concursos de formosura deixaram de ser um preito á vaidade para se converterem em certificados eugénicos, em certidões de honra da raça, não ha mais motivo para hesitar.

Um grande jornal de Lisboa, o "Diario de Noticias", está realizando com exito sensacional o concurso da belleza portuguesa. **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA**, conjugando os seus esforços, pondo em campo todos os recursos da sua publicidade e da sua influencia, vão emprehender em condições incomparavelmente mais difficeis um tentame identico.

Os objectivos sociaes do nosso concurso

Já ha muito tempo que projectamos esta glorificação feminina da nossa raça. Chegou o momento de realizal-a. O successo mundial dos concursos emprehendidos pelo jornal parisiense deixa-nos prever e permitte-nos calcular o interesse que no Brasil, paiz de mulheres bellas, despertará o vasto concurso que a **REVISTA DA SEMANA** e **A NOITE** vão organizar com rigoroso escrupulo, a maior latitude e o nosso mais intimo desejo de dar á Brasileira o lugar de prestigio que lhe cabe na galeria da belleza feminina.

Qual é a mulher mais bella do Brasil? Em qual dos nossos 21 Estados, em que Municipio do interior, em que Capital, vive essa mulher eleita de Deus, o mais perfeito exemplar do seu sexo, aquella que a Natureza adornou de mais fascinadores encantos? Onde vive a belleza feminina mais representativa das qualidades da nossa joven raça?

Eis o que **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA** com a cooperação dos jornaes de todos os municipios do Brasil, se propõem averiguar.

Ha no nosso projecto, que vae ser em breve uma realidade, um elevado intuito patriotico. Na exaltação

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE

AMAZONAS

PARA

MARANHÃO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

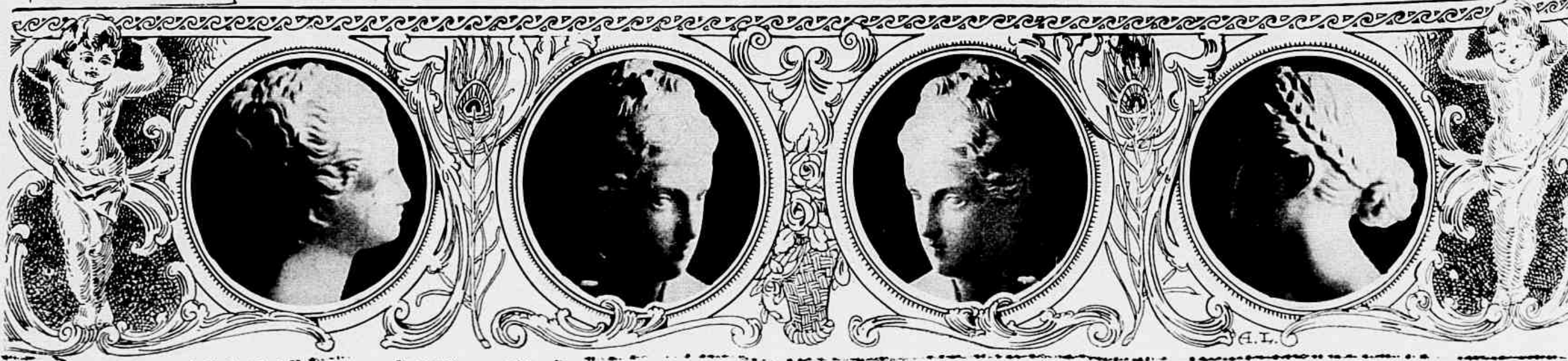
PARAHYBA

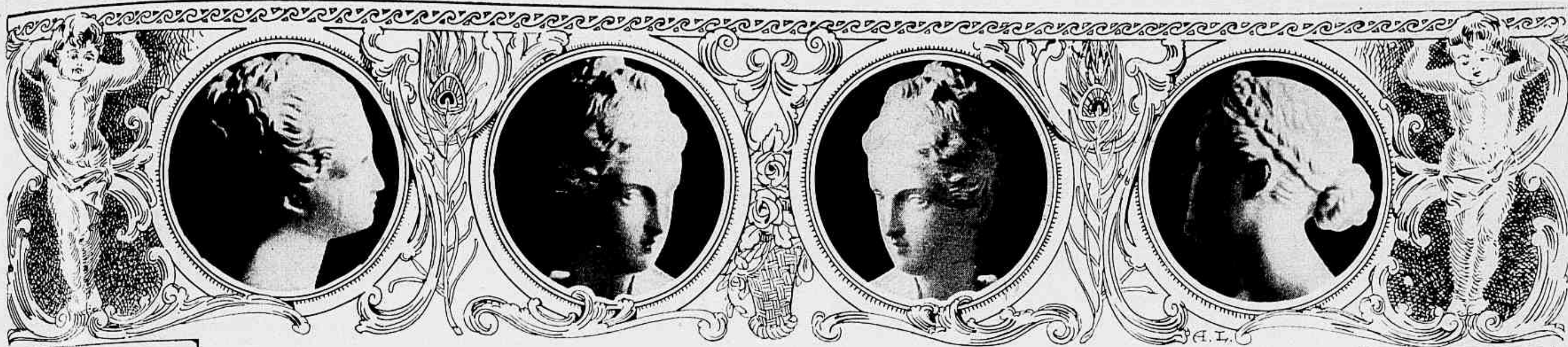
PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA





da beleza pretendemos exaltar a raça, integrando este concurso na propaganda eugénica dos nossos predi-
cados ethnicos e da preservação da saúde racial, homenageando na beleza a manifestação esthetica da força,
da energia e das capacidades phisicas as mais nobres da especie humana, mostrando nos diversos typos
regionaes de formosura os resultados dos diversos cruzamentos e as características predominantes na popu-
lação de cada Estado.

E' impossivel com tamanha antecipação designar o papel que o cinematographo desempenhará nas
2.^a e 3.^a phases do concurso, mas podemos desde já revelar o empenho que nos anima em aproveitar
todas as oportunidades que se nos offereçam para a sua applicação.

Uma vez que um concurso desta natureza vae pôr, em acção conjugada a imprensa de todas as locali-
dades do Brasil e representa os trabalhos laboriosos de um vasto inquerito das qualidades da nossa raça em
formação, procuraremos que este emprehendimento complexissimo mereça o interesse dos ethnographos, dos
artistas e dos escriptores. Faz parte do nosso programma solicitar dos mais illustres homens de letras, repre-
sentativos da cultura de cada Estado, uma monographia sobre a mulher das diversas regiões do Brasil e
diligenciar que este certame venha enriquecer consideravelmente as contribuições ainda exiguas reunidas
para um grande e documentado estudo ethnographico do Povo Brasileiro.

Como será organizado e realizado o concurso

Ao emprehendimento arrojado a que mettemos hombros não podem ser applicados os processos que
tamanho exito obtiveram em França no concurso de "Le Journal" e em Inglaterra, no concurso do "Daily
Mail", nem tão pouco os que o "Diario de Noticias" de Lisboa concebeu para o concurso da mais formosa
mulher portuguesa.

Por motivo da vastidão do seu territorio o Brasil não poderá nunca ser abrangido pela acção isolada
de um só jornal ou revista. O exito de um inquerito desta magnitude exige a cooperação da imprensa de
todo o paiz. Esta será a base do exito do nosso emprehendimento. O jornal de cada municipio effectuará
o concurso local da mais bella mulher, pelo suffragio popular. Em seguida se procederá na capital de cada
Estado á selecção entre todas as premiadas dos diversos municipios do respectivo Estado para escolha da sua
mais bella mulher. Finalmente se procederá no Rio de Janeiro á eleição da mais bella entre as 21 Brasileiras
representantes de cada Estado da União.

Ao 1.^o concurso, dos Municipios, será concedido um prazo improrogavel de 8 meses. Durante esses 240
dias, em cada municipio do paiz, o jornal da localidade promoverá pela votação dos seus leitores a eleição
da mais formosa. Dois retratos da eleita serão enviados á **REVISTA DA SEMANA** e a **A NOITE**, que os irão pu-
blicando á medida que forem sendo remettidos.

O 2.^o concurso, estadual, realizar-se-ha nas capitães dos Estados no dia 1 de Julho de 1922. A eleição
será realizada por um jury composto de jornalistas e artistas, ao qual serão submittidos os retratos das
mais votadas em todos os Municipios, e que elegerá a mais bella mulher do respectivo Estado.

Finalmente, o 3.^o concurso realizar-se-ha no Rio de Janeiro, no dia 1 de Setembro de 1922. Um grande
jury composto das nossos figuras mais illustres nas bellas artes, no jornalismo e na litteratura, escolherá en-
tre as 21 candidatas dos Estados aquella a quem deve caber o titulo de rainha da formosura brasileira.

1.a Phase — O CONCURSO DOS MUNICIPIOS

1.^o O prazo para a realização dos concursos em todas as capitães e municipios do Brasil será de 8 meses improrogaveis desde a presente data até 30 de Maio de 1922.

2.^o Nas capitães dos Estados, o jornal incumbido do concurso promoverá entre os seus leitores a eleição nas mesmas condições estabelecidas para cada Municipio.

3.^o O concurso em cada Municipio será realizado pelo jornal local, por votação popular.

4.^o Os votos deverão ser inscriptos em boletins publicados no corpo do jornal ou por elle distribuidos entre a popu-
lação eleitora de ambos os sexos.

5.^o A votação deverá realizar-se dentro de um prazo não superior a dois meses a contar da data da recepção do
convite annexo, de modo a permittir a publicação antes de 30 de Maio de 1922 dos resultados das eleições apuradas em
todos os Municipios do Brasil.

6.^o O resultado de cada eleição deverá ser communicado immediatamente ás redacções de **A NOITE** e **REVISTA DA SEMANA**, juntando á acta da apuração dois retratos da senhora ou senhorinha mais votada.

7.^o Todas as noticias do concurso, nas suas diversas phases, deverão ser dirigidas á redacção de **A NOITE**, com a de-
signação, na sobrecarta, de *Concurso de Belleza*.

8.^o Os dois retratos serão remettidos ás redacções de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, com o direito de ampla
reprodução. Estes retratos terão no verso a designação do nome da eleita, o numero de votos que obteve, o Municipio
onde se procedeu á eleição e o jornal que a promoveu.

9.^o Os retratos deverão ser de busto, nunca menor de formato album.

10.^o As despesas de photographo correrão por conta de **A NOITE** e **REVISTA DA SEMANA**, organisadoras do concurso,
que satisfarão a sua importancia logo que esta lhes seja communicada.

§ *Unico* — O concurso da Capital Federal realizar-se-ha no mez de Abril de 1922, por suffragio da população
nas mesmas normas dos concursos municipaes.

As condições regulamentares do plebiscito serão com a necessaria antecipação publicadas em **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA**, que providenciarão no sentido de dotar o concurso de todas as indispensaveis garantias, não poupando esfor-
ços para que elle revele o exemplar typico da belleza carioca.

2.a Phase — O CONCURSO DOS ESTADOS

1.^o Decorrida a primeira phase do concurso, a **REVISTA DA SEMANA** e **A NOITE** submeterão a um jury reunido na
capital de cada Estado os retratos das eleitas nos concursos dos Municipios, afim de que entre ellas seja escolhido o mais
perfeito type da belleza estadual.

2.^o Este jury será composto de personalidades eminentes de cada capital de Estado e organizado por iniciativa do
jornal incumbido das operações do concurso.

3.^o O prazo para organização e realização da 2.a phase de pleito expirará no dia 1 de Julho de 1922. Os resultados
de cada julgamento serão communicados com a maior brevidade ás redacções de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, pela
remessa das actas respectivas.

3.a Phase — O CONCURSO FEDERAL

1.^o A ultima prova do Concurso de Belleza, que dependerá da decisão de um jury escolhido pelos directores de
A NOITE e da **REVISTA DA SEMANA**, deverá realizar-se no Rio de Janeiro, no dia 1 de Setembro de 1922.

2.^o O jury incumbido da prova final, composto de personagens illustres nas letras, no jornalismo e nas bellas artes,
proclamará nesse dia, entre as 21 eleitas dos Estados, a mais bella mulher do Brasil.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE

A NOITE

REVISTA DA SEMANA





Da esquerda para a direita : *Pedro* (protagonista) e *Carlottinha*, *Azevedo* e *Eduardo*, *Carlottinha* e *Alfredo*, *D. Maria* e *Henriqueta*.

O Trianon vem mostrando que está aparelhado para todos as modalidades de comedia. A primeira peça que apresentou ao publico — *Nossos papás*, de Ribeiro Couto — era uma peça de salão, em que os actores se apresentavam vestidos a rigor, movendo-se com elegancia e discreção. A segunda, *Onde canta o sabiá*, o maior successo theatral de Gastão Tojeiro, era uma comedia pintando o ambiente suburbano, comedia de uma infinita graça que o publico applaudiu durante duzentas representações seguidas. A terceira foi o *Pomo de discordia*, comedia de genero burlesco, com typos accentuadamente ridiculos. A quarta peça, a *Jurty* de Viriato Corrêa, é de um outro ambiente, o ambiente sertanejo, com os typos rigorosamente differentes dos typos citadinos, mas que a Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia interpretou com uma naturalidade surpreendente. E o *Demonio Familiar* de José de

E' o *Demonio Familiar* de José de

Alencar. O *Demonio Familiar* é uma peça de época. Traça os costumes de 1897, daquela época que
mos mas da qual os nossos avós falam com saudade.

A peça de José de Alencar, o Trianon montou-a com todo o rigor e com todo o esmero. A montagem mais perfeita que temos tido nos nossos theatros. E' uma das feições de exigencia de indumentaria. A comedia está vestida n

A peça de José de Alencar, o Triunfo montou-a com todo o aparato do theatro brasileiro. E' uma das montagens mais perfeitas que temos tido nos nossos theatros. A comedia está vestida magnificamente, rigorosamente. A empresa brasileira Familiar nada falta da exigencia de indumentaria. A comedia é de José Orthigão, produziu uma obra que m

A peça de José de Alencar, o Trianon montou-a com o theatro brasileiro. E' uma das montagens mais perfectas que temos tido nos nossos theatros. No *Demonio Familiar* nada falta da exigencia de indumentaria. A comedia está vestida magnificamente, rigorosamente. A empresa entregou a feitura das toilettes ao *Parc Royal* que, guiado pelo bom gosto do seu director gerente sr. José Ortigão, produziu uma obra que muito o honra. O mobiliario, de absoluta propriedade, foi fornecido pelo estheta José Mariano. A peça alcançou um exito extraordinario. E não podia deixar de assim acontecer. Trata-se em primeiro lugar de José de Alencar, o mais popular dos nossos autores, o grande autor do *Guarany*. Depois havia o rigor de montagem que Oduvaldo Vianna, o director de scena do Trianon, lhe deu. E havia tambem o brilho do elenco do Trianon, com a graça de Abigail Maia á frente.

OS BELLOS REPRODUCTORES NACIONALES

DESTINANDO-SE a conservar e a formar artistas, na dupla função de museu e de academia, a Escola Nacional de Bellas-Artes, sob o ponto de vista da amplitude, falhou completamente nos dois objetivos.

Como escola, faltam-lhe os salões vastos, batidos de luz clara, onde um simples correr de toldos pudesse variar e combinar a claridade e a sombra. As salas de aula, esquecidas nos fundos do edificio, deixam no espirito dos alumnos a dolorosa impressão de que se occulta a arte entre nós, como se ella apenas merecesse dependencias acanhadas e preguiçosas attentões.

Como relicário de obras de arte, escasseava-lhe inteiramente a imponência. Ninguém poderia olhar com seriedade estatuas e telas atafalhando corredores sombrios, sem respeito pelas projeções da luz e da perspectiva.

Ainda assim, com este duplo defeito, as duas applicações do pesado edificio combinavam-se *tant bien que mal*, supprindo o museu os senões da escola, justificando esta as faltas d'aquelle. Era o que de melhor havia na prata da casa, digno de exhibir-se ao olhar displicente dos hospedes illustres.

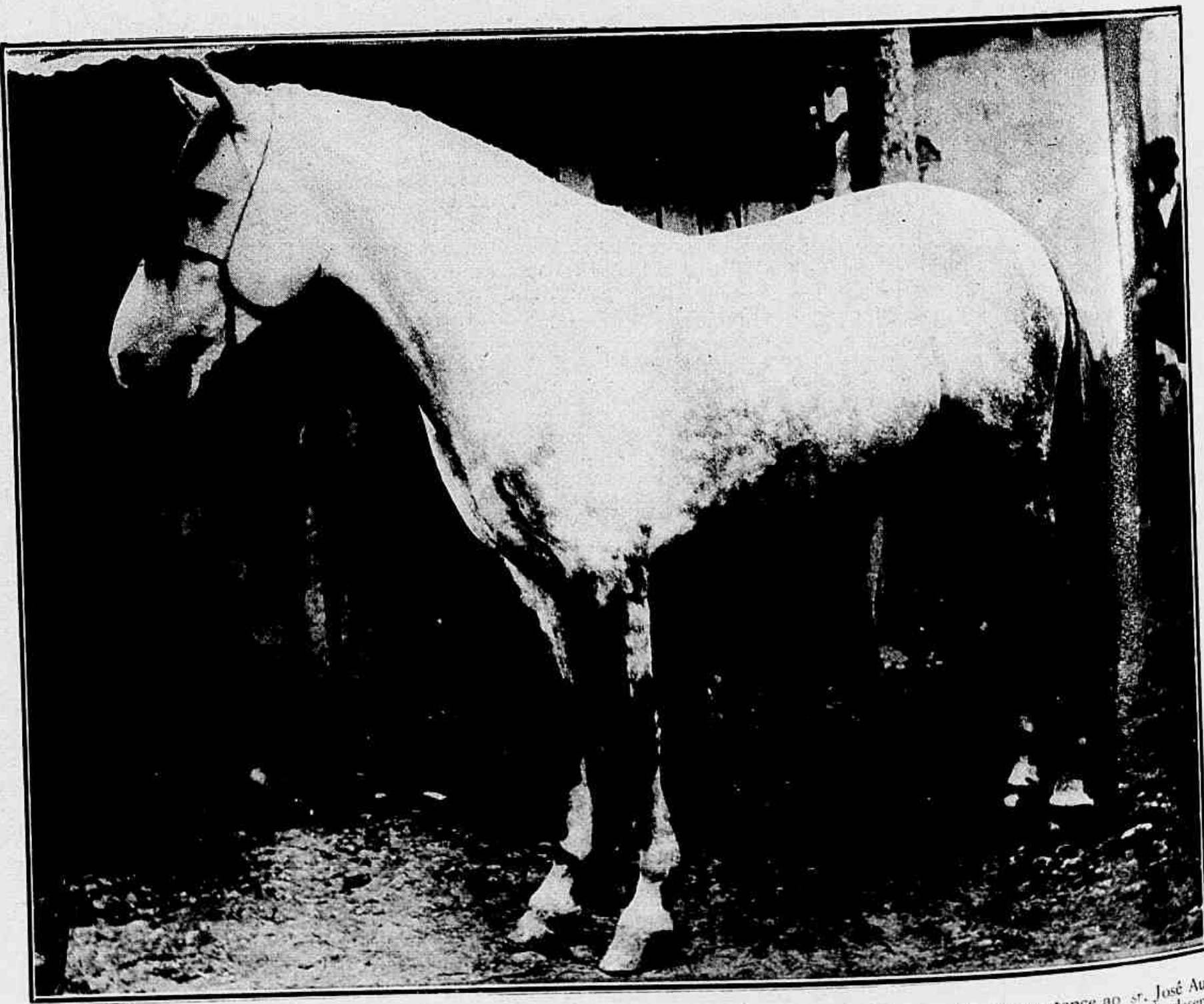
Entretanto, uma resolução inesperada parece haver assentado a destruição do museu.

Forçado pela falta de *ateliers*, o sr. Baptista da Costa decidiu empedrar as galerias lateraes da sobreloja, que guardavam a falsa harmonia das reconstituições da estatuaria hellenica. Os salões esguios, que d'ahi surgirão, vão servir, embora frouxamente illuminados, para exercicio dos nossos futuros artistas.

Sem querermos aqui discutir os resultados dessa iniciativa, já em franco período de realização, temos diante de nós um problema novo.

O paiz ficará sem museu de arte ? Onde serão reunidos, catalogados e conservados os exemplares da nossa actividade artistica, documentos da cultura e da intelligencia nacionaes ?

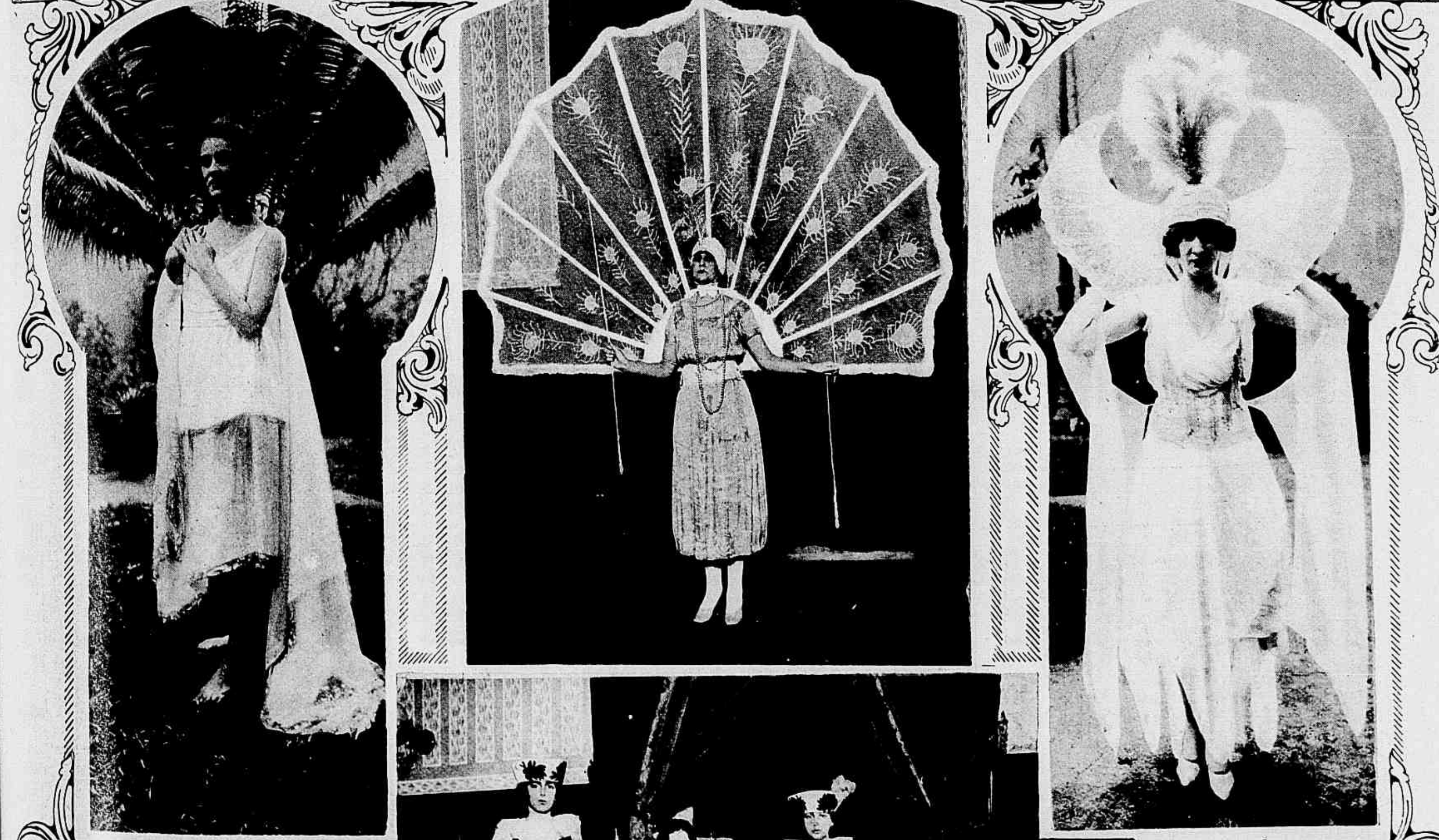
Não será de bom gosto que o governo deixe aproximar-se o anno de 1922 sem dedicar uma pequena parte dos orçamentos á construção e manutenção desse palacio indispensavel a todos os povos merecedores do qualificativo de civilizados.



CALIFA, tordilho claro, de raça campolina, com 4 anos de idade, puro, medindo 1,63 m. de altura. Este cavalo, que pertence ao sr. José Augusto Moreira de Mendonça, fazendeiro em Queluz (Estado de Minas), constitui um dos magníficos exemplares da criação nacional, desenvolvida nos últimos tempos segundo as prescrições rigorosas dos especialistas.

... UM BILHETE DA LOTERIA DE MADRID CUSTA TRES CONTOS DE RÉIS. A "REVISTA DA SEMANA" OFFERECE-VOS A OPPORTUNIDADE DE PARTICIPAR NO GRANDE PREMIO SEM NENHUM DESEMBOLSO.

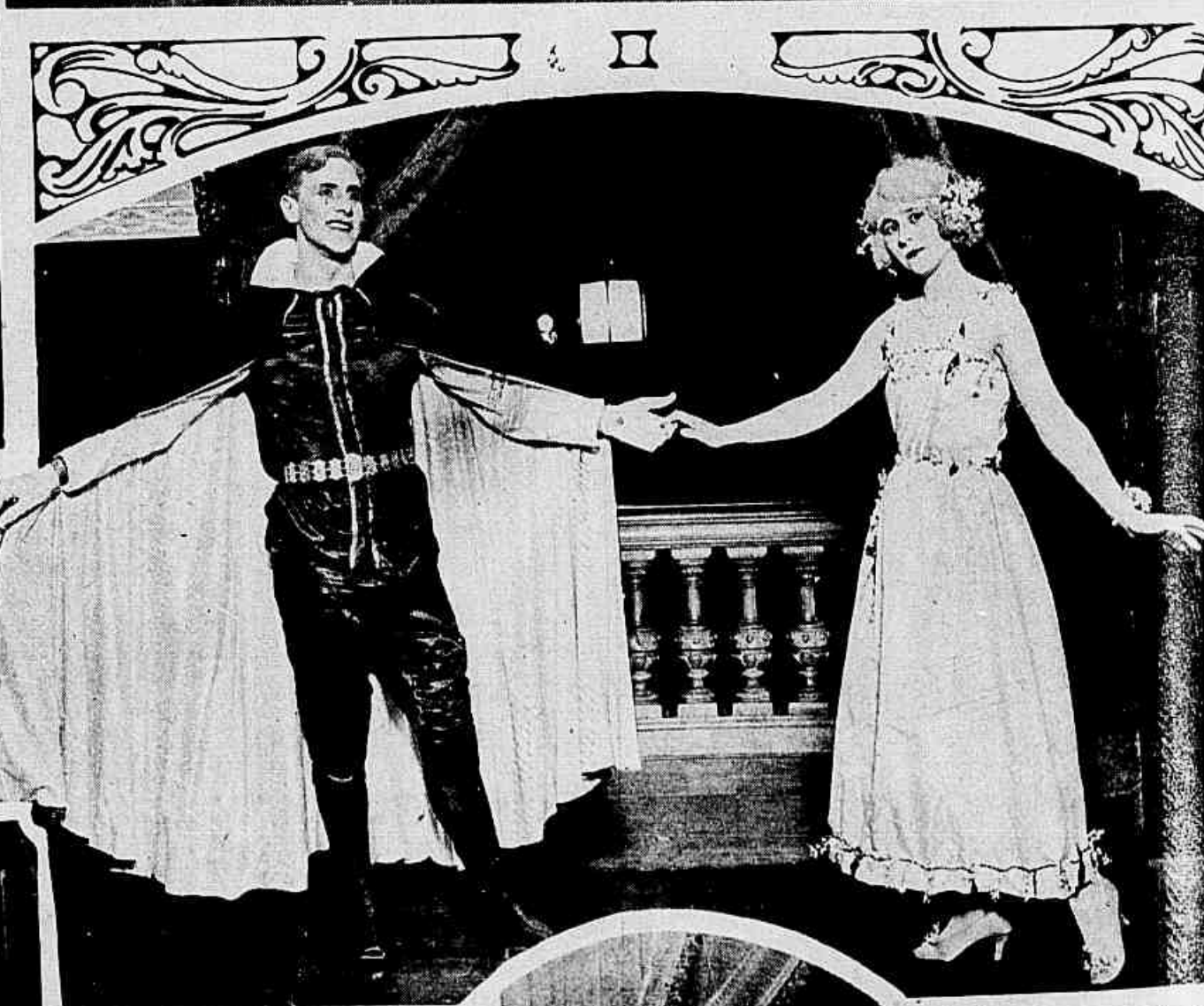
A Festa das Surpresas



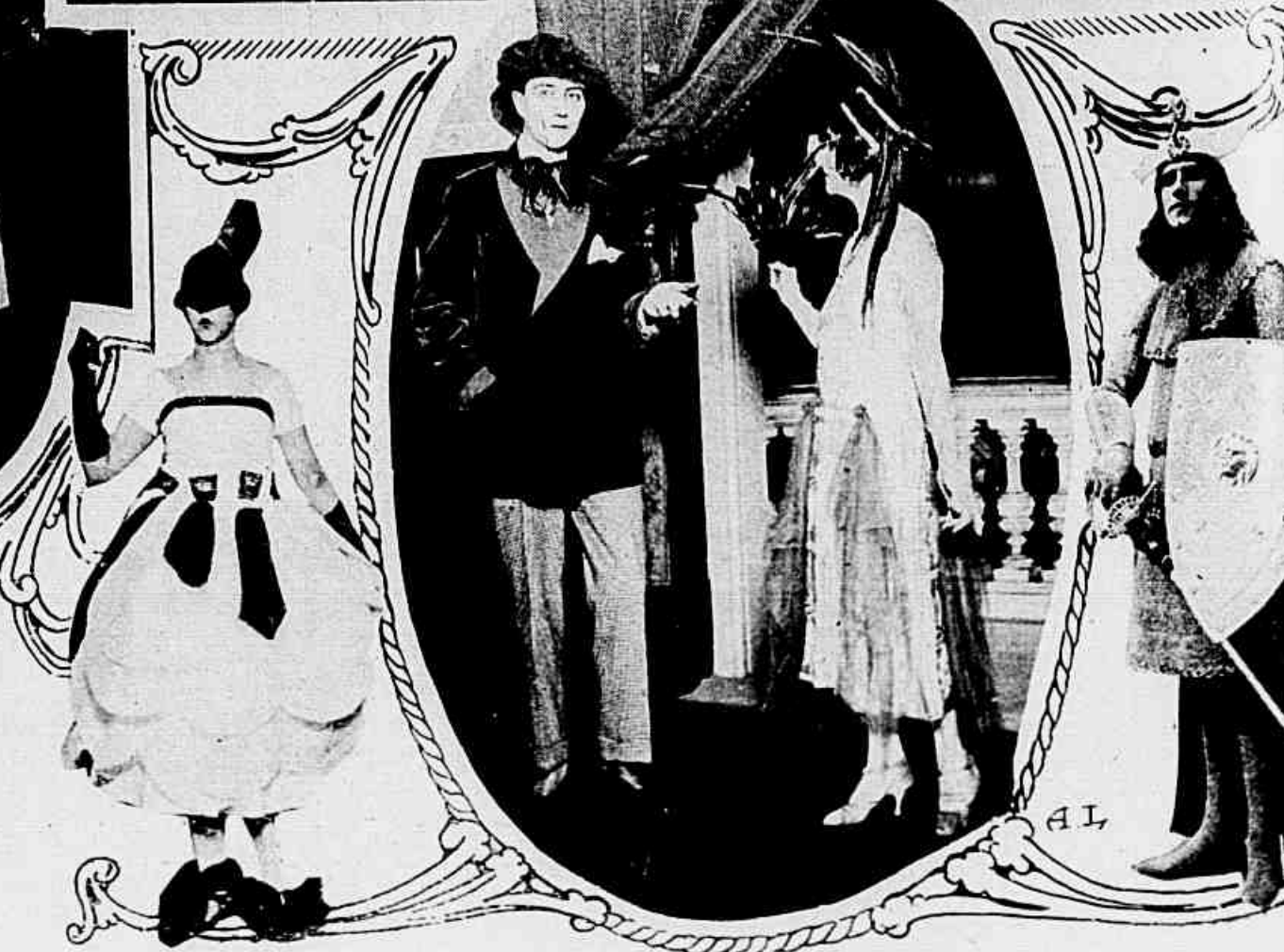
1 e 3—Sra. Alexandre Azevedo, na Boneca de papel e no Pó de arroz branco. 2—Sra. Alexandre Azevedo, na Boneca de papel. 4—Senhorinha Mae Mac Neel, na Madrugada. 5—Senhorinha Soares Brandão, no Pavão Branco. 6—Miss Mary Gilman, no Luar. 7—Senhorinha Bêbê Oliveira, na Manon. 8—Senhorinha Odette Gasparoni, Rainha da Festa, e os seus pagens. 9—Sr. Alvaro Guimarães, no Rigoletto.

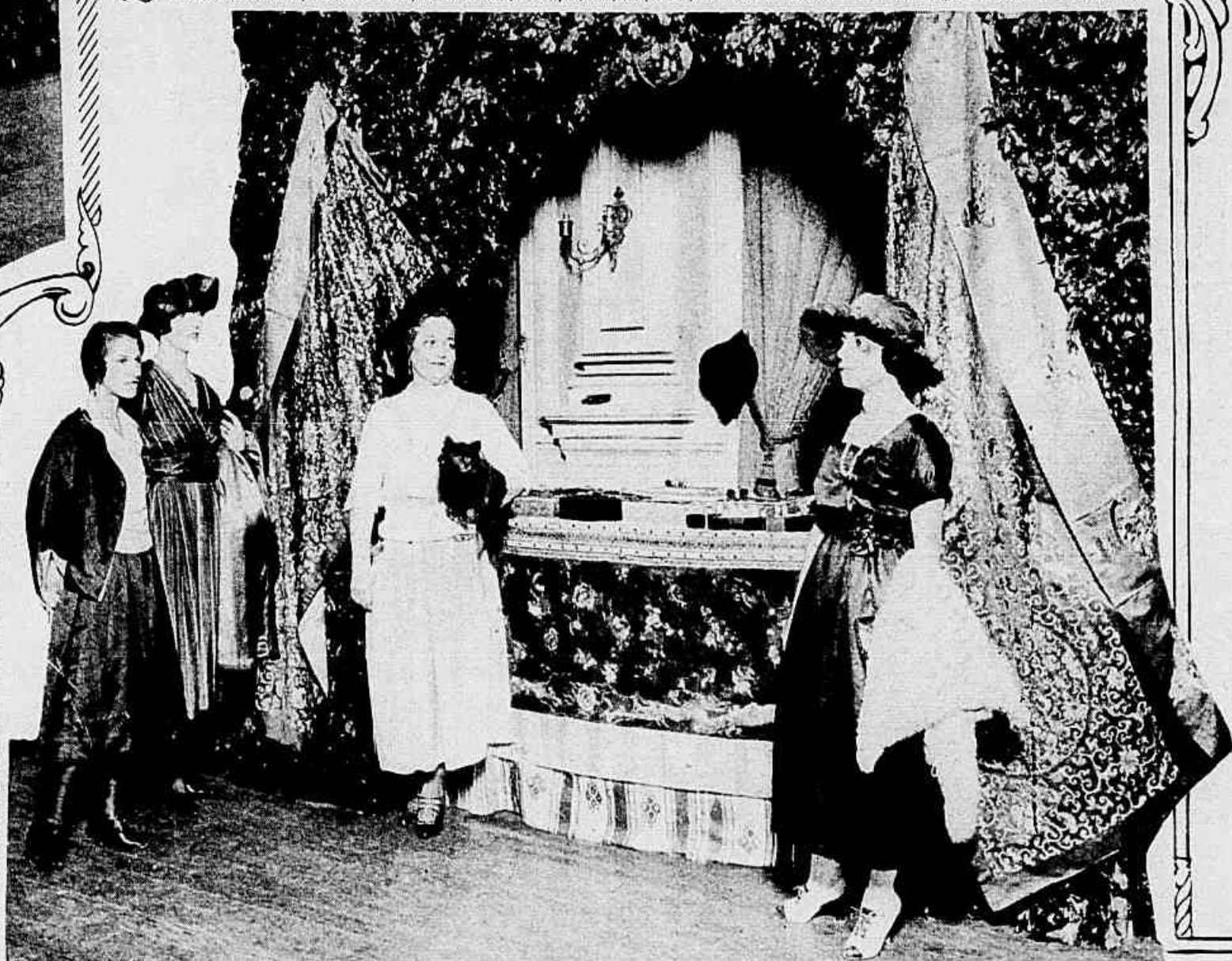


1 — Senhorinhas Helena Souza Gomes, Maria Elisa Silva Costa e Margarida Paranhos (*Crepusculo, Aurora boreal e Electricidade*). 2 A mania da dança: Sras. Alexandre Azevedo e J. Diniz e sr. Vasco Leitão da Cunha. 3 — Senhorinhas Maria Oliveira e Yvonne Masset e sr. Machado Guimarães (*Pompon, Rose de France e Chevalier d'Orsay*). 4 — Senhorinhas Bêê Oliveira, Nôra Ccmbacau e Sara



Ramos Montero (*Manon, Aida e Carmen*). 5 — Sr. Luiz Franklin Sampaio e senhorinha Suzon Durandin (*Peau d'Espagne e Muguet*). 6 — Senhorinhas Marie Fomm, Zit Roxo e Sylvia Rames (*Boite au rouge, Epingle de neige e Poudre de riz rose*). 7 — Sr. Henri Borel e sra. Gilbert Landsberg (*L'artiste et Mlle. Vogue*). Destacados: Senhorinhas Maria Amelia Lacombe e Isaura Liberal (*Bonecas de papel*) e sr. Luiz Sampaio (*Lohengrin*)





A Festa das Surpresas, que attrahiu aos esplendidos salões do Club dos Diaricos a escuma dourada da elegancia e da graça, desdobrou-se através de tres noites consecutivas, dando-nos a impressão de tres das Mil e uma noites. O primoroso espirito da sra. Landsberg converteu esse festival, consagrado á criação do Patronato Agrícola de Petropolis, num dos mais encantadores successos mundanos da estação.



Uma dançarina holandesa

Tanit Zerga



Quando a musica desperta, quasi em surdina, para reviver a graça infantil do *Scherzo* de Schubert, parece que a voz conjugada dos violinos surge da velhice dos seculos, imprecisa, sem idade, como se repetira algum conto de fadas. Ocultas luzernas da ribalta, cambiando cores variegadas, illuminam frouxamente o scenario fantastico, de uma elegancia de-ataviada e perfeita.

E' um bazar de brinquedos. Pendentes das paredes, cavalgando ginetes de madeira, agitados, um por um, nas multiplas expressões da irrequietude, enchendo o de animação soldados e bruxas, principes e marquezas de seda, polichinellos de louca, com as casacas bordadas a lantejoulas e dançarinas de porcelana, noisadas nas flores de musselina dos saioes. A fresca matizada dos accordes musicas empresta-lhes, a todos, as risadas, os gritos inebriados, as phrases que a fantasia desenvolve e combina...

Abafada no luxuoso mostruario, a deliciosa boneca de faces rechonchudas e coradas, loira como o vinho do Rheno, anima-se de repente aos rithmos da melodia embaladora. A principio rigido, cortando o espaço em movimentos quasi mecanicos, o seu corpo accelera progressivamente os gestos graciosos, ondula e salta, curva-se e rodopia, anseia e freme.

Ah! essa ineffavel delicia de agitar-se algueim nas asas do som, como as ramarias verdes nas asas invisiveis do vento! Dançar é esvooar. O bailado transporta o sonho humano ao reino imponderavel das aves...

Torna-se bocejo, entretanto, a risada alacre dos instrumentos. Apagada, quasi indistincta, não

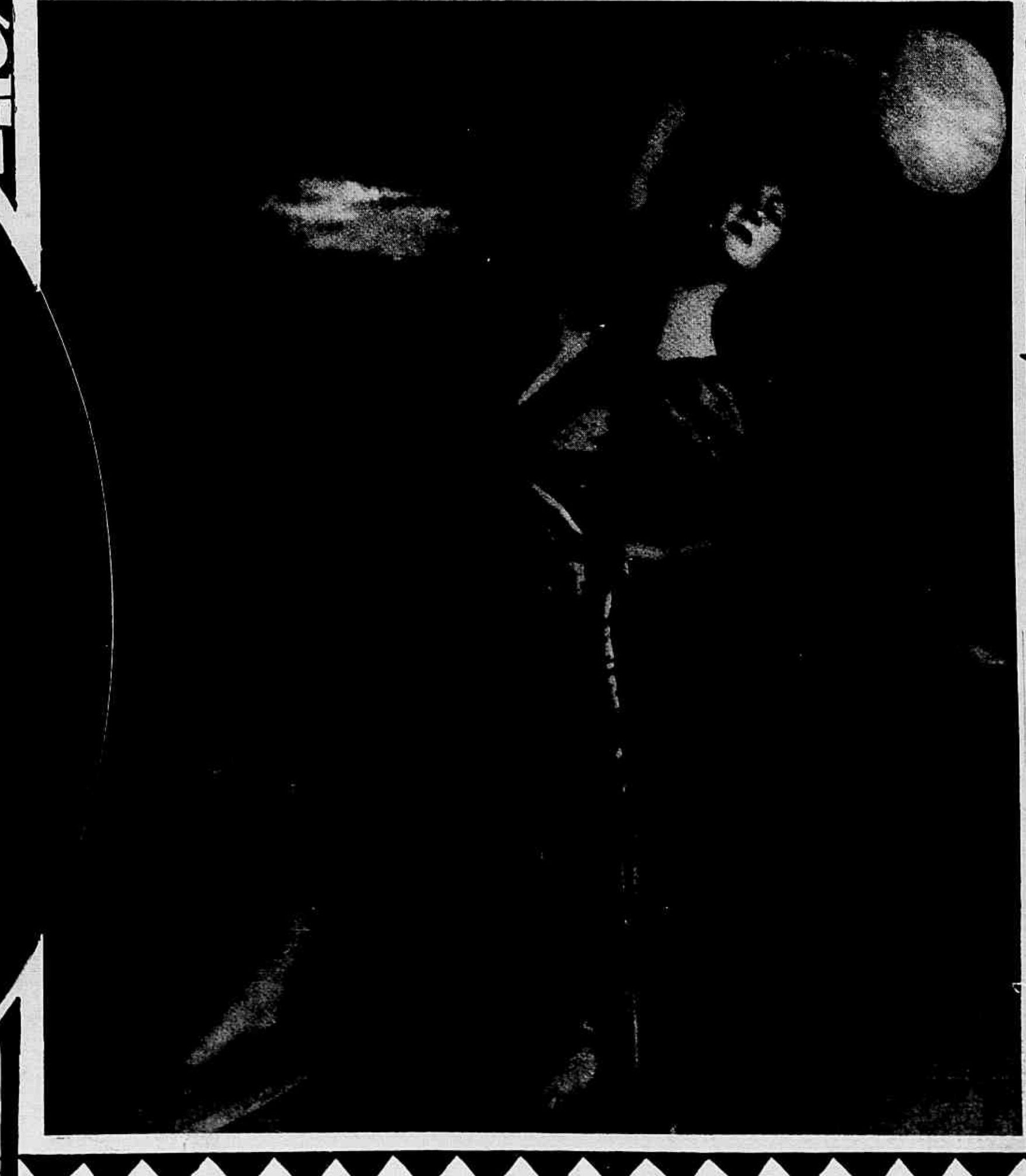
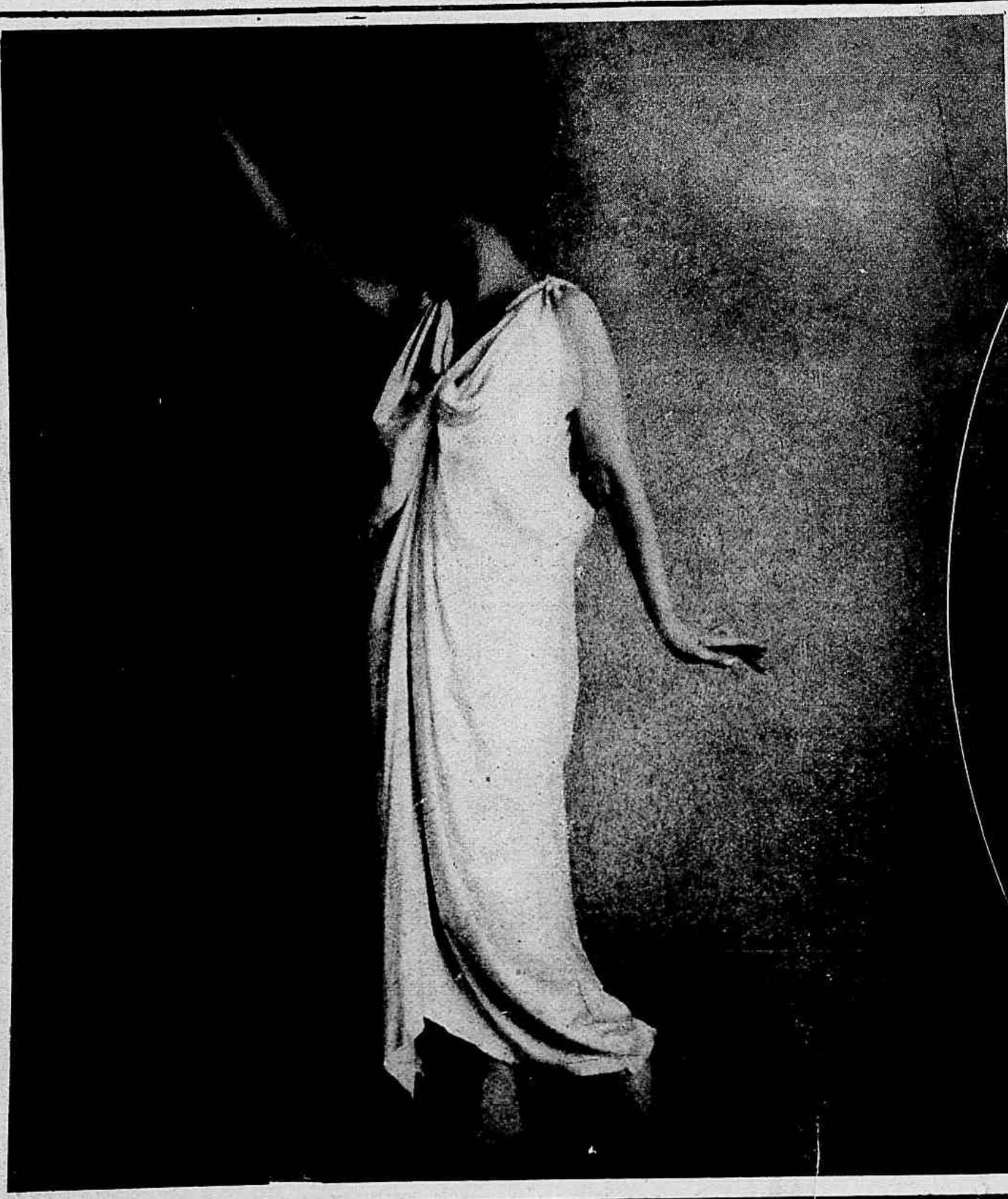


tarda a perder-se no silencio.

A boneca estremece. A dureza automatica parece atar-lhe outra vez a graça harmoniosa dos meneios. A luminosidade transparente do sorriso vai-se lhe transformando na opaca saudade de um reflexo. Por fim, apenas se aquieta a vara magica dos violinos, deixando em vagas ressonancias a memoria da melodia extinta, ella regressa novamente ao mostruario luxuoso, entre sedas e cristaes, indifferente á vida, que só poudo vislumbiar sob a mascara enganosa da alegria.

Tanit Zerga, dançarina holandesa, trouxe-nos de palcos estrangeiros o encanto harmonioso da sua presença.

Discipula do illustre Trail Gadescor, em cujo elenco agitou ha pouco a scena do Metropolitan, de Nova-York, Tanit sabe multiplicar-se na encantadora suggestão de muitos bailados classicos, caracteristicos de gentes remotas no tempo e no espaço. Envolta na ampla tunica roçagante das raparigas hellenicas, enquanto os boccaes e as cordas dos instrumentos exalçam a *Dança Grega* (Valsa XIV) de Chopin, ella desperta na memoria as musicas attitudes que se fixaram nos frisos antigos, de templos desfeitos na promiscuidade artistica dos museus. Com os veus em desalinho, negaceando a promessa de tantas bellezas occultas, evoca os sonhos orientaes de Grieg, num alacre tilintar de anilhas e braceletes scintillantes. Mas o bailado que melhor lhe aproveita a graça ingenua de boneca holandesa, é esse pequeno *Scherzo* de Schubert, leve, infantil, onde corre apenas, de começo a fim, o fio argentino d'alguuma risada de creança. M. F.





João Manoel de Figueiredo, representante de D. João VI junto às Províncias Unidas do Rio da Prata.



Republica Argentina, onde se expande tão vivamente o culto da tradição, comemorou recentemente uma efemeride das mais significativas nas relações históricas das duas grandes nações sul-americanas e à qual até hoje prestamos mediocre atenção, muito embora o illustre historiador Alfredo Varela lhe tenha dedicado extenso capítulo na sua obra notabilíssima, se bem que parcial, *Dois grandes intrigas*.

No dia 16 de Abril de 1821, nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, ao tempo ainda sede da corte e capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, D. João VI assignava a nomeação de João Manoel de Figueiredo, cavalleiro da Ordem de Christo, para seu representante diplomatico junto ao governo de Buenos Aires e mais províncias do Rio da Prata.

As instrucções constantes da memorável credencial incumbiam o diplomata de procurar persuadir por palavras e obras as populações das Províncias Unidas que ellas passariam a ser tratadas nos Estados de Portugal e do Brasil com a consideração de que gosavam as restantes Nações, — e que os seus agentes, tanto commerciaes como diplomaticos, seriam recebidos e tratados com as honras e credito com que, pelo direito das gentes, devem ser acolhidos os ministros e agentes dos supremos governos dos povos.

Em seguida a esta primeira e principal recommendação, a credencial redigida pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros de D. João VI, o eminente juriconsulto dr. Silvestre Pinheiro Ferreira, encarregava o diplomata de esforçar-se por que o exemplo de liberalidade com que Sua Majestade Fidelissima não vacilava em reconhecer a independencia das Províncias do Prata se ampliasse aos demais governos dos Estados circumvizinhos que se achassem estabelecidos de facto, instalados e obediencia por suas respectivas populações, quaesquer que fossem a força e a grandeza de cada um delles.

Este transcendente diploma historico não somente assegura ao Reino Unido de Portugal e Brasil a prioridade do reconhecimento de facto da independencia da Argentina e implicitamente, pela sua lousura, o reconhecimento da independencia das primeiras nações sul-americanas, como enuncia com a antecipação de um seculo o direito de auto-determinação dos povos proclamado em nossos dias pela Conferencia de Versailles. Isto nos conquista uma honrosissima tradição de liberalidade, collocando-nos, já no principio do seculo XIX, em uma posição de realce na esphera do direito internacional.

Entre parenthesis, este D. João VI, que tantos historiadores apressados tem idicularizado como uma especie de éocio coroado, sabia escolher os seus ministros com surpreendente tino: os ondes de Linhares e da Barca, o austero aguiar, o idealista Pinheiro Ferreira !...

Emquanto na Europa se sustentavam om as armas na mão os principios da anta Alliança e a Hespanha se recusava terminantemente a reconhecer a liberdade das antigas colonias, o reino de

UMA PAGINA DA HISTORIA SUL-AMERICANA

Como a corte do Rio de Janeiro foi a primeira a reconhecer a Independencia da Argentina

Portugal e Brasil, emancipado da oppressora e reaccionaria influencia de Metternich, espontanea e desinteressadamente reconhecia de modo peremptorio, sem evasivas, a soberania dos povos hispano-americanos.

Esta attitude merecia tanto mais ser posta em relevo quanto ella contrasta singularmente com a indecisão dos Estados-Unidos, que reluctavam ainda em reconhecer as suas irmãs emancipadas da America do Sul, não obstante Clay pugnar na Camara dos Representantes pelo cumprimento desse dever. Foi só, porem, em meado de 1822 que o governo republicano de Washington reconheceu a independencia da Argentina (um anno depois do governo real do Rio de Janeiro), e só em 1823 que o marquez de Lansdowne propoz nos Communs de Inglaterra que o governo britannico reconhecesse a independencia das jovens Republicas.

Não ha como recordar para aprender ! Assim, pela nota liberalissima — iamos quasi dizer wilsoniana ! — de 16 de Abril de 1821, redigida nos paços do Rio de Janeiro, D. João VI antecipou-se a todos os chefes de Estado da Europa e da Ame-

rica no reconhecimento das recém-nas-cidas republicas hispano-americanas, tendo já anteriormente creado com o titulo de Reino — embora unida á Corôa de Portugal, á semelhança dos actuaes — domínios autonomos do Imperio Britannico — a primeira a grande nação do continente sul-americano.

Não tem faltado quem interprete como um acto de duplicidade a resolução do astuto monarcha. Porém não é verdade. As razões de elevado e liberal idealismo que aconselharam o gabinete do Rio de Janeiro a essa attitude merecem ser examinadas a uma luz de equidade.

As revoluções de 1820, quasi simultaneas na Hespanha e em Portugal, implantaram neste ultimo paiz, com o apoio sincero do soberano, a monarchia constitucional. Do primeiro governo constituído por D. João VI para dar execução aos no-

vos principios liberaes fazia parte como ministro dos Negocios Estrangeiros o celebre juriconsulto Silvestre Pinheiro Ferreira, cujas obras de direito internacional ainda hoje são citadas nas universidades europeas e americanas. Foi este ministro quem projectou e realizou

AQUI YACE

DON JUAN MANUEL DE FIGUEIREDO

CABALLERO DEL ORDEN DE CRISTO

ENCARGADO POR EL REY DE PORTUGAL

DE RECONOCER LA INDEPENDENCIA DE

LAS PROVINCIAS DEL RIO DE LA PLATA

LO QUE HIZO EN 28 DE JULIO DE 1821

MURIO EL 21 DE AGOSTO DEL MISMO

AÑO

R.I.P.

A lapide do tumulo de Figueiredo, na Igreja de S. Domingos.



Dona Maria Josefa Romero Riquelme y Funes, esposa do diplomata portuguez.

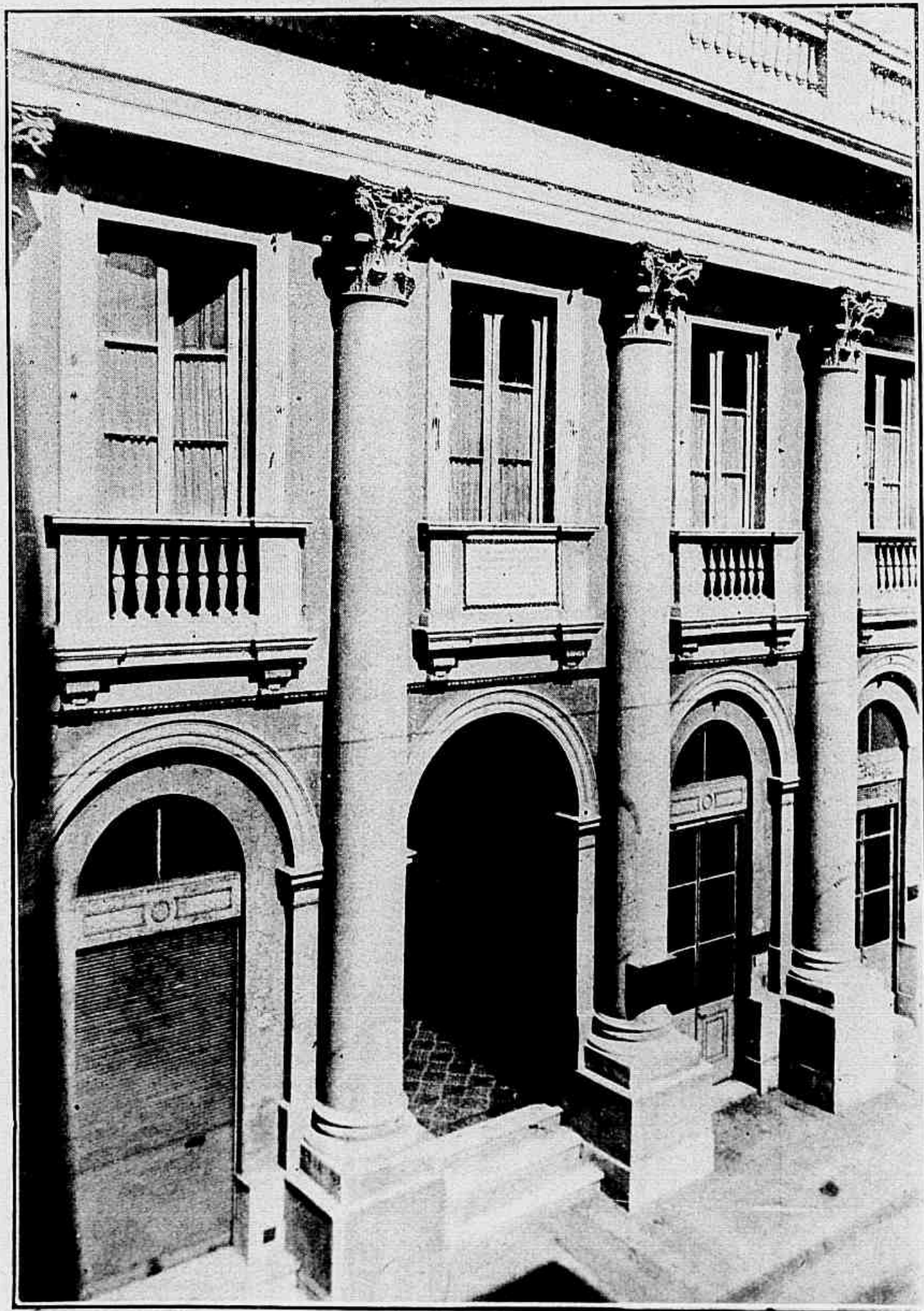
o reconhecimento immediato das republicas hespanholas da America. Foi este precursor de Ruy Barbosa e de Wilson que redigiu a nota dirigida ao governo de Buenos Aires, contestando formalmente o principio de legitimidade em vigor na Europa, que provocava os governos da Santa Alliança a luctarem contra as nações que reconheciam a soberania popular e adoptavam o regimen representativo. Sustentava o estadista portuguez que não é licito a nenhum governo discutir a legitimidade daquelles outros governos consagrados pela vontade e obediencia do povo, e não só elle reconhecia a existencia das Províncias do Rio da Prata como Estados livres e independentes, mas tambem, em obediencia aos principios a que hoje se chamariam de *self-determination*, ordenava ao general Lecor, barão da Laguna, a esse tempo commandante do exercito lusobrasileiro que occupava Montevideo, para convocar côrtes geraes, eleitas livremente pelo suffragio popular, com a missão de decidirem «sem a menor sombra de constrangimento ou suggestão» a forma de governo que melhor conviesse ás populações, devendo retirar-se immediatamente com o seu exercito no caso em que as referidas côrtes se pronunciassem pela independencia.

Assim era a metropole oppressora ! E' indiscutivel que Lecor executou de modo pouco sincero e imparcial as determinações do ministro visionario. Lecor era um soldado e considerava a perda de Montevideo um erro estrategico e politico. Nada, porém, auctorisa os historiadores a duvidarem da boa fé do governo portuguez, que já havia demittido o general desobediente quando a proclamação da independencia do Brasil, em Setembro de 1822, poz termo á ingerencia de Pinheiro Ferreira na politica da America do Sul.

Não se contentou o estadista portuguez em estabelecer relações politicas, leaes e francas, com os novos Estados da America. Recioso da politica intervencionista da Santa Alliança, este antecessor europeu de Wilson havia esboçado nos Congressos de Troppau e Laybach, e mais tarde desenvolvido no de Verona, um projecto de Confederação da Independencia das Nações, da qual fariam parte Portugal, a Hespanha, a Grecia, os Estados-Unidos e todos os Estados da America Central e do Sul, para rechassarem a aggressão de qualquer potencia que se arrogasse «o absurdo direito de prescrever-nos a forma particular do nosso regimen interior, constituição ou dynastia». Para organizar esta liga defensiva do sagrado direito de independencia dos povos, nomeou o governo de Portugal um enviado especial em Washington e procurou entender-se com Bolivar, não demorando em reconhecer solemnemente a independencia da Colombia e do Perú.

Volvamos, porém, a Figueiredo, deixando para entretenimento dos historiadores e dos juriconsultos a Liga das Nações de Pinheiro Ferreira.

O delegado diplomatico de D. João VI não fôra escolhido sem particulares razões. Amigo pessoal de Rivadavia, casado com uma nobre dama argentina, Dona Maria Josefa Romero Riquelme y Funes, conchunhado de D. Juan Sanchez Boado, capitão do Terço da Gallica nas luctas da Reconquista, João Manoel de Figueiredo dispunha de um



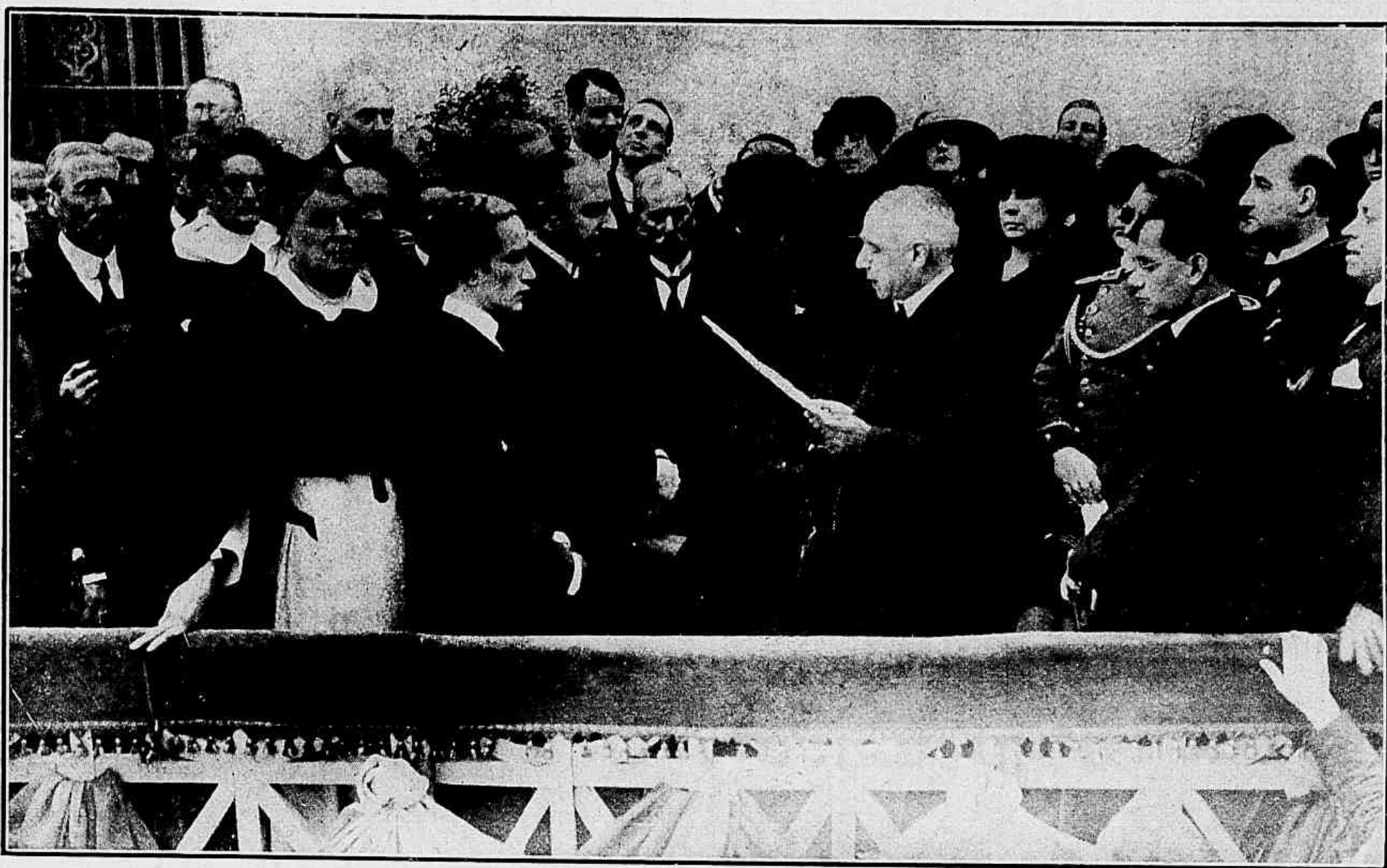
O palacio da rua Venezuela onde residiu e morreu o representante diplomatico do Reino Unido de Portugal e Brasil em Buenos Aires.

grande circulo de relações na nova Republica. Chegado a Buenos Aires, instalou-se num dos poucos palacios da então pequena cidade, que havia de ser dentro de um seculo a Paris da America do Sul, e no dia 28 de Julho de 1821 entregava as credenciaes ao capitão general e governador da provincia de Buenos Aires, D. Martin Rodriguez. A 11 de Agosto seguinte, o diligente Figueiredo endereçava uma nota ao enviado do Chile, D. Miguel Zanartu, reconhecendo tambem a independencia da Republica transandina.

A morte não permittiu que o diplomata liberador e proclamador de nações continuasse a sua romantica missão. A 21 de Agosto, Figueiredo falleceu repentinamente, sendo sepultado na igreja de S. Domingos, onde jaz ao lado do insigne Belgrano.

Muitas vezes, á margem da lapide de um sepulcro ou nas entrelinhas de um diploma ha lugar para escrever-se uma imprevista pagina de historia...

Foi este conjuncto de factos — dos mais transcendentos nos annos diplomaticos das nações sul-americanas — que o actual ministro de Portugal na Argentina, o illustre sr. dr. Alberto d'Oliveira, commemorou por occasião do 1.º centenario do reconhecimento da independencia das Provincias do Prata pelo governo do Reino Unido de Portugal e Brasil, promovendo officios sollemnes no templo de S. Domingos. A commemoração, a que se associou o governo com a presença do representante do Presidente da Republica e do ministro das



O sr. Ministro de Portugal, dr. Alberto d'Oliveira, lendo o seu discurso allusivo á cerimonia da inauguração da lapide commemorativa no edificio historico onde viveu o representante diplomatico do Reino Unido de Portugal e Brasil em Buenos Aires, no anno de 1821. Entre os presentes, o representante do Presidente da Republica, o Ministro das Relações Exteriores, o Prefeito e os descendentes de Figueiredo.

Relações Exteriores, concluiu pela colocação de uma lapide no palacio historico da rua Venezuela, onde morou e

morreu João Manoel de Figueiredo, na presença dos Ministros, das auctoridades municipaes, do Encarregado de

Negocios do Brasil e dos representantes das familias aparentadas com o antigo emissario diplomatico: de D. João VI.

A Conferencia do sr. Elysio de Carvalho no Centro Pernambucano

NA reunião da colonia pernambucana, com que se festejou a inauguração da sua nova sede no largo de S. Francisco, o sr. dr. Elysio de Carvalho realiso uma conferencia de intenso brilho litterario, em que evocou com a sua especializada erudição o quadro da sociedade aristocratica e guerreira do seculo XVII pernambucano e da luta travada contra o dominio da Hollanda.

Da notavel conferencia, com a devida venia, damos aos nossos leitores o soberbo exordio, que responde tão eloquentemente aos que se entregam á tarefa infamante de desacreditar o passado nobilissimo e cavalheiresco do Brasil.

DISCORDER acerca do heroismo pernambucano equivale quasi a evocar os successos que mais influiram na formação da nossa nacionalidade e memorar os nomes que com mais brilho transmittiu o Brasil á posteridade. De feito, não ha povo que, mais do que o Pernambucano, tenha um lugar assignalado nos fastos historicos da America brasileira. Nenhum existiu, na antiguidade da nossa terra, a quem a natureza, a sociabilidade, a educação, a vantagem physica da raça e as qualidades espirituaes da familia estampassem na fronte, como á gente pernambucana, o sello dos predestinados. Por um privilegio singular, que viemos a perder nos tempos modernos, só em Pernambuco o homem brasileiro alcançou a maior dignidade civica, revelou-se mais galhardamente dotado para a vida e mostrou-se superiormente capaz para as lutas epicas.

Ardenete, viril, intrepida, orgulhosa, aquella gente do feudo olindense satisfazia, na ordem harmonica dos factos, á finalidade historica. Alli, naquella nucleo aristocratico fundado pelo genio colonizador de Duarte Coelho, neto de um grande valido do infante D. Pedro, duque de Coimbra, estadista austero, que na India se distinguia pela sua intelligencia, pela sua honradez e pela sua prudencia, soldado insigne, que combateu ás ordens de Vasco da Gama, de D. Francisco de Almeida e de Affonso de Albuquerque o Terrivel, a quem acompanhou na tomada

de Malaca e de cujas peijas com os chinezes nos dá immorredouro testemunho João de Barros, despertou, cresceu e prosperou o espirito nacional, com força e com graça. Antes da invasão hollandesa e durante o sumptuoso governo do principe Mauricio de Nassau, Pernambuco tocara o fastigio das magnificencias e das liberalidades. O genio latino, opulentado com as virtudes originaes pelo sol da America, esplende em todos os seus costumes e instituições pela floração das individualidades fortes, mas sem o sacrificio da unidade moral da cidade, manifesta-se com ener-

te de esclarecida estirpe e grande sangue, aparentada com reis e vice-reis, principes e grão-duques, que possui o seu nobiliario, habituada ao mando e affeita ao fausto, amando as louçainhas do espirito e as mundanas deleitações, em contacto sempre com os focos europeus da civilização e da cultura, attestam os chronistas que as mais custosas preciosidades, as baixelas de prata primorosamente cinzeladas, os vasos de fino lavor, as formosas tapeçarias, as sumptuosas vestiduras, feitas de rendas, brocados de oiro e sedas — coisas que só os principes ostentavam —



O sr. dr. Elysio de Carvalho lendo a sua conferencia.

gia pelo horror á servidão politica, freme, palpita, relumbra na alegria de viver e de crear esplendorosamente.

Alliando á coragem a distincção de maneiras, garbosos e prodigos, altivos e cortezãos, trajando para o combate vestidura apparatosa, á similhaça daquelles cavalleiros do medio évo que sabiam ás cruentissimas peijas ostentando cõtas brasonadas e elegantes atavios, os Pernambucanos eram dentre todos os Brasileiros os homens mais perfeitos, como expressão de belleza physica e de belleza moral, porque consubstanciavam os attributos superiores e idealistas da raça. Gen-

resplandeciam no antigo senhorio dos Coelho e dos Albuquerque, muitos destes thesours tendo chegado até nós como irrefragaveis testemunhos da opulencia, da magnificencia e do bom gosto pernambucano. Se o solar de Duarte Coelho de Albuquerque, os morgados do Cabo, de Sibiró ou de Itamaracá (este com numerosa gente rica e 10 engenhos de assucar), a casa do fidalgo gibelino Felipe Cavalcanti, que transfundiu na sociedade de Olinda o espirito maravilhoso e requintado de Florença, e os engenhos do Monteiro e de Magão, como as residencias senhorias dos Mouras, dos Barbalhos,

dos Mellos e de tantos outros, não exhibiam a architectura severa dos castellos feudais do Rheno ou dos palacios elegantes dos principes de Toscana, encastellavam em seu interior a pompa das grandes propriedades solarengas da Europa, cada senhor despendendo vultuosos cabedaes com o custeio dos seus mestres de armas e de suas capellas, com o luxo dos seus adreços e da sua criadagem, com a ostentação da sua mesa e com o trato das suas cavallariças. Diz um chronista que, quando os Hollandeses tomaram a sua capitania, Duarte Coelho «veiu a ella tão esplendidamente tratado e com tão grande comitiva que, entre criados e familiares, sustentava 300 homens». Naquelle solo abandonado donde extrahiu o paiz a sua seiva heroica, vinham filhar as tradições de galanteria, de luxo e de conforto das civilizações mediterraneas, graças ao frequente commercio e á dilatada correspondencia com Lisboa, Rouen, Veneza, Florença e outras cidades, e para ali convergiam as idéas, os sentimentos e as aspirações da Europa culta, magnifica e esplendida, afim de que, aquecidos pelo fogo virgem dos tropicos, gerassem uma civilização e uma cultura originaes na variedade, na harmonia e na riqueza de suas formas. Dahi ter sido aquelle florestissimo territorio, onde vivia e se formava o espirito nacional ao contacto de elementos ethnicos de primeira ordem, como o berço de quasi todas as idéas avançadas na philosophia, na litteratura e principalmente na politica que se encorporaram mais tarde na civilização brasileira. Talvez possamos affirmar, com segurança, que não ha uma só das nossas grandes conquistas sociaes ou moraes que não tenham suas raizes na historia pernambucana. A civilização e a cultura brasileira madrugaram em Pernambuco, e esta preexcellencia ou predominio que elle exerceu, desde quando o resto do Brasil, na sua maior parte, era ainda inculto e despolido, até á sociedade brilhante dos primeiros annos do Segundo Imperio, tem a sua personificação em alguns typos, como por exemplo, para citarmos de passada, Mathias de Albuquerque, Jorge de Albuquerque, Duarte de Albuquerque Coelho, D. Paulo de Moura, D. Francisco de Sousa, Felipe Bandeira de Mello, o marquez de Recife, o conde de Bôa Vista, o visconde de Albuquerque, Maciel Monteiro e Joaquim Nabuco, exemplares tão acabados de heroes ou de homens gentis que se diriam productos da velha e requintada civilização franceza ou italiana.

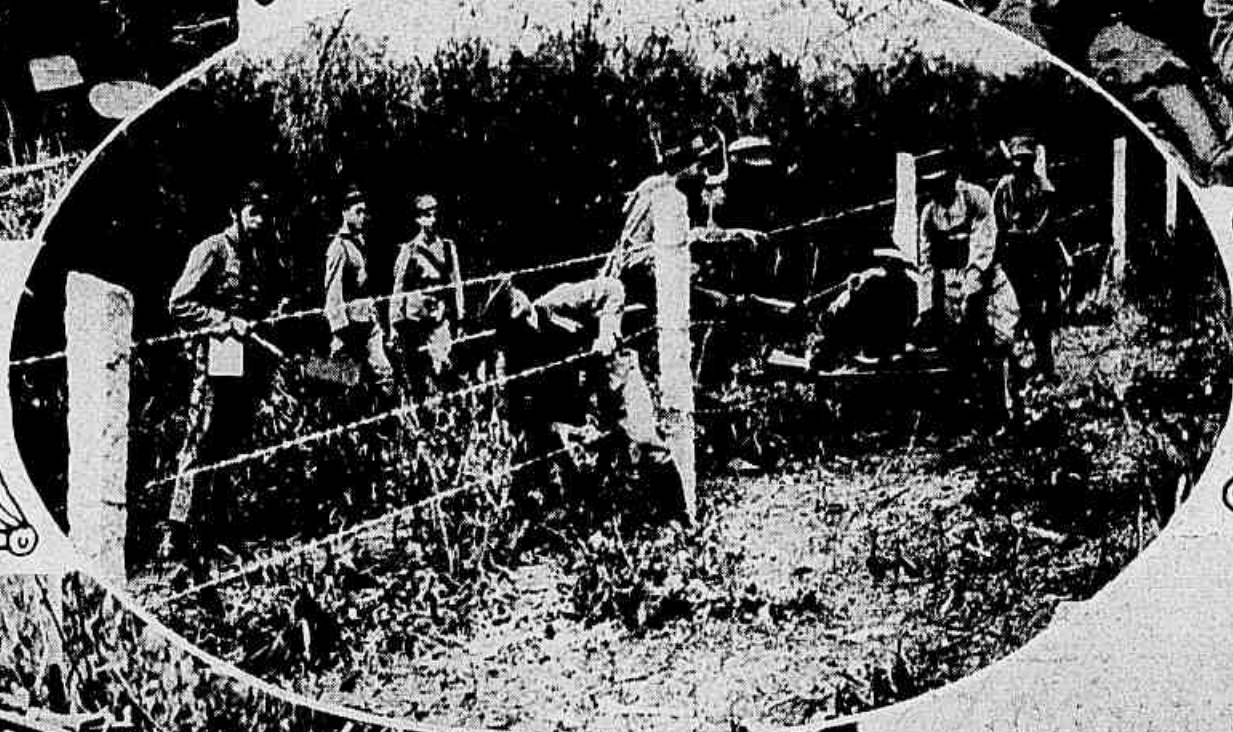
As Manobras na Villa Militar



No campo de manobras da Villa Militar, sob o commando do sr. general Gamelin, foram desenvolvidos pelas forças do exercito importantes planos de campanha, que tiveram o esperado fecho de successo.



1 — A instalação do telephone de campanha.
2 — Uma das metralhadoras em acção.
3 — A destruição das barreiras de arame larpado.
4 — O transporte de uma instalação telegraphica.



5 — O chefe da Missão Franceza, rodeado de officiaes, calculando a hora do encontro das forças inimigas.

SEMANA MILITAR

SERVIÇO MILITAR E HABEAS CORPUS

A liberdade individual entre nós tem a sua suprema garantia no estatuto do habeas-corpus, introduzido em boa hora no texto da liberalissima Constituição de 24 de Fevereiro. Mas acreditamos que, nem mesmo em sua patria de origem — a Inglaterra, o habeas-corpus não haja invadido o dominio politico e o militar.

Já se tem feito, no Brasil, reconhecimentos de governadores e assembléas por meio do recurso expedito sancionado por Carlos II, em 16 de Maio de 1679.

Talvez nos falte cultura juridica para apreciar materia de tanta relevancia. Collocamo-nos, porém, ao lado dos que receiam, com a generalização do habeas-corpus, a dictadura do judiciario. Por outro lado assistimos em nossos dias a casos como o de Matto-Grosso, em que vimos, com pesar, a paixão politica perturbar a serenidade de julgamento do mais alto Tribunal do paiz.

Na questão do serviço militar, o habeas corpus tem ameaçado a obra da nossa defesa nacional. Sendo hoje verdade incontestavel que o Brasil só pode defender-se com o serviço militar obrigatorio, convém que o poder judiciario, ao julgar pedidos de habeas-corpus, tenha em grande conta essa circumstancia.

Agora mesmo, com o veto patriótico e corajoso que o Sr. Presidente da Republica oppoz á lei de fixação de forças para o corrente anno, se tentou, pela porta aberta do habeas-corpus, livrar todos os sorteados do dever de servir a Patria durante um anno. Pretextava-se que o sorteo, realizado com a lei de fixação em suspenso pelo veto presidencial, era illegal. Nada valia, para os que assim pensavam e para certos juizes, o facto do Exercito ser uma instituição permanente, assim claramente declarada na Constituição. Vencedora tal doutrina, o Poder Judiciario teria rasgado a Constituição, dissolvendo o Exercito permanente.

Mas o Supremo Tribunal velava pelo Brasil. A sentença dos juizes federaes foi reformada. O sorteo era legal.

Na ausencia da lei de fixação de forças para 1921, vigora a do anno anterior. Salvaram-se o Exercito e o principio da obrigatoriedade do serviço, ambos acima da casuistica juridica e do impatriotismo mal disfarçado. O Supremo Tribunal bem mereceu da Patria.

O RELATORIO DA GUERRA

VEIO um pouco tarde o relatório da Guerra do corrente anno.

A sua leitura deixa uma impressão clara do immenso trabalho que se está executando para resolver o problema, sempre retardado, da nossa organização militar.

Tres questões fundamentais dominam qualquer organização armada: o pessoal, o material e os aquartelamentos.

No tocante ao pessoal devemos distinguir os officiaes e as praças. Quanto aos officiaes, com o progresso da Escola Militar e com as escolas instruidas pela M. M. Francesa, podemos estar certos de que o Exercito brasileiro contará, dentro de pouco tempo, com um corpo de escol, absolutamente apto para a sua elevada missão. E, se a lei de promoções, actualmente em discussão no Congresso, mantiver as idéas do projecto inicial, o accesso gradativo aos postos elevados da hierarchia caberá, dentro dos limites da relativa fallencia do julgamento dos homens, aos mais capazes e aos mais dignos.

Mas o recrutamento das praças, pelo sorteo, não foi encarado, como devera ser, no relatório ministerial.

Todos os defeitos do nosso recrutamento baseiam-se na imperfeição do alistamento. Se a lei exige que os cidadãos, em determinadas condições, prestem serviço militar, essa mesma lei deve obrigar-os ao alistamento, que é a condição inicial e essencial

para que se proceda ao sorteo entre elles. A formula deve, pois, ser a seguinte: serviço militar obrigatorio, baseado no alistamento obrigatorio. Não basta, porém, que a lei actualmente em vigor estatua que todo cidadão é obrigado a alistar-se. E os que não o fazem? Nada soffrem.

Dahi a necessidade de introduzir-se na lei, para os infractores ao alistamento, um certo numero de sanções.

Os que estão alistados e são sorteados, se não se apresentam ao serviço no prazo legal, comparecem aos tribunales militares como insubmissos.

Ora, o sr. ministro da Guerra já evoluiu. No seu relatório apparece a idéa de tornar o titulo de eleitor um direito só concedido ao cidadão que prove não ser infractor ao dever militar, isto é possuir a caderneta de reservista, ou a certidão do alistamento militar.

E' pouco. A caderneta de alistamento deve ser no futuro o documento sem o qual cidadão algum poderá manter relações com o Estado. Isto já foi feito, com os melhores resultados, numa democracia vizinha — a Argentina.

A questão do material é premente. O relatório consigna louvaveis esforços tendentes a melhorar a capacidade productora das nossas fabricas e dos nossos arsenaes.

Mas a aquisição do material, que não produzimos nem produziremos tão cedo no paiz, está sendo retardada. Reconhecemos, sem duvida alguma, os escrúpulos technicos e a lisura com que o governo vai procedendo nas experiencias e escolha dos novos materiais de guerra. Mas, por outro lado, sem nos julgarmos insoffridos, pensamos que haveria meios e processos de acelerar a aquisição e a distribuição dos novos armamentos pelo Exercito, que, sem elles, não pode levar ao dominio experimental a doutrina e os methodos dos novos regulamentos. Além disso, como toda a gente sabe, a nossa pobreza material constitue sério perigo para a Nação. Estamos e continuamos, sem exaggero, desarmados.

No referente aos aquartelamentos, o relatório deixou-nos agradável impressão. O trabalho é intenso. Em nenhuma administração da Guerra tanto se fez. Realizadas as promessas ministeriaes, o governo que

finda em 15 de Novembro de 1922 deixará obra benemerita. Se adquirir os armamentos indispensaveis, legará seu nome, apesar da crise que nos assoberba, á historia da nossa defesa militar.

PETROLINA-THEREZINA

As communicações ferro-viarias constituem elemento primordial para a defesa do Brasil. Varias vezes temos dito e escripto que, em nossa politica ferro-viaria, nunca conjugamos a economia geral com a estrategia. E', por isso, que precisamos de 40 annos para ligar Matto-Grosso ao littoral; que até agora o Norte está separado do Sul; que não construímos a segunda linha para o Rio-Branco, nem fomos buscar, com os trilhos, em Assumpção, a amizade de um povo vizinho e um mercado valioso para as nossas industrias. As linhas de estrada de ferro citadas são, a nosso ver, preponderantes no dominio politico, economico e strategico. Todos os recursos da União devem concentrar-se em construil-as.

Mas o governo actual, lançando-se na construção da Therezina-Petrolina, resolveu um dos problemas nacionaes: a ligação do Norte com o Sul, independentemente do caminho maritimo.

A construção está iniciada a partir de Petrolina, cidade pernambucana que defronta com Joazeiro na Bahia, ambas separadas pelo caudaloso S. Francisco. Até 15 de Novembro de 1922, 200 kilometros dessa linha estarão em trafego. Ficam faltando 582, pois são 782 os que se alongam entre Petrolina e a capital do Piauí. São esses os resultados dos estudos da citada linha ferrea, ultimamente approvados pelo Governo.

A noticia não interessa sómente ao Nordeste soffredor. Mais do que a elle, interessa ao Brasil e á sua defesa nacional. Só poderemos defender-nos, com probabilidades de exito, no dia em que, pelo interior do territorio nacional, as locomotivas transportarem, nas direcções perigosas, a totalidade dos nossos meios de ataque ou de defesa.

As Commemorações do VI Centenario de DANTE



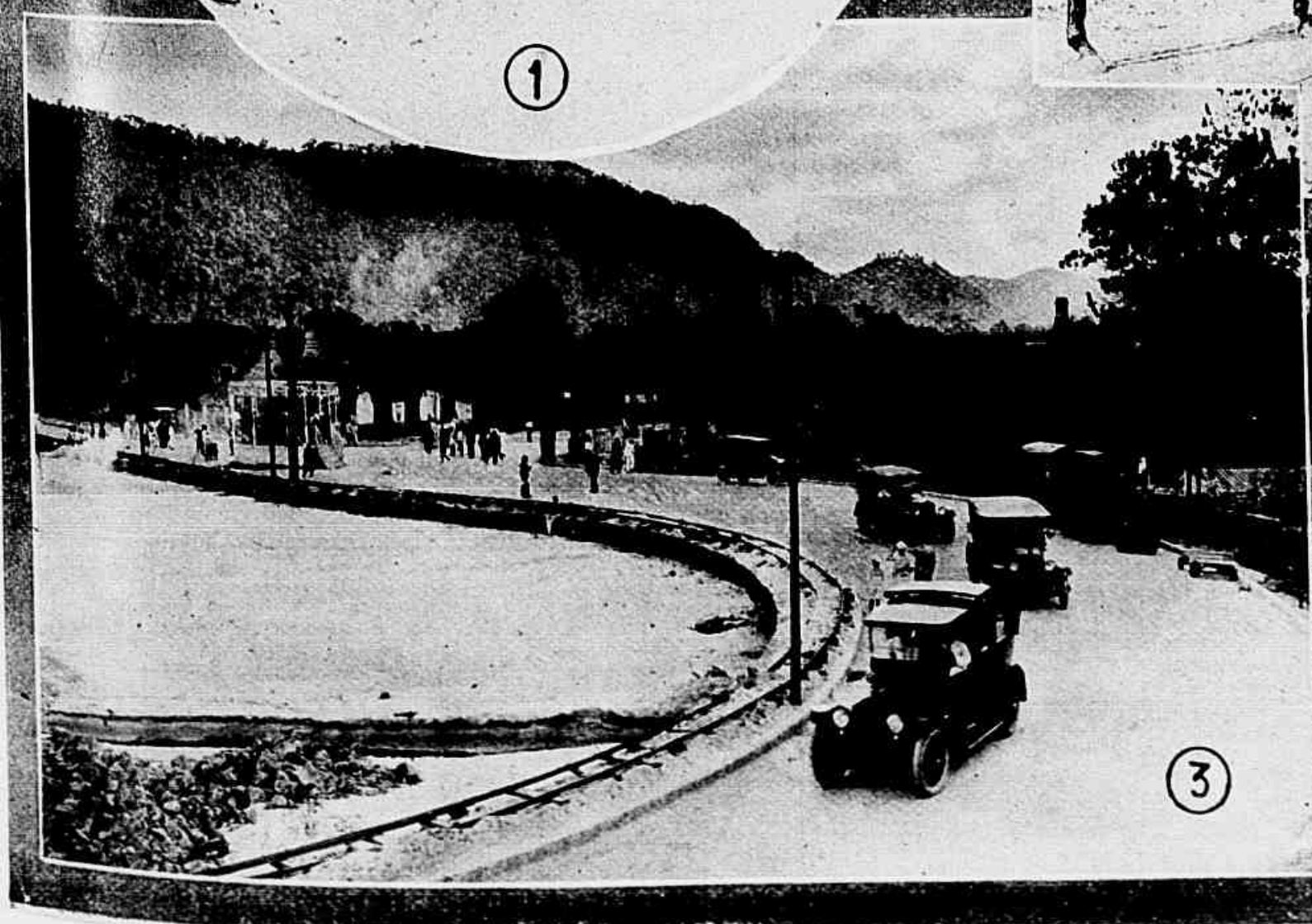
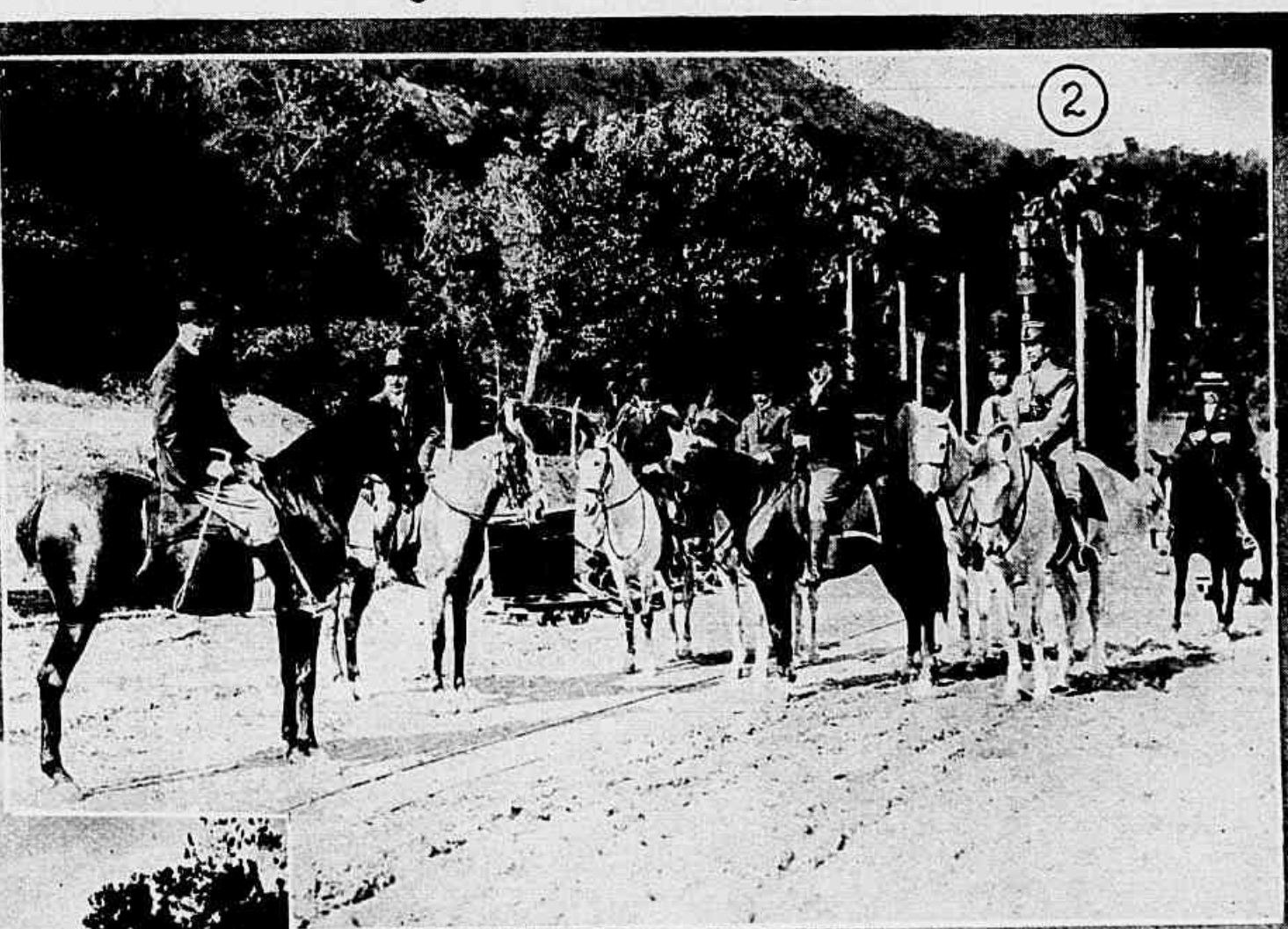
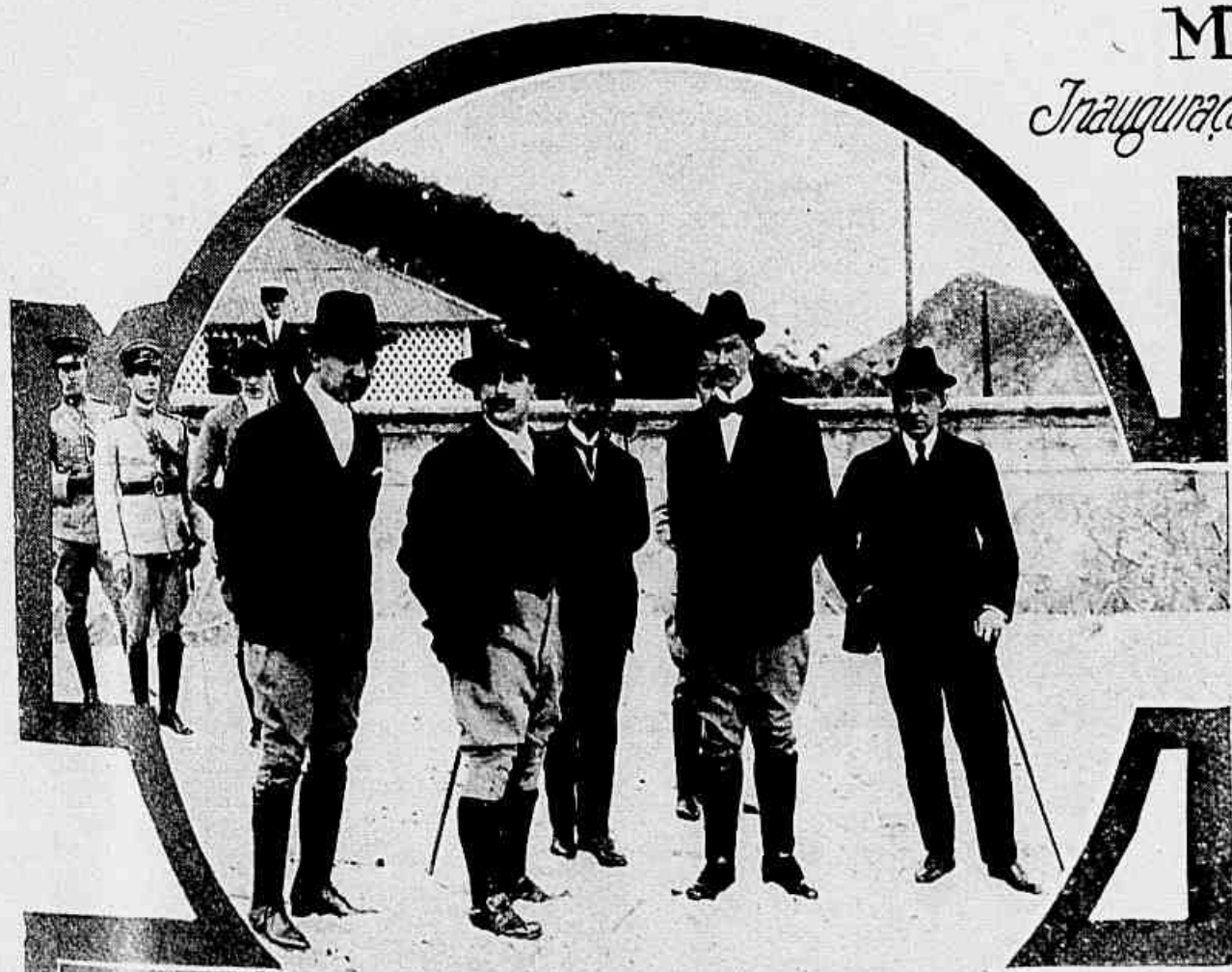
A comemoração do VI centenario do immortal poeta florentino, realizada no Rio, com grande solemnidade, deu-nos a visão grandiosa da cohesão dos povos portadores do genio latino em torno dos vultos que melhor lhes symbolizam a grandeza e a força.



1—O sr. dr. Constancio Alves, no salão da Bibliotheca Nacional lendo a primeira das suas tres admiraveis conferencias sobre o Dante. 2—O sr. dr. Cicero Peregrino, ao inaugurar a exposiçã dantesca na Bibliotheca Nacional. 3 e 4—O sr. Presidente da Republica, rodeado de secretarios do governo, membros do corpo diplomatico e altas autoridades, ao bater a pedra fundamental do monumento a Dante, na Avenida Oswaldo Cruz.

MELHORAMENTOS DE NICTHEROY

Inauguração do primeiro trecho da grande estrada de rodagem para a fortaleza de SANTA CRUZ



INAUGUROU-SE no dia 18 o primeiro trecho da grande estrada de rodagem que une o Canto do Rio e a Fortaleza de Santa Cruz, numa extensão de 4.800 metros. Este importante melhoramento, iniciado pelo Sr. dr. Eneas de Castro, quando no cargo de prefeito da capital fluminense, foi concluido pelo seu illustre successor, Sr. dr. Ranulpho Bocayuva Cunha.

1 — O Sr. presidente Raul Veiga, em companhia dos Srs. ministro Calogeras, drs. Eneas de Castro, Ranulpho Bocayuva Cunha e Cotrim Filho, antes de percorrer a nova estrada.

2 — A partida do sr. Presidente do Estado, acompanhado das altas autoridades fluminenses, para inaugurar o importante melhoramento.

3 — Aspecto do Sacco de S. Francisco, durante a passagem da comitiva presidencial, que se transportava para o trecho a inaugurar.



O CASAMENTO DO SECRETARIO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL



Os noivos, sr. dr. Manuel de Antas d'Oliveira, secretario da Embaixada de Portugal, e a senhorinha D. Izabel Falcão Leite.

No edificio da Embaixada de Portugal realizou-se na segunda-feira o casamento do sr. dr. Manoel de Antas d'Oliveira com a senhorinha D. Izabel Falcão Leite.

A gentilissima noiva é filha do sr. Embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, antigo ministro e chefe do governo, grão-cruz da Torre e Espada, antigo professor da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, e de D. Eulalia Falcão Leite, descendente de uma nobre familia portuguesa. O noivo é filho do sr. Ministro de Portugal em Buenos Aires, dr. Alberto d'Oliveira, membro da Academia de Sciencias de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, grão-cruz da Ordem de Christo e uma das figuras mais proeminentes na Diplomacia e na Litteratura portuguesas, e de D. Josefina de Antas d'Oliveira.

O auspicioso consorcio entrelaça no parentesco duas familias illustres na politica, na diplomacia, na sciencia e nas letras. O noivo conta entre seus tios, cunhados de sua illustre Mãe, dois nomes dos mais eminentes na litteratura contemporanea de Portugal, os srs. Anthero de Figueiredo e Agostinho de Campos.

Celebrou o casamento religioso, effectuado, como a cerimonia civil, no edificio da Embaixada, S. Ex. Monsenhor Gasparri, Nuncio de Sua Santidade, que concedeu aos noivos a benção papal.

Devido ao lucto recente da Exma. Sra. D. Josefina de Antas d'Oliveira, o casamento realizou-se na intimidade da familia, tendo os noivos partido em seguida para Therezopolis.



O precioso altar, admiravel trabalho do seculo XVII, em cedro e jacarandá, que serviu á cerimonia religiosa, realisada em um dos salões da Embaixada, adornado com colgaduras de damasco vermelho.

NOTICIARIO ELEGANTE

No dia 24 — a marechala Moraes Rego; as sras. Nicanor do Nascimento e Dolores de Sousa Bandeira; as senhorinhas Odette e Mercedes Teixeira, Alice e Eglantina Carlos Reis; a eminente escriptora D. Julia Lopes de Almeida, cuja obra litteraria representa um dos mais ricos e gloriosos patrimonios mentaes do paiz; o distincto jornalista João Mello; os dres. Julio Ottoni, grande industrial e grande philanthropo, Thomaz Delphino, illustre professor da Escola Normal, Sylvio Fróes da Cruz e Amadeu Fialho, distincto escriptor; o illustre jurista e poeta Carlos Porto Carrero, cujo espirito de elite o torna uma das mais brilhantes figuras do Brasil mental.

No dia 25 — as sras. viuva Coelho Barbosa e Olivia Herdy Alves; as senhorinhas Helena Mello, e Henriqueta Carneiro de Mendonça; a graciosa Isa Madruga; o marechal Pires Ferreira; o dr. Luiz de Moraes Sarmento; o major Octavio Tavares da Costa.

No dia 26 — a sra. Rosa Machado dos Anjos; as senhorinhas Jandira Moberbeck de Gouvêa e Leopoldo Rosa; o almirante Motta Porto; o conselheiro Gonçalves Ferreira; o commandante José Pinto da Motta; o bravo e illustre official da nossa marinha de guerra e arrojado aviador Virginius Delamare;

No dia 27 — as sras. Alfredo Novis, Doerlinger da Graça e Moniz Sodré; as senhorinhas Gilda Lamenha Lins e Marianita Castro Menezes; o almirante Francisco de Mattos.

No dia 28 — a sra. Georgina Muller de Campos; as senhorinhas Mary Carvalho de Mendonça, Dóra Soares, Ottilia Paulino da Silva, Marieta Borges Monteiro e Isolina Alves da Azevedo; o dr. Alvaro Lisboa; o commandante Americo de Araujo Pimentel; o distincto sr. José Ramalho Ortigão, um dos chefes dos grandes armazens de modas *Parc-Royal* e *gentleman* dos mais perfeitos; o dr. Leopoldo de Bulhões, ex-ministro de Estado.

No dia 29 — a sra. Elpidio Trindade; as senhorinhas Nair de Araújo Leite,

Abigail Rodrigues de Oliveira, Laura Mattoso Maia e Edith de Paula Barros; o commenda-dor Gregorio Seabra; os dres. Mario Newton de Campos e Abelardo Luz, joven e distincto parlamentar catharinense.

Nesse dia, occorre ainda o anniversario do sr. dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

Moço, intelligente, operoso e culto, o illustre politico, mas na deanteira da nova geração de estadistas, havendo revelado, no governo de sua grande terra, um inextinguível e brilhante patrimonio moral e civico.

No dia 30 — a sra. Nair Cunha de Menezes; os coroneis Julio Fróes e Maciel Monteiro; o commandante Rodrigues Gammellas; o sr. Martinho Mourão.



Da esquerda: sr. José Falcão; senhorinha Maria Eulalia Falcão Leite; Ministro de Portugal na Argentina, sr. dr. Alberto de Oliveira; sra. Embaixatriz de Portugal; os noivos, senhorinha D. Izabel Falcão Leite e dr. Manoel de Antas d'Oliveira, secretario da Embaixada de Portugal; sra. D. Josefina de Antas d'Oliveira, esposa do sr. Ministro de Portugal na Argentina; sr. Embaixador dr. Duarte Leite; senhorinha Emilia Falcão Leite; sr. Raphael Falcão Leite.

NOIVADOS

— a senhorinha Ottilia Justo e o sr. Bernardino de Carvalho;
— a senhorinha Magnolia Mendes e o sr. Gastão Desmarais Costa;

— a senhorinha Maria Alves de Cerqueira Bastos e o dr. Annibal Duarte;

— a senhorinha Dinorah Esther Barbosa e o sr. Mario Abratti.

CASAMENTOS

— a senhorinha Julia de Carlo e o maestro João Rocha;

A Vespéral das crianças no Fluminense



O vasto stadium do Fluminense encheu-se no ultimo domingo de alegria e de graça, no decurso da vespéral infantil ali realizada. Depois de innumeros exercicios athleticos, alguns pitorescamente desopilantes, as crianças aproveitaram as bandas de musica para dançarem ao ar livre durante o resto da tarde.



— a senhorinha Dinorah Della Bella e o dr. Alexandre Lafayette Stockler ;
— a senhorinha Leontina da Silva Couto e o tenente Floriano de Almeida ;
— a senhorinha Maria Antonieta Barrocas e o dr. Bittencourt de Sá ;
— a senhorinha Adahir de Carvalho Dias e o sr. Oswaldo de Lamare ;
— a senhorinha Dolores Gonçalves Pereira e o sr. Arlindo Gonçalves da Cunha ;
— a senhorinha Regina Pereira de Mello e o sr. Mario Veiga da Silva ;
— a senhorinha Armanda Moreira da Silva e o sr. Angelo de Araujo Pimentel.

O antigo embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, sir Arthur Peel, casou-se em Londres com a senhorinha Grace Landsberg, figura das mais distintas dos nossos salões.

DIPLOMATICAS

Seguiu para o Rio Grande do Sul, em visita de despedida a seus parentes e amigos, o secretario de legação sr. Jorge Olyntho.

No Tomaso di Savoia chegou a esta capital o sr. Luigi Mercatelli, novo embaixador de s. m. o rei Victor Emmanuel III, junto ao nosso governo.

Pelo Limburgia chegou o novo secretario da embaixada italiana, cav. Lombarda.

Está sendo esperado o dr. Abelardo Rojas, ministro do Brasil junto ao governo da Bolivia, que vem a esta capital em goso de ferias.

O secretario Antonio Barroso, recentemente nomeado para o Chile, seguirá dentro de poucos dias para Santiago.

Vae ser removido para La Paz o sr. Alberto lochan y Varas, que se acha á frente da legação do Chile, em substituição interina.

Embarcará no proximo mez para Havana, onde vai assumir o cargo de 2.º secretario da nossa legação junto ao governo cubano, o sr. Carlos Ramos Martins.

Acha-se no Rio, vindo no Martha Washington, em goso de licença, o secretario João S. Fonseca Hermes, que serve em Cuba.

O ministro chileno, Miguel Cruchaga Tocornal, vai ser transferido para Argentina, vindo para a frente da legação nesta capital o sr. Carlos Alberto Ruiz.

No Curvello chegou ao Rio, em goso de ferias, o sr. Aloysio Martins Torres, consul em S. Luiz.

O ministro José de Paula Rodrigues Alves, actualmente designado para servir junto ao governo do Paraguay seguirá dentro em breve para Assumpção, onde vae assumir as suas funções.

Regressou de Buenos Aires o ministro Shia Yi Ding, plenipotenciario da China no Brasil.

EXPOSIÇÃO

Desde quarta-feira acha-se franqueada ao publico, no Lyceu de Artes e Officios, a bella exposição a pastel, da distincta senhorinha Iris Galvão.

S. S. BENEDICTO XV

Com o mais brilhante concurso de varios homens de letras e musicos de nomeada, e sob o patrocínio de uma comissão de illustres senhoras da nossa mais alta sociedade, realizou-se, segunda-feira, no amplo e bello salão do *Jornal do Commercio*, a commemoração da coroação de S. S. o papa Benedicto XV, tão amado de toda a christandade e tão prestigiado, em todo o mundo, mesmo entre os infieis, por seus actos de piedade e humanidade.

O salão do *Jornal* esteve transbordante, vendo-se alli *au grand-complet*, como rarissimas vezes se terá visto, o grandemundo carioca.

FESTAS

O Sport Club Everest offerece hoje á tarde, na sua esplendida séde de Conde de Bomfim, um chá dansante aos seus associados.

MUSICA

Esteve encantadora a vespéral que a senhorinha Glorinha da Fonseca Hermes realizou hontem no salão do *Jornal do Commercio*, em beneficio da senhorinha Annita Accioly.

Hoje á tarde no Municipal, a Socie-

dade de Concertos Symphonics dará mais um dos seus magnificos concertos.



Sra. Rachel Cartier Marques da Silva

Uma das notas de grande emoção de arte desta semana foi a que nos proporcionou a sra. Helena Theodorini com a audição de um grupo de cinco alumnas de canto no salão do *Jornal do Commercio*. Fizeram-se ouvir as senhorinhas America Fontes, Bidú Sayão, Astrea Barroso, Graziella Pacheco e a sra. Rachel Cartier Marques da Silva, que appareceu pela primeira vez em publico, revelando as qualidades de sua deliciosa voz de soprano lyrico.

EM BENEFICIO

Nos primeiros dias do proximo mez, realizar-se-á nos salões do *Palace-Hotel* um chá dansante, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras, que promette o maior exito possível, conhecido o fino gosto da sra. Guilhermina Sampaio, promotora desse beneficio.

RECEPÇÕES

Como das outras vezes, transcorreu com muito brilho e animação, a ella tendo concorrido as mais illustres e bellas figuras da sociedade, a recepção do sr. Luiz Mercatelli, embaixador da Italia, terça-feira, á tarde, no palacete da legação, para commemorar a data nacional de seu paiz.

A noite, o illustre diplomata recebeu ainda as pessoas que o quizeram cumprimentar, no salão da Beneficencia Italiana.

CARNET

Meu caro amigo :

Que diz V. do *scratch* mandado ao Prata?

Uma tristeza, pois não? Uma tristeza, que é humilhação, vexame.

O curioso, porém, é que nós, que nos queixamos da ausencia dos paulistas e chamamos a isto um caso de « bairrismo versus patriotismo », tenhamos agido por forma a que se pense de nós que os impatriotas somos nós mesmos.

Este dialogo, que é nitido e que apañei num bonde, colloca o assumpto no seu verdadeiro pé :

— Excluíram jogadores de 1.ª ordem...

— Diz-se que não quizeram mandar gente escura...

— Não sei : a verdade é que o *scratch* não inclue os melhores elementos.

— Politicalha...

— Então, porque dizer mal dos paulistas? Por que falar de impatriotismo dos paulistas? Impatriotismo é mandar o pior, quando só o melhor poderia assegurar, senão o exito, pelo menos a decencia, os *trios* do sport.

Não sei quem eram os meus companheiros de bonde. Mas V.... comprehendê que elles não erravam.

E agora esperemos, tristemente, pelas noticias da derrota.

Já é uma compensação para uma deliciosa e farta excursão ao Prata.

MARIA EUGENIA.

HOMENAGENS

A classe academica da Universidade desta capital offerece na segunda-feira, á noite, no Assyrio, um banquete a Don Pablo de Campos Ortiz, distincto secretario da legação do Mexico, em regosio á passagem do centenario da independencia daquelle paiz amigo.

D. Pablo de Campos Ortiz conclue este anno o curso da nossa Faculdade de Direito, onde se matriculou em 1919, quando enviado pelo governo mexicano como addido universitario.

Saudará o homenageado o bacharelando Alberto Trigo de Loureiro.

M. DE D.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1921

Para participar do premio que porventura couber ao bilhete da Loteria de Madrid é bastante assignar a **REVISTA DA SEMANA**. Os nossos leitores dos Estados poderão obter a sua assignatura por intermedio de nossos agentes na localidade ou directamente, enviando a esta administração um vale do correio da importancia de 48\$000, custo de uma assignatura annual (52 numeros).

28.530

Numero do bilhete da grande Loteria de Hespanha, adquirido pela **REVISTA DA SEMANA** para os seus assignantes e depositado no **BANCO HISPANO-AMERICANO**, de Madrid.

Lêr no verso da capa as condições em que será distribuido o premio aos nossos assignantes.

O NOVO MINISTRO DA MARINHA



O sr. ministro Alfredo Ferreira Chaves, removido para a pasta da Justiça, entrega os negocios da Marinha ao sr. dr. Veiga Miranda, que representava o Estado de S. Paulo na Camara dos Deputados.

O BRASIL NA CORTE PERMANENTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

A eleição do sr. senador e conselheiro Ruy Barbosa para a Corte Permanente de Justiça Internacional da Liga das Na-

ções veio dar um glorioso remate á vida do varão illustre que é a mais proeminente honra da Patria. Pelo que respeita á comunidade brasileira, a eleição do sr. conselheiro Ruy Barbosa, designado como o mais digno de representar a cultura juridica do Brasil, nada teria que pudesse parecer extraordinario. Por concurso unanime elle é, dos brasileiros vivos, aquelle que mais brilhantemente condensa os attributos de cultura, de civilização e de intelligencia universalista a que attingiu, no espaço de quatro seculos, o Brasil. Mas o sr. conselheiro Ruy Barbosa não foi só o eleito da sua patria, o eleito dos brasileiros. Elgeram-no os representantes das nações, para juiz do Supremo Tribunal dos povos, escolhendo-o entre as individualidades culminantes da magistratura universal. Esse augusto Tribunal é no dominio da intellectualidade o que as ordens do Têssão de Ouro e da Jarreteira representam no dominio da nobreza do sangue. São os principes do Direito que os povos reuniram nesse augusto conclave.

A honra desse posto reverte para o Brasil — declarou o eleito. Mas o Brasil deve ao prestigio universal do sr. Ruy Barbosa a gloria dessa representação. Uma joven raça que produz no breve periodo de quatro seculos um homem da estatura mental do sr. conselheiro Ruy Barbosa não pode lastimar-se das condicionallidades historicas e ethnicas da sua formação.



As graciosas personagens da opereta *Arthur e Corinna*, que será dentro em breve levada á scena. Da esquerda para a direita, sentadas: Yole França, Ophelia Paranhos, Ilka Guimarães, Evangelina Telles, Anrita Stefannini, Helera Telles, Francisca Lima, Magdala Reis, Dulce Brito, Irene Lemos, Adelia Scassa e, de pé, Enan e Elda Souza, Gelsa Autran, Antonieta Scassa, Warda Paranhos, Diva Autran, Dulce Rodrigues, Alayde Accioli, Zilah Brito, Edméa Cabral, Haylitz Brito e Maria José Paranhos.



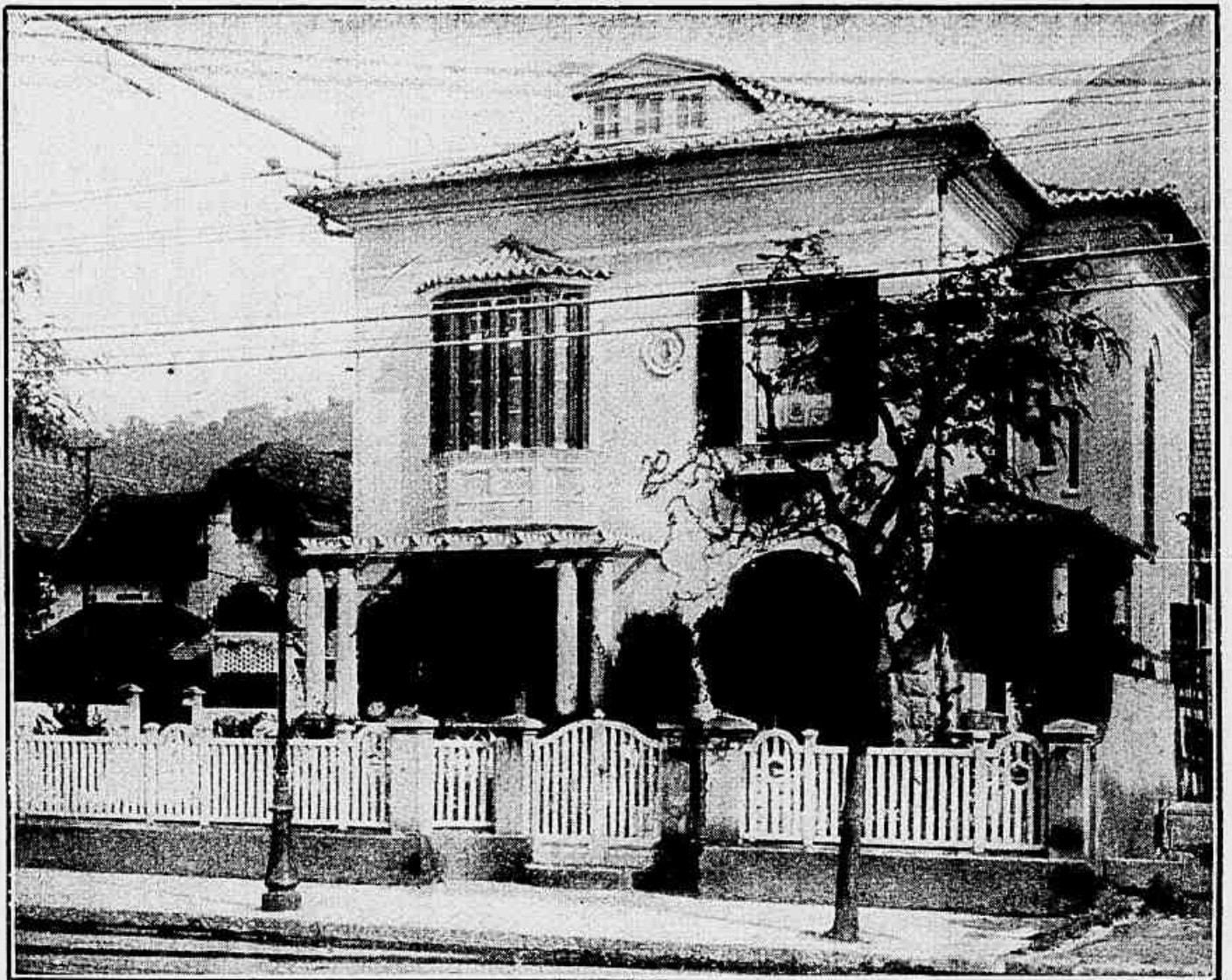
O sr. conselheiro Camello Lampreia, actual director-presidente da Previsora Riograndense, foi homenageado pelos seus amigos, na passagem do seu anniversario natalicio, com um imponente banquete no salão do Palace-Hotel, de cuja offerta se incumbiu o sr. conselheiro Teixeira de Abreu, proferindo uma affectuosa saudação ao illustre anniversariante.

FESTA CAMPESTRE



Senhorinhas e rapazes que organizaram a encantadora reunião campestre, realizada domingo 11 do corrente na Quinta da Boa Vista: Herminia e Dulce Gonçalves, Regina Cintra, Maria Vivacqua e Jussara Pimentel; Antonio Olyntho Gonçalves, José Vivacqua Netto e Oswaldo Pinto Coelho.

O DERRADEIRO TRABALHO DE UM ARCHITECTO



As construcções do architecto Heitor de Mello destacaram-se na moderna architectura da Rio pelas características da arte, do gosto e da proficiencia technica. A nossa gravura reproduz a ultima casa construida por esse architecto, que é a residencia do sr. Fernando de Faria Junior, em Copacabana.

O EMIGRADO COMO FACTOR ECONOMICO NA PROSPERIDADE ITALIANA

Entraram recentemente em circulação, lançadas por um grupo de desorientadores da opinião, algumas idéas absurdas e perniciosas sobre os deveres e a função dos imigrantes. Segundo esses sociólogos, a nação que abre as suas portas á emigração deveria dictar-lhes a lei regulando o trabalho desses novos escravos, que substituiriam o africano no papel de abnegação e sacrificio que elle desempenhou na phase inicial da agricultura americana. Esses escravocratas de novo genero, absolutamente ignorantes em assumptos de economia social, não consideram o imigrante como um valor emprestado, que se deve procurar por todos os modos incorporar, mas sim como um valor adquirido de que se pode usar discricionariamente.

Esses sociólogos *sui-generis* devem ter ficado surprehendidos com a estatística publicada pelo commissario italiano da imigração pela qual, no anno de 1920, se constata que os imigrantes italianos da America remetteram para a Italia 981 milhões de liras, ou sejam 339.000 contos.

Essa caudal de ouro representa a co-

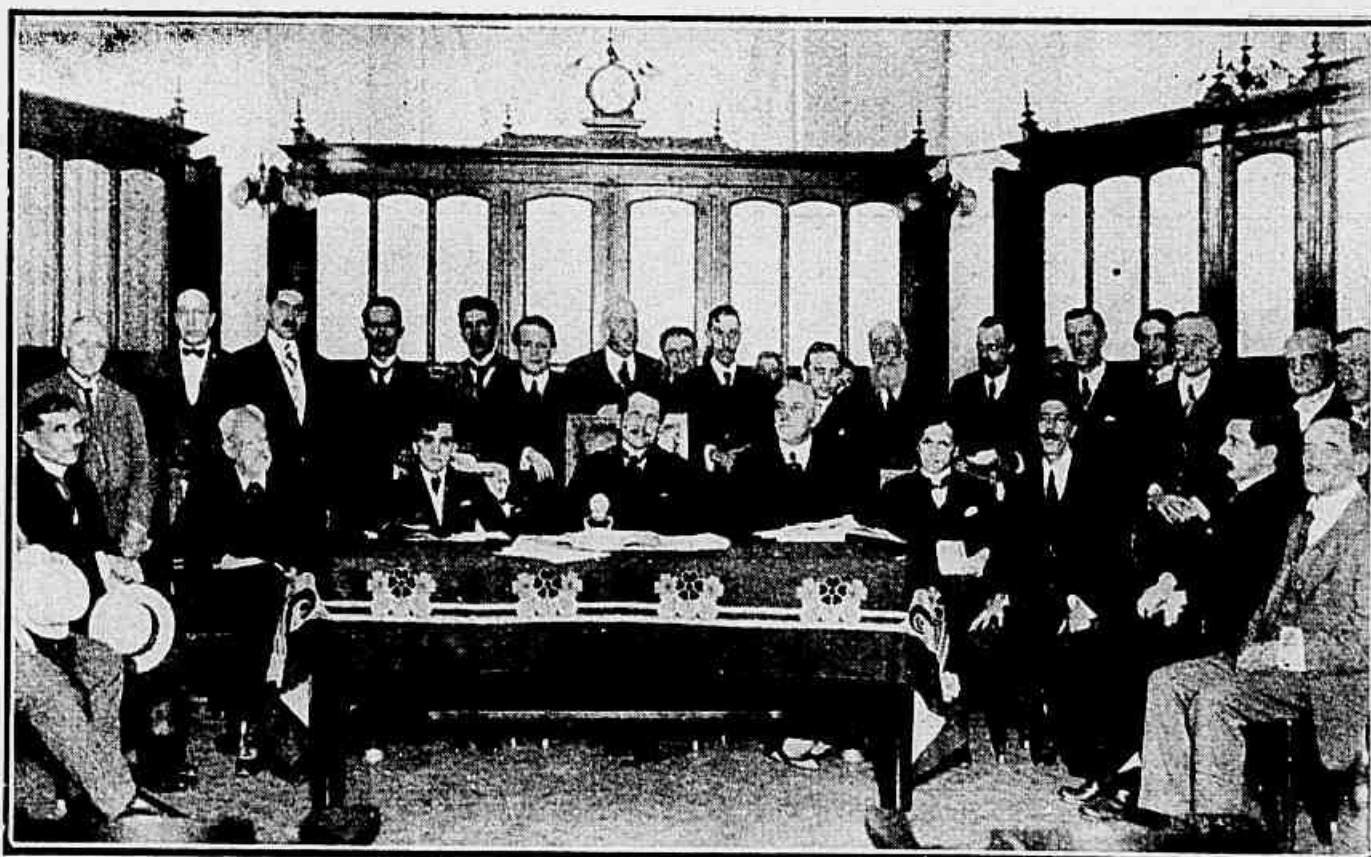
participação eminente dos imigrados italianos na prosperidade economica da Italia, o tributo compensador da ausencia da sua actividade productiva, a in-

demnisação pelo desfalque desses braços emprestados ás nações estrangeiras.

A avultada somma de 339.000 contos, enviada pelos imigrantes italianos da

America para a mãe patria, equivale ao minuscuro juro de 1 % do capital humano representado pelos expatriados. Não poderemos dizer que a America paga um aluguel exorbitante pelos laboriosos italianos.

FEDERAÇÃO RURAL DO BRASIL



Realizou-se na semana finda a sessão de installação da directoria dessa sociedade, no salão da Associação Commercial. Presidiu-a o sr. deputado Ascendino Cunha, a cujos lados se vêem os srs. Zozimo Werneck e dr. Oscar Penna Fontenelle, respectivamente eleitos presidente e secretario-geral. Vêm-se ainda os srs. deputados Adolpho Konder, José Augusto e Alvaro Cova, representando os presidentes dos Estados de S. Catharina e Bahia e da Camara dos Deputados, além dos delegados das associações agricolas. A directoria eleita deverá ser empossada, em sessão solemne, pelo seu grande presidente de honra, dr. Epitacio Pessoa.

A "REVISTA DA SEMANA" E "THE ILLUSTRATED LONDON NEWS"

O numero de 27 de Agosto da grande revista ingleza publica duas das sensacionais photographias obtidas pelo redactor-photographo da *Revista da Semana* por occasião da impetuosa resaca do mez passado.

Com a publicação dessa reportagem photographica esta Revista inicia um serviço de intercambio com a imprensa illustrada da Europa e da America, no empenho de prolongar no estrangeiro o echo dos acontecimentos mais importantes do nosso paiz.

Fray Mocho em Buenos Aires; *L'Illustration*, em Paris; *The Illustrated London News*, em Londres; A. B. C. em Lisboa — por accordos concluidos com a *Revista da Semana* darão publicidade aos documentos photographicos que lhes forneceremos, escolhidos entre os que se relacionem com factos de interesse universal.

A COROAÇÃO DE BENEDICTO XV



Commemorando o sexto anniversario da coroação de S. S. Benedicto XV, o sr. Cardeal Gasparri, nuncio apostolico junto ao nosso governo, abriu o majestoso palacio da Nunciatura para uma recepção ao corpo diplomatico e á nossa sociedade.



O novel e valente 1º quadro de basket-ball do Botafogo F. C. que derrotou os campeões do Fluminense F. C. por 15X11. Da direita para a esquerda: Clovis, Oscar, Antunes (captain), Nêco (reserva), Alkandar e Theophilo, Samuel de Oliveira e dr. Roberto Lyra.

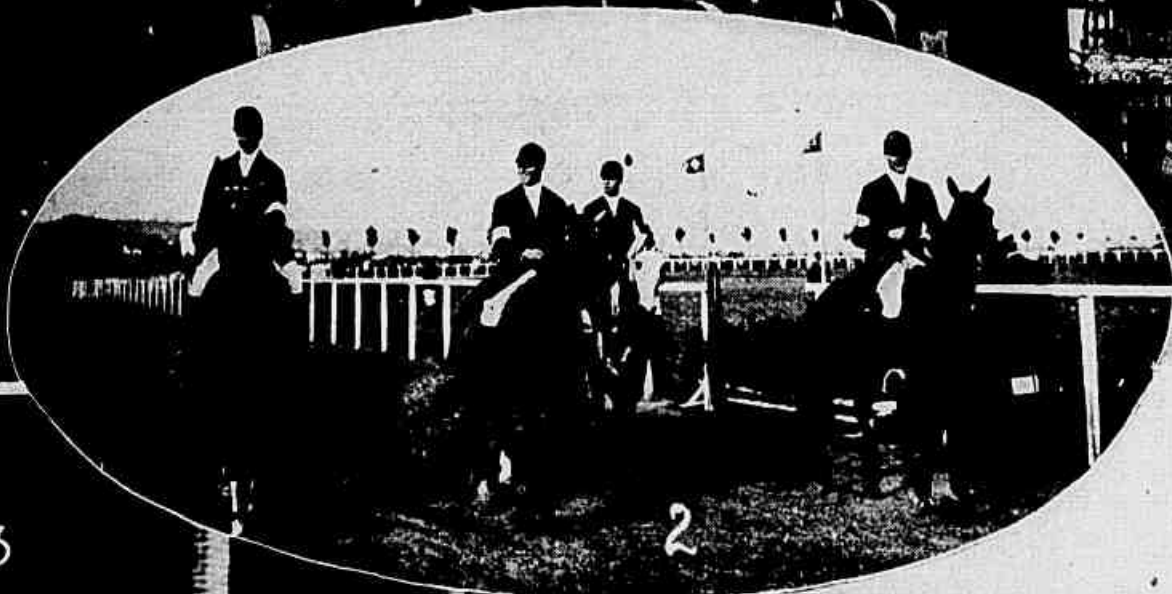
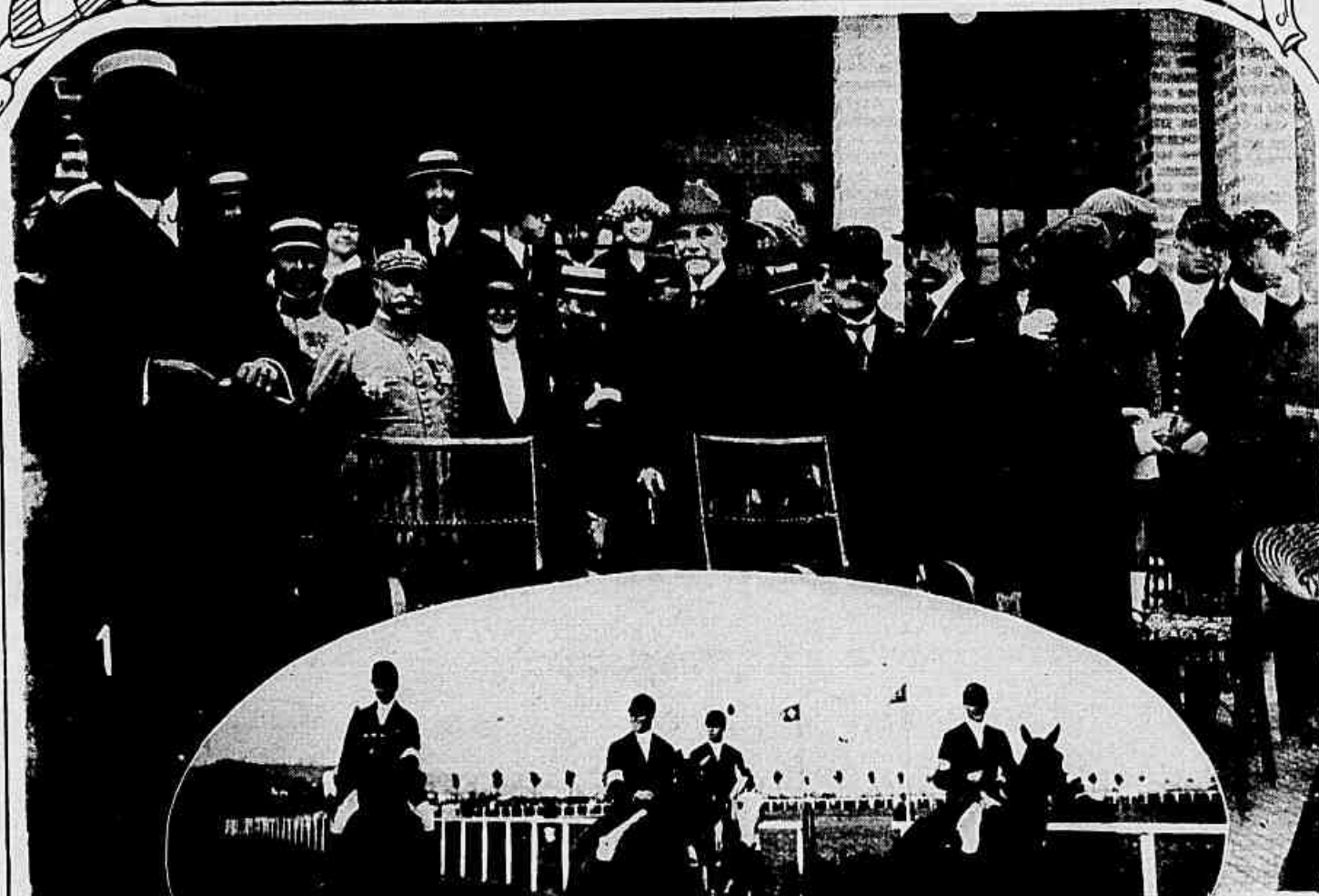
A partida do sr. Senador Nilo Peçanha



A partida do sr. senador Nilo Peçanha para os Estados do Norte deu ensejo a que os seus amigos e correligionários lhe tributassem uma calorosa e concorrida homenagem. Damos nesta página, ao alto, ao sr. Nilo Peçanha, em companhia de sua senhora, rodeado de amigos, momentos



antes da partida e, em baixo, varios aspectos da massa popular, que acompanhou até ao rês o cortejo do illustre politico fluminense.



A "Revista" em S. Paulo



1, 2 e 3 — A festa da Sociedade Hippica Paulista, assistida pelo sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado e pela alta sociedade de S. Paulo. 4 e 5 — A comemoração do dia 7 de Setembro na Escola Modelo Caetano de Campos, onde se reuniram as crianças de todas as escolas municipais da capital.

PRODUZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 15.

A linda Diva, sua companheira de infância e seu ideal de juventude, apparecia-lhe como uma visão pouco nítida — mas que lhe lembrava aquelle typo de mulher quasi celeste que ás vezes perpassava nos seus devaneios e que o levava a pensar: "... se eu encontrasse uma mulher como esta? !..."

Admirava-se de que ella tivesse recusado acompanhar Beatriz Queiroz e não tivesse querido acceitar a pulseira de brilhantes. Beatriz Queiroz tinha razão: qual é a mulher neste mundo que não gosta de brilhantes? Uma moça original... Uma rustica, ou uma alma pura e orgulhosa, que não se deixa deslumbrar pelos resplendores das cidades e das pedras preciosas?

Estranha gente! João parecia-lhe um fanatico; Diva uma selvagem... Agora o seu pensamento concentrava-se em analysar a impressão que lhe causara o tio.

As recordações do passado ajudavam-no a comprehender aquella figura moral, em cuja simplicidade elle entrevia a majestade. Transportava-se em imaginação á epoca terrivel, quando na mão de seu pae voluvel se dissipara a fortuna, gasta num turbilhão de vida alegre.

Quando o pae extravagante e estroina fôra transportado uma manhã, moribundo, para o lar em desordem, onde só havia miseria e lagrimas, elle tinha apenas dez annos, mas lembrava-se de ver apparecer o tio, que corra de Minas para salvar a criança desamparada e a honra de uma familia antiga.

O sacrificio parecia sobrehumano. As dividas accumuladas eram grandes. Seu pae conseguira desbaratar tudo o que herdara. Romão Reis não se atemorizou perante o descalabro total. Serenamente, vendera as fazendas da Leopoldina, pagara as dividas do irmão e viera viver com a familia para Santa Rita, que naquelle tempo era uma propriedade abandonada.

Concentrando-se, Mario conseguia rever, embora vagamente, o seu tio desse tempo. A calvicie ainda não alargara a sua fronte. Era um homem forte de corpo como de alma. Só essa força physica e moral pudera vencer tamanhas difficuldades que acceitara como um dever, assumindo a responsabilidade de todos os compromissos do irmão. Era a esse tempo difficil que se referira João, declarando-lhe que o procedimento do pae o enchia de orgulho e gratidão. Naquelle fanatico rustico havia, pois, uma requintada nobreza... A rude concha continha uma perola fina! Estranha gente!

A sua visita ao Imbuhy obedecera a um secreto aneio, á saudade irreprimivel dos logares onde decorrera a sua infancia. Alli estava e não sentia o que procurara: a sensação de encontrar-se entre os seus.

Elle não se sentia entre os "seus". Pelo contrario, a familia parecia-lhe composta de seres estranhos, que não comprehendia e que não o comprehendiam.

Ah! mas pouco importa. Se Santa Rita lhe não trouxer socego e prazer, dentro de alguns dias partirá de novo para a civilização e para meio dos estranhos, que se parecem muito mais com elle do que aquelles parentes rusticos... Esperava-o uma carreira que podia conduzi-lo aos mais altos cargos. Tinha que dedicar-se todo ao trabalho.

Mas essas palavras pela primeira vez perdiam o prestigio. Lembrou-lhe a phrase original com que seu velho tio resumira a lucta do homem da cidade. O homem do campo trabalhava pelo pão; o da cidade... por um pastel do Alvear! Elle não sabia ao certo se seu tio quizera apenas fazer um commentario espirituoso ou exprimir uma censura sarcastica...

Caminhou até á janella aberta, respirando profundamente o ar fresco e perfumado da serra. No espaço de dez annos nem um só dia passara no campo, porque não se podia chamar assim o

parque da villa de Beatriz Queiroz em Petropolis, onde costumava ir passar tres semanas no mez de Fevereiro. A villa de Petropolis era um prolongamento da cidade na serra, com o bridge, o flirt, os chás, os concertos e festas de caridade, a elegancia, a intriga e a fadiga. Desde dez annos, pela primeira vez se encontrava num canto tranquillo da terra, debaixo das estrellas e em frente das arvores, ouvindo o rumôr das aguas e o canto das aves nocturnas. O seu coração, o seu espirito e os seus sentidos pareciam mergulhados no silencio da noite. Aquella dôce paz convidava á meditação. Elle nunca tivera tempo para meditar na cidade; entre a pressa vertiginosa da vida.

Analysando a sua inquietação interior, que contrastava com a calma da natureza, pensava que o homem é um ente caprichoso e illogico, e por isso infeliz. Corre, lucta, conquista, e depois não sabe ou não pode sentir-se feliz com o que alcançou e conquistou! Porque continuava elle inquieto depois de haver obtido a posição que o collocava ao abrigo das difficuldades antigas e que lhe garantia um brilhante destino? Porque continuar a suspirar e ambicionar subir cada vez mais alto, sempre e insaciavelmente mais alto?

E para que? Em que se differenciava essa vida, mais elevada, da vida que levará até alli?

Os seus olhos percorreram o céu estrellado, as montanhas que se recortavam na escuridão luminosa, cobertas de arvores. Diante da natureza, sentia-se diminuido. Nas cidades, o homem vive entre a sua propria obra. Dahi o seu orgulho. No campo, o homem vive entre a obra de Deus. Dahi a sua humildade. Esse raciocinio trouxe-lhe um sentimento de maior amargura. A mudança do meio physico fortemente abalara o seu horizonte moral, transformando instantaneamente muitas das suas ideias e illuminando a sua consciencia com uma luz nova. Aquelles ideaes de ambição, de poder, de riqueza e de celebridade, que alimentavam a sua mocidade, empallideciam e apagavam-se. Comparava-se ao pescador de perolas que, com o suor na testa e o pavor no coração, desce ao fundo do mar e ao regressar á luz do sol apenas encontra na concha aberta uma gotta de agua amarga. Para que tanto trabalho, tanta lucta, pescador de perolas? Os pessimistas tinham razão affirmando que nenhum esforço vale a pena? Mas elle quer viver; sente-se cheio de energia e de vontade. Somentemente, não sabe ainda bem o que quer. O "pastel do Alvear" não o satisfaz. Alguma cousa mais alta, mais parecida com a felicidade; alguma cousa que valha a pena conquistar, pela qual valha a pena viver: eis o que elle quer. Um sonho? Será elle, então, apenas um sonhador? Acostumara-se a concordar em que sonhar é symptoma de loucura. A vida é uma realidade que tem de ser vivida no mundo real. Sempre pensara assim; e a maior das suas qualidades era talvez esse senso pratico da vida com que sabia adaptar-se ás circumstancias e procurar tornar a vida o mais agradavel possivel. Isso não impedia que existisse nelle qualquer cousa morbida que o apoquentava e torturava. Amanhã em Paris esse intimo descontentamento o perseguiria de novo.

Sem duvida, todos os prazeres do mundo estariam ao seu alcance para o distrahir. Mas isso seria a felicidade? Não; não seria. Mas onde encontrá-la?

Adormeceu tarde, sem ter podido encontrar resposta a essa anciosa pergunta.

CAP. IV

Quando acordou, uma onda de luz dourada enchia o quarto.

Sentado aos pés da cama, o tio contemplava-o com a sua habitual expressão de bonhomia sorridente.

SELDA POTOCKA

(CONTINUA)



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS,
ECONOMIA DOMÉSTICA
E ALIMENTAÇÃO.



CONSELHOS SOCIAES

DO EXTERIOR AO INTERIOR

«O corpo faz a alma»
é tão verdadeiro como o ce-
lebre axioma de Bichat:

«A alma faz o corpo».
E' uma regra, muitas ve-
zes verificada, que existe
uma relação íntima entre o
acto e o pensamento, este
revelado por aquelle, mesmo
simplesmente pela attitu-
de da pessoa que pensa.
Uma attitude abatida tra-
duz a tristeza e o desanimo;
a attitude languida, o pen-
samento, nem sempre são;
a attitude do descanso de-
pois de um esforço exce-
pcional não pôde ser con-
fundida com a preguiça.
E' extraordinario; mas a
experiencia é facil de fa-
zer: basta estirar-se n'uma
poltrona, e deixar pender
os braços com um indo-
lente abatimento, assumir
um ar afflicto para ser
logo assaltado por uma
legião de ideias negras e
deprimentes, para que o
coração fique apertado.

Experimentem, só para
ver: o processo é infali-
vel. E se quizerem, ao con-
trario, favorecer a activi-
dade cerebral?

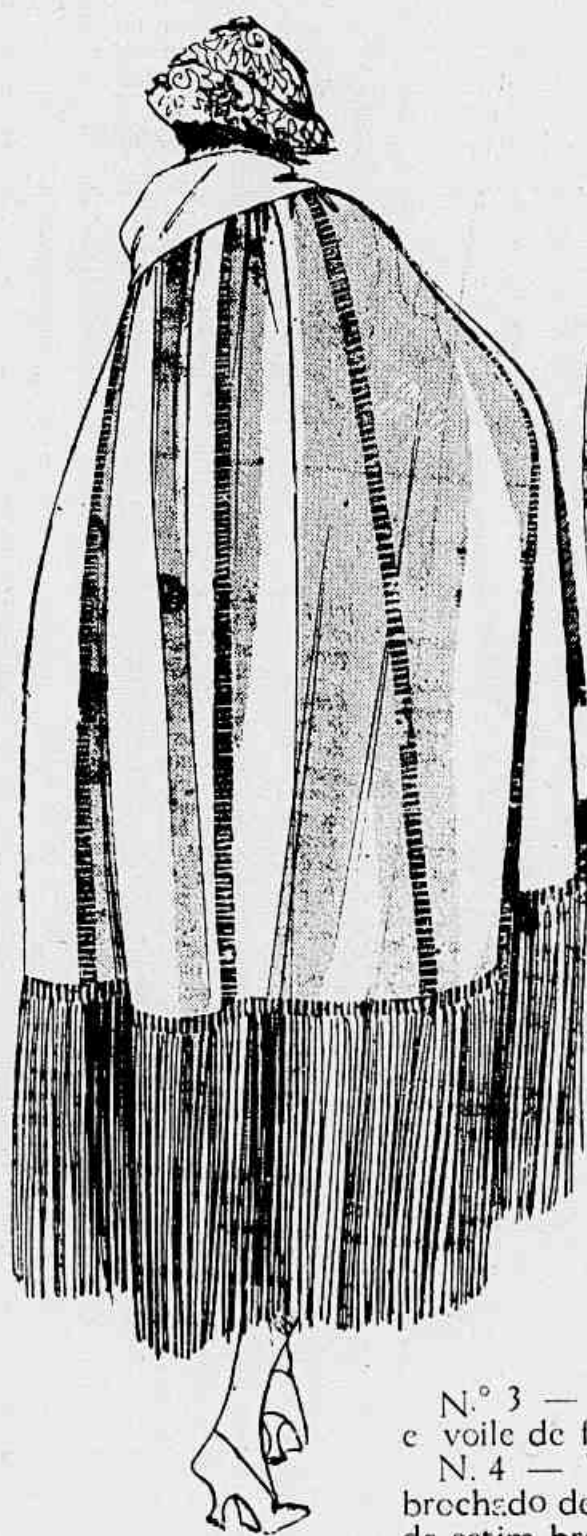
Andae, agitaes-vos, in-
teressando-vos pelas coisas.
As ideias agradaveis aco-
dem taes como douradas
abelhas; será a recompen-
sa da vossa vontade, sen-
tireis como uma doce ca-
ricia sobre a alma.

Tanto como as attitu-
des, as toilettes fazem as
personalidades. E' certo que

«o habito não faz o mon-
ge»; mas elle distingue em
todo o caso o individuo.

O uniforme do soldado, a
sotaina do padre, o habito
das religiosas dão áquel-
les que os usam uma men-
talidade especial.

O porte da toilette im-
põe uma attitude que en-
tra em muito na formação
do ente moral. O pensamen-
to não pode seguir o mes-
mo caminho vendo uma se-



ULTIMOS MODELOS

N.º 1 — Capa
em crêpe marrocin
marron, guarnecida
com pontos abertos
e franja.

N.º 2 — Vestido
de crêpe Georgette
branco, bordado com
flocos de seda preta.

N.º 3 — Vestido de voile branco
e voile de fantasia.

N.º 4 — Vestido de gaze branca,
brochado de veludo preto, sobre saia
de setim branco.

nhora applicada em es-
tar sempre correctamente
vestida e uma leviana que

provoque a critica ou a
censura severa com os seus
vestuários excentricos e
pouco proprios

todo o conjunto da toi-
lette se harmonise e que
os menores detalhes sejam
da côr escolhida. Sapatos,
meias, capa, chapéu, guar-
dasol, tudo deve combinar
e formar um todo homo-
geneo. Assim decidiram os
arbitros das elegancias.

O branco terá sempre a
supremacia sobre todas as
outras côres.

O recorte em pontas na
bainha das saias e das ca-
pas se accentua de mais a
mais; se as saias são re-
dondas, os panneaux ou as
draperies que as guarnecem

servando-se assaz transpa-
rentes para deixar ver as
pernas.

Já repararam que fala-
mos sempre do proximo
como se nós fossemos per-
feições?

LUCIEN BIART.

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Belleza esthetica da bocca
e da face. Mastigação perfeita,
garantida por absoluta segu-
rança e firmeza em ambos os
maxillares. Osapparehos não
inconmodam nem difficultam a
palavra. Technica moderna.

Rua do Ouvidor n. 67

(ESQUINA DA RUA DO CARMO)

A MODA

As elegantes que dão
o tom da moda, as ultra-
chics, tendo adoptado o
preto nas ultimas reuniões
mundanas, todo o mundo
naturalmente as seguiu, e
agora, como devia esperar-
se, a reacção se faz sentir.

O preto foi abandonado
pelos tons mais claros;
mas ainda é preciso que

Banco Português do Brasil

CAPITAL — Rs. 50.000.000\$000

SEDE — RIO DE JANEIRO

FILIAES em S. PAULO e SANTOS

Endereço telegraphico BRASILUSO — Caixa Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de
Maio de 1919, assumiu funções administrativas
de AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO
RIO DE JANEIRO.

Abre c/c de movimento, c/c LIMITADAS COM TALÃO
DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c/c em moeda estran-
geira nas melhores condições do mercado e
encarrega-se da administração de propriedades.

RUA DA CANDELARIA, 24 — RIO DE JANEIRO

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS FRUCTAS

As fructas são um alimento agradável e muito saudável, que facilita a digestão. A natureza dá-nos bastantes fructas para comer todos os dias e em todas as estações; isto devia ser uma indicação racional que se devia seguir.

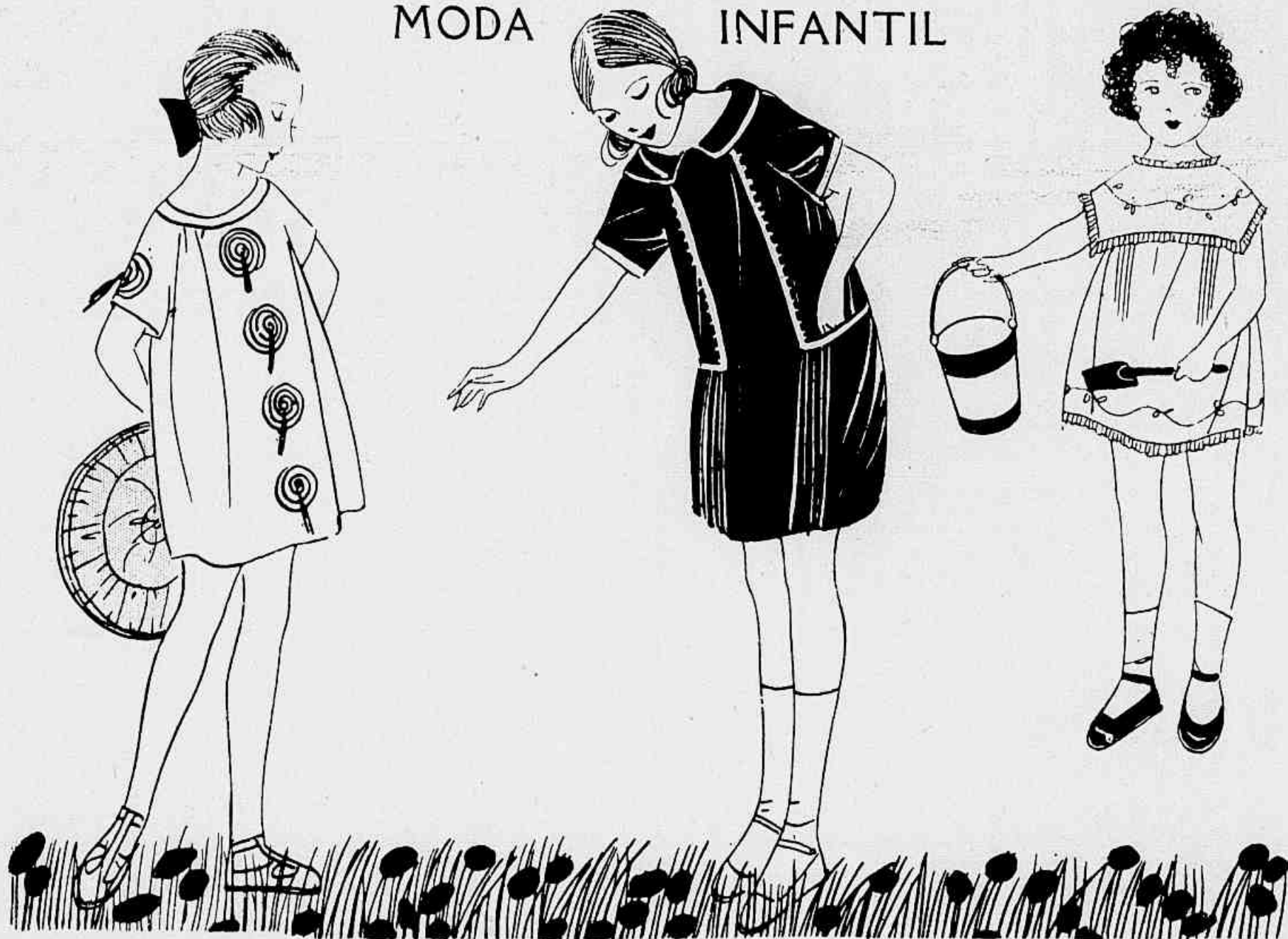
Quando não se pôde ter fructas frescas ha o recurso das fructas seccas.

E' excellente para a saúde comer fructas, não sómente nas refeições, mas também de manhã em jejum, e á tarde na hora do chá, em que ellas podiam substituir vantajosamente as gulodices.

As nozes, as amendoas, as avelãs, representam, sob um pequeno volume, um alimento muito nutritivo e compõem uma excellente sobremesa.

As fructas cozidas de-

MODA INFANTIL



N. 1 — Vestido de shantung cor de cravo guarnecido com rodellas de soutache com borlas azul marinha. N. 2 — Vestido de jersey de seda azul marinha, guarnecido com vizes brancos. N. 3 — Vestidinho de linon bordado e guarnecido com plissés.

e outras tantas de vinagre. Deixa-se descançar uma hora. Em seguida bate-se as claras muito bem e mistura-se á massa um pouco molle os pedaços de miolos que foram cozidos antes e deixados esfriar; fazer fritar os bolinhos feitos com essa massa em manteiga muito quente.

CARNE DE PORCO COM VINHO

Escolhe-se carne não muito gorda, parte-se aos pedaços grandes e põe-se um pouco de sal, no qual se deixam estar por espaço de uma hora; depois põe-se n'uma panella com um pouco de manteiga os pedaços de carne de porco; logo que fiquem alourados, junta-se um calice de vinho do Porto ou de vinho branco; deixa-se refogar e, estando prompto, servem-se com rodellas de limão.

PÃO DE CENOURAS

Raspar as cenouras bem tenras e muito vermelhas;

A unica palavra que em todos os idiomas do mundo significa pureza, legitimidade e efficacia.

Nunca aceite V. S. Comprimidos de Aspirina

que não levem a CRUZ BAYER



INDISPOSIÇÕES

taes como dores de cabeça, dores de dentes, reumatismo, influenza, temperatura elevada, incommodos de senhoras, etc., não tem inimigo mais irreconciliavel do que os

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA

Preço de venda do tubo original — 3\$000

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS

TOILETTE DURANTE A TEMPORADA DE THEATRO COM HORA MARCADA.

O CREME LUDOVIG é o mais perfeito creme de toilette. Brancura; perfuma e amacia a pelle.

Tira cravos, pontos pretos, manchas, espinhas, pannos e sardas.

Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem qualquer molestia da pelle.

Para a pelle e cabello usem os productos de Mme. Ludovig.

Os INSTITUTOS LUDOVIG no Rio de Janeiro e São Paulo mantêm uma secção especial para attender (gratuitamente) a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre a pelle ou cabelo.

Temos tintura de Henné em todas as cores, em liquido e em pó, garantida. Loções para o cabelo, impedindo a sua queda e a caspa.

RUA URUGUAYANA N. 11 — SOBRADO
RIO DE JANEIRO
SUCCURSAL: RUA DIREITA N. 55 - B
S. PAULO

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS



veriam ser utilizadas não somente sob a forma de sobre-mesa, mas também como alimento.

A marmelada de maçã, por exemplo, sem assucar, pode ser servida com porco, pato ou frango assado.

MENU DO ALMOÇO

- BOLINHOS DE MIOLOS
- COUVE FLOR AU GRATIN
- CARNE DE PORCO COM VINHO
- PÃO DE CENOURAS
- ESPUMA DE DAMASCO
- BOLINHOS AMERICANOS
- BOLINHOS DE MIOLOS

Misturam-se duas gemmas, com duas colheres de farinha de trigo, uma de azeite, cinco gottas de agua

fazelas cozinhar em agua fervendo e ligeiramente salgada; depois passal-as por uma peneira fina. Para um mólho grande de cenouras, dois ovos inteiros; e incorporal-os na massa das cenouras com um pouco de mólho branco bem espesso, preparado de antemão com meio copo de leite, uma colher bem cheia de manteiga e outra de farinha de trigo. Põe-se n'uma fôrma untada com manteiga e faz-se cozinhar em banho-maria uma hora e meia.

No momento da refeição tirar da fôrma e servir com o mólho branco que sobrar.

ESPUMA DE DAMASCO

Passa-se por uma peneira fina doce de damasco, de maneira a obter uma ge-

Bon Ami

O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!



Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A única coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



Agentes Geraes Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo
e RUA VISCONDE DE INHAUMA, 76
RIO DE JANEIRO

lêa espessa; perfuma-se com algumas gotas de kirsch ou de rum, e incorpora-se lentamente com duas claras bem batidas. Servir gelada, arrumada em feitiço de pyramide n'uma compoteira.

BOLINHOS AMERICANOS

Batem-se bem 70 gr. de farinha de trigo com 65 gr. de manteiga, 65 gr. de assucar, um ovo inteiro e 30 gr. de passas sem as grainhas e inchadas no rum. Faz-se bolinhos d'essa massa, que se põe n'um taboleiro untado com manteiga e peneirado de farinha de trigo, e põe-se no forno para assar.

CONSELHOS PRATICOS

CONSERVAÇÃO DOS SOALHOS E DAS BOISERIES

Faz-se derreter juntamente tres partes de resina, duas partes de sebo da Russia e quatro partes de oleo de linho; estende-se quente a mistura sobre a superficie das boiseres applicadas contra a parede e sobre os soalhos. Uma camada é o sufficiente muitas vezes.

Esta mistura é excellente tambem para os lageamentos de pedra pousados nas passagens humidas; elle os torna completamente impermeáveis.

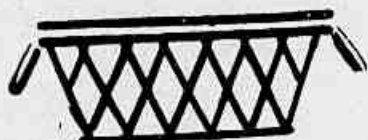
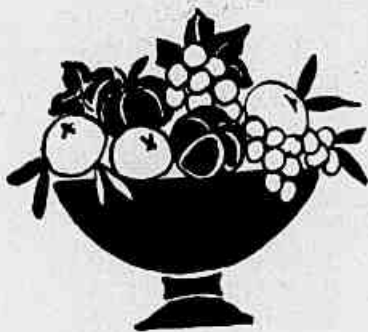


Excellent farinha, de facilima digestão, muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C^A
RUA S. BENTO, 7
— RIO —

STORES



Este store é muito simples e no entanto bastante decorativo e pouco banal; pode ser executado em linho ou cretonne de tons

vivos: verde, cereja ou tango. As côres mais suaves, como o rosa, lilaz e limão, tambem podem ser escolhidas.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colónias portuguezas

Capital social..... Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva..... 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancárias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA

AGENCIA NA CIDADE NOVA:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

E' enquadro d'um largo vize de tom opposto ou preto.

No centro, uma fructeira com fructas ou uma cesta com flôres ou fructas; o desenho pôde ser recortado em cretonne de tons vivos. Pôde-se recortar a

fructeira em taffetas preto; os tomates em taffetas vermelho; as maçãs, as peras em taffetas crême; as folhas em taffetas verde; as uvas em taffetas roxo avermelhado.

Applica-se tudo depois de recortado sobre o store

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

SE V. S. ESTA' COM FALTA DE ROBUSTEZ OU DEPRESSÃO MENTAL, SENTINDO-SE DEBIL, NERVOSO OU IRRITAVEL, PONHA A' PROVA O "FERRO NUXADO".

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requiere para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO E' O ELEMENTO VITAL DO SANGUE e o SANGUE E' VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha decomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saúde se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas tem augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porem assegurar-se em tomar «FERRO NUXADO» (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do «FERRO NUXADO». Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.



Benedictus XV

O QUE DIZ O VATICANO SOBRE O FERRO NUXADO

(Tradução)

«Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi accite com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus effeitos benéficos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formulou os seus sinceros desejos de que o seu producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece».

(J. TEDESCHINI, SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO)

J. Tedeschini

(Tradução)

«A composição do «Ferro Nuxado» é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole».

(F. NARCISO DURIBISCHIM, DIRECTOR DA PHARMACIA DO VATICANO)

F. Narciso Duribischim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o nome de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Extremoz, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Silves, Távora, Torres Vedras, Vianna do Castelo, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NEW-YORK

CAPITAL.....	Esc.	48.000:000\$00
FUNDOS DE RESERVA.....		26.000:000\$00

BALANCETE das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Campos, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manaós.
EM 30 DE JULHO DE 1921

ACTIVO

Capital a realizar.....	\$	11.075:159\$733
Letras descontadas.....		
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
Letras do Exterior.....	14 217:351\$182	
Letras do Interior.....	49 259:828\$670	63.477:179\$852
Valores em liquidação.....	\$	
Empréstimos em corrente.....	54.582:438\$080	
Valores caucionados.....	53 510:282\$718	
Valores depositados.....	32.075:619\$999	
Caixa Matriz.....	24.844:513\$502	
Agencias & Filiaes.....	33.391:698\$376	
Correspondentes no estrangeiro.....	6.940:716\$149	
Correspondentes no interior.....	4.495:883\$632	
Titulos & Fundos pertencentes ao Banco.....	2.697:171\$780	
Hypothecas.....	2.354:217\$900	
(Em moeda corrente.....)	11.087:244\$713	
(Em dep. no Banco do.....)		
CAIXA		
Brasil.....	10 193:545\$762	
di outros Bancos.....	906:099\$436	
outras especies.....	234:790\$138	
Diversas contas.....		22.421:680\$069
Rs.....		114.195:388\$621
		426.061:950\$411

PASSIVO

Capital.....	3.000:000\$000
Fundos de Reserva.....	\$
Deposites em c/c com juros.....	38.942:844\$788
Contas correntes limitadas.....	23.789:428\$986
Depositos a prazo fixo.....	20.999:890\$420
Depositos em c/c sem juros.....	3.502:250\$658
Titulos em caução e em deposito.....	85.585:902\$717
Caixa matriz.....	43.713:778\$281
Agencias & Filiaes.....	55.887:848\$417
Valores hypothecarios.....	2.354:217\$900
Letras a pagar.....	892:148\$892
Ordens de pagamento.....	549:250\$231
Lucros & Perdas.....	1.832:039\$238
Correspondentes no estrangeiro.....	4.671:822\$140
Correspondentes no interior.....	1.705:033\$896
Contas diversas.....	138.635:493\$847
Rs.....	426.061:950\$411

RIO DE JANEIRO, 14 DE SETEMBRO DE 1921.

O contador, Ernesto Soares.

O gerente, J. A. dos Santos Callado.

SARDAS

Pannos, Espinhas, Manchas de Gravidez, Rugas e Cravos, desaparecem em poucos dias, usando SARDOGEN, preparado infallivel, unico que elimina os defeitos da pelle.

NÃO É CREME NEM POMADA

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda: nas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias.

Folheando-se os tratados de pathologia especial da bocca, chega-se á conclusão de que a ethiologia da pyorrhéa alveolar ainda hoje zomba de seus investigadores.

Ha innumeras cpiniões para explicar a origem desse mal.

Uns attribuem como causas determinantes da pyorrhéa a syphilis, o diabetes, etc.

Outros acreditam-na infecciosa e que a sua aparição depende de um conjuncto de circumstancias especiaes.

Ambas as opiniões, ha elementos para defendel-as e condemnal-as.

Quem estará com a razão ? Não o sabemos.

No mercado encontra o amigo as vaccinas de Whigt e o «Pyol» que são indicadas para essa molestia.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO JURIDICO

F. I. N. (S. Paulo) — Como legitima, não ; como legitimada, sim. Para fazer o registro basta levar testemunhas. Uma vez, porém, feito o registro por alguém que se declara pae, o reconhecimento está feito para todos os fins de direito.

P. M. (Juiz de Fora) — O Codigo Civil só revogou o direito anterior relativo ás materias reguladas no mesmo Codigo. E isto em materia civil unicamente. Assim, tudo de que não cogite o codigo será regulado pelo direito anterior.

Quanto á 2.a consulta : pelas pessoas envolvidas no contracto, pela seus fins, etc. é que se conhece si um contracto é civil ou commercial.

Quanto á 3.a consulta : desde que no contracto se estabeleceu que a falta de pagamento, em dia certo, daria lugar á rescisão, claro que esta se deu com a falta daquelle pagamento.

R. P. — Nullo, nullo, insanavelmente nullo.

P. N. — No juizo da fallência até a pronuncia. Depois, o juiz criminal.

M. P. — A justiça federal é a competente.

DILERMANDO CRUZ
Advogado

Escriptorio : rua do Ouvidor, 68-(1.º andar)

CONSULTORIO MEDICO

MLE CHABY (S. Paulo) — Necessito de amplas informações sobre o seu peso, numero de pulsações, exame de urinas, etc. para julgar do estado do seu organismo. Acredito que com estes elementos poderei lhe indicar o necessario tratamento. E'-me agradavel attender sempre ás pessoas amaveis, cujas letras sensiveis me deixam profundamente reconhecido. Ha, para o seu caso, um preparado chamado *Trileno*, muito usado em Londres, e tambem o *Antipon* (base de acido citrico). Purgativos salinos e regimen. Aguardo as suas ordens.

ESPERIA (Rio) — Reccebi nova carta. Só poderei indicar tratamento conveniente com exame minucioso.

DELLAVIA (S. Paulo) — Tenho empregado com exito o tratamento de Pierre Marie na epilepsia. Se tenho confiança ? Absoluta.

GAUCHA (Porto-Alegre) — Internamente Lyoptona Vernech — 20 a 30 gottas por dia. Lavagens com permanganato de potassio a 1/4000. Ou um tampão embebido na seguinte solução :

Acido lactico..... 3 grs.
Glicerina..... 100 grs.

Procure tratar a metrite do cõllo. Acho que a senhora deve procurar um especialista.

A. F. (Rio) — Tenho empregado com successo a formula do Dr. Barbary no tratamento da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos).

FIFI (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio, Rua Uruguayana, 5-1.º andar — Telephone C. 5763 — Rio de Janeiro.

Consultorio Odontologico

UM DENTISTA (Amazonas) — Pois não.

Opiato acido.....	
Carbonato de calcio.....	50,0
Assucar de leite.....	30,0
Crema de tartaro.....	20,0
Saponina.....	2,0
Laca carminada q. s. para colorar.....	

Essencia de hortelã..... XXX gottas
Essencia de badiana..... XV gottas

Glycerina neutra q. s. para fazer uma pasta.

Opiato alcalino.

Magnesia calcinada..... 10,0

Assucar de leite..... 10,0

Bicarbonato de sodio..... 10,0

Laca carminada..... 0,50

Saponina..... 0,50

Chlorhydrato de quinina..... 0,10

Essencia de rosas..... X gottas

Glycerina neutra a 30 graus q. s. para uma pasta molle.

(officinaes)

MARCONDES (Parahyba) — Gengivite tartarica.

Remoção do tartaro, lavagens da bocca durante alguns dias com agua oxygenada a 20 %, determinam a cura.

ALBINA CAMPOS (Capital) — Deve mandar extrahir a raiz de que me falla.

X. I. C. O. (Bom Successo, Minas) — A pyorrhéa alveolar é uma molestia que vem preocupando desde os tempos remotos a attenção dos cientistas.

A DIGESTÃO

Não o que lemos, mas o que lembramos é o que nos instrue. Não o que comemos, mas o que digerimos, é o que nos nutre e fortalece. Não é com fome que se curam as doenças do estomago. Não é com purgantes que se curam as doenças do estomago. Não é com tónicos, ainda sob forma de pilulas, pós ou liquidos, que se curam as doenças do estomago. Quando o estomago está fraco e doente, precisa-se dar-lhe todo o descanso possivel tomando algo que faça o que o estomago faz quando está são. Um dispeptico é uma pessoa com um estomago cansado, debil, exaustão. Para o estomago recobrar a facultade de digerir bem, deve-se tomar uma medicina que faça as suas vezes e seja elaborada precisa e exclusivamente para o estomago e para nada mais. Essa medicina se chama:

Pastilhas do Dr. Richards

Que é o que chamamos dyspepsia? O paciente sente-se cansado, somnolento e com mau gosto na bocca, especialmente de manhã. Accumula-se nos dentes uma saliva viscosa e repugnante. Perde-se o appetite e o bom humor. Ha no estomago uma especie de carga ou repleição, que por vezes se troca em sensação de vacuo que não desaparece nem mesmo tomando alimento. Olhos cavados; mãos e pés frios. O dyspeptico está sempre fatigado sem tirar allivio do somno, e com o tempo torna-se nervoso, desgostoso, taciturno, tímido. Ha um certo enjão qual se tudo volteiasse em roda, sobretudo ao erguer-se de repente. Occorre prisão de ventre; secca-se a pelle e aquenta-se ás vezes; urina escassa e avermelhada, depositando sedimento. Ha eructações; o alimento sobe á bocca ou á garganta, umas vezes com sabor agro, outras doce; o coração palpita; apparecem manchas e pontinhos no ar e sente-se grande prostração e debilidade. ISTO CHAMA-SE DYSPEPSIA, e cura-se com as PASTILHAS do DR. RICHARDS, não com cura-tudos.

O MELHOR LAXANTE

LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS para os que padecem de hemorrhoidas (almorrhemias), prisão de ventre habitual e suas consequencias. PROVE-OS!

PRECEITOS DE HYGIENE

A PERFURAÇÃO DO LOBULO DA ORELHA

Já se disse tudo a respeito da perfuração do lobulo da orelha, destinada aos brincos, e já se foi até qualificar este processo de brutal e de perigoso. Não vamos discutir aqui a oportunidade ou a insensatez d'essa operação, já que a moda, as tradições e a esthetica estão plenamente

de accordo em admittir a sua legitimidade.

Queremos só chamar a atenção sobre a necessidade de confiar a tarefa a operadores cuidadosos que, na falta de desinfecção, tenham ao menos a mais minuciosa limpeza.

Apezar de não serem muito communs, felizmente, ha casos de erisipela consecutiva á perfuração do lo-

CONSERVE FORTES OS SEUS ORGÃOS DIGESTIVOS

Um remedio infallivel para indigestão

Os leitores que diariamente soffrem de dores e desconfortos provenientes da indigestão terão muita satisfação em saber que foi descoberto por um eminente scientista inglez um remedio, soberano para este fim, o qual é obtido em todas as pharmacias. O remedio chama-se *Osmos*. E' uma agua medicinal que recebeu a approvação da mais elevada classe medica da Inglaterra, sendo largamente prescripta pelos medicos com grande successo.

Para dar uma idéa da *Osmos* sobre as desordens do órgão digestivo, transcrevemos abaixo a opinião d'um afamado medico londrino, especialista nas moléstias do aparelho digestivo. Diz o seguinte: «Nos casos de indigestão proveniente do mau funcionamento dos intestinos, nunca em minha clinica deixou a agua *Osmos* de produzir os seus resultados.»

Osmos dá promptos allivios nos casos de dyspepsia, dores no estomago, acidez, fermentação, flatulencia, depressão no organismo, temperamento exaltado, biliosidade acompanhada de dores de cabeça e mal-estar geral. A *Osmos* não só allivia estes symptomas, assim como remove a causa e restaura os órgãos digestivos afim de funcionarem normalmente.



PROTEJA A SUA VISTA

A sua vista é o seu maior capital, o seu bem mais precioso. Arriscale em experiencias é gravissima imprudencia.

Não use nunca oculos que não tenham sido receitados por um MEDICO OCULISTA.

E depois, mande aviar a receita do Medico numa casa de reconhecida seriedade e competencia.

A nossa secção de optica é a mais conceituada e habilitada na America do Sul, motivo por que todos os Medicos a recommendam.

Temos pessoal idoneo para toda sorte de concertos.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA
 PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
 SCIENTIFICO
 RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

bulo da orelha incorrectamente praticada; mas os casos de infecção local são muito communs n'esta pequena operação.

Ha portanto accidentes possiveis e — sem querer indicar o meio operatorio

para não dar ás leitoras a illusão de uma falsa sciencia que as incitaria talvez a querer experimentar ellas mesmo — indicaremos sómente as precauções a tomar para evitar os accidentes de infecção.

A perfuração do lobulo da orelha faz-se communmente com o aparelho Bouvet.

O local pôde ser insensibilizado com cocaina, ou com um jacto de chlorato de ethy'a.

Mas, se a intervenção é relativamente facil, ella exige cuidados de hygiene minuciosos da parte do operador. O trocart ou aparelho de furar deve ser fervido ou passado em chamma antes de usado; as mãos, as unhas do operador cuidadosamente escovadas e desinfectadas. Deve-se examinar com todo o cuidado o peçoço das meninas antes de furar as orelhas porque, no caso que tenham as glandulas inchadas ou tenham escrofulas, seria expol-as a complicações quasi certas.

Depois da operação, não se collocará immediatamente um brinco pesado, porque o peso determinaria o alongamento do furo. Emquanto a cicatrização não ficar completa, deve-se só usar argolinhas de ouro muito leves e que tenham sido minuciosamente desinfectadas.

Taes são, em poucas palavras, os cuidados que reclama a intervenção.

São simples, mas muitas vezes desprezados. Já que os brincos são reconhecidos como auxiliares da belleza feminina, que, ao menos, elles não sejam a causa de enfermidades ou de complicações evitaveis.

A gloria é o sol dos mortos. A sua luz só brilha sobre os tumulos.

BALZAC.

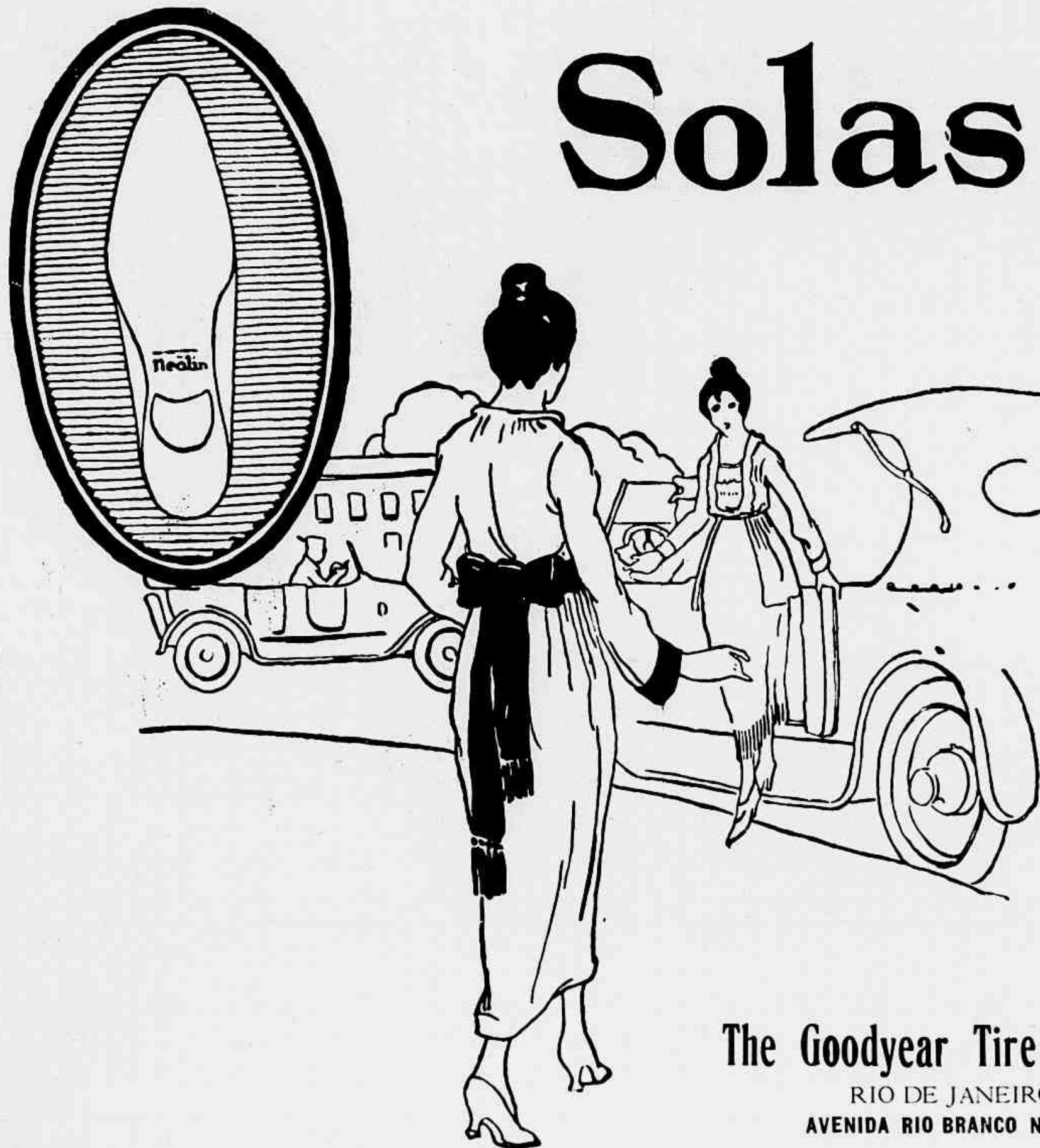


KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFECTUAL NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



Solas Neolin

Tanto para passeio como para uso interno o calçado com Solas NEOLIN deve ser o preferido pois a par de ser muito Elegante é Confortavel e Economico, sendo a sua Durabilidade muito mais longa do que o couro.

Preto - Branco - Marron

No solado verdadeiro a palavra NEOLIN está estampada, em alto relevo, perto do salto.

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO N. 253

SÃO PAULO
RUA FLORENCIO DE ABREU N. 108



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

B. N. — O embranquecimento precoce do cabello é hoje muito commum.

Tenho tido na minha clinica casos de moças de 16 e 18 annos que se queixam de que a cor de seu cabello começa a deteriorar-se. Ha casos em que o tratamento não basta que seja local, mas de therapeutica interna: tonificação geral do organismo ou do systema nervoso, etc. Porém, na maior parte dos casos, um regimen methodico da hygiene do cabello suspende o encanecimento e restitue ao cabello o vigor e a saude.

Lave a cabeça, de 8 em 8 dias, com Shampoo-Powder e fricção diariamente com o Tónico n.º 9, que vitalisa as enfraquecidas glandulas do pigmento. Se o seu cabello é secco e quebradiço deve escovar-o, duas vezes por semana, com a escova ligeiramente humedecida no Tónico n.º 10, que lhe restitue o brilho. Quando o encanecimento está já generalizado, é indispensavel recorrer á tintura. É uma palavra que inspira terror. A ella se ligam as ideias de substancias toxicas, de enfermidade da vista, cephalagias tormentosas, e um resultado illusorio e precario. Porem posso aconselhar sem receio o uso da Tintura Vegetal Liquida.

A sua composição absolutamente inofensiva é o resultado de muitos annos de pesquisas e experiencias.

Posso affirmar hoje que a Tintura Vegetal Liquida é o unico preparado capaz de colorir perfeitamente o cabello em todos os tons do louro, do castanho e do preto sem prejuizo da saude.

MARIA — A inchação das palpebras cura-se com applicações de luz.

PAULISTA — Quando usar a Loção de Embellezar a Pelle (se sua pelle é seca) ou a Loção Adstringente (se é oleosa) como fixativo do Pó de Arroz Hygienico, sentirá uma agradável impressão de fres-

cura. Cada senhora revela a distincção na pelle fina e alva e não na ostentação de uma mascara pintada.

JOSEPHINA DE AZ. M. — Para combater a flacidez dos tecidos deve usar o Tónico da Pelle tanto na agua do banho como na do lavatorio. A agua de Colonia secca a cutis.

IRIS — O Crème de Massagem possui qualidades nutritivas da pelle. Seu effeito é hoje reconhecido por centenas de minhas clientes. O uso do Crème de Massagem evita a formação precoce das rugas e mantém a pelle sadia e fresca.

SELDA PETOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A. BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua aa Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mundós, LOJA JACINTH. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Itanica, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul) BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Sylkale

O MELHOR SABONETE DO MUNDO

A' venda nos estabelecimentos de luxo --- CASA DAS FAZENDAS PRETAS, PERFUMARIA AVENIDA e CASA BAZIN.

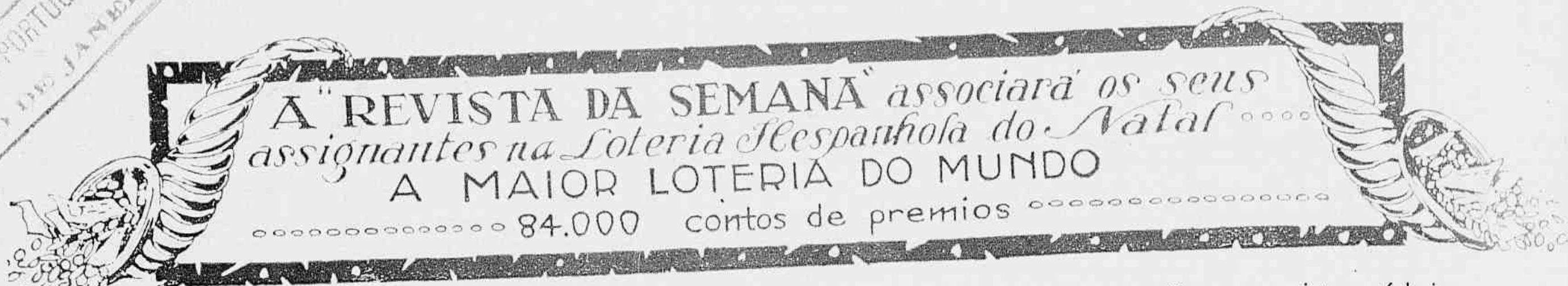
BRONCHITES-MOLESTIAS DA GARGANTA
E DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS-CATHARROS
DA BEXIGA DA URETHRA, ETC.

ALCATRÃO

SILVA ARAUJO

Licôr concentrado e purificado para
preparar a AGUA DE ALCATRÃO

CABINETE PORTUGUEZ
RUA DO JARDIM



A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69:160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Essés sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes :

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

Sendo o custo de um bilhete desta Loteria de cerca de 3.000\$000 réis, o assignante á "Revista da Semana" sem nenhum desembolso fica habilitado a um presente de Natal do valôr de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana", no anno de 1919, já foram contemplados com um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50 % coube ao deputado da Junta Commercial sr. coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes 50 % distribuidos pelos outros assignantes.

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos fieis leitores os 18.000 contos do 1.º premio, ou os 12.000 do 2.º, ou ainda os 6.000 contos do 3.º premio ? Estes são os nossos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.º de Agosto até 15 de Dezembro serão incluídas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que por ventura caiba ao bilhete adquirido pela "Revista da Semana" a titulo de dadia aos seus assignantes.

O PREMIO QUE CORRESPONDA AO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID SERA' DISTRIBUIDO PELAS MIL ASSIGNATURAS DA SERIE

Assignar a "Revista da Semana" representa para o assignante a probabilidade de ganhar um premio de 9.000 contos, equivalendo a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de 1.500\$000.

As probabilidades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos.

Cada um dos novos assignantes da "Revista da Semana", que se inscrevam até 15 de Dezembro, participará do premio que por ventura a sorte lhes reservar.

O preço das assignaturas da "Revista da Semana" com direito a participação na loteria de Madrid não é augmentado sobre o da assignatura normal e o numero de bilhetes é apenas 50.000.

A "Revista da Semana" não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma fortuna sem desembolso.

O preço de uma assignatura annual da "Revista da Semana" é sempre de 48\$000 réis (52 numeros).

A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena; 10 % dividido pelas 9 dezenas; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão:

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

O BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA OS SEUS ASSIGNANTES E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O NUMERO **28.530**

COMO SE APURAM A CENTENA E AS DEZENAS?

AO LEITOR ACUDIRA' LOGO ESTA PERGUNTA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

CONTINUAM ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO A' PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE N. 28.530.

